

JORNAL
TAMBOREÃO

O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 17 de junho de 1972 - Ano 58 - no. 16.913 - Edição de hoje 20 páginas - Cr\$ 0,50

TEMPO: Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1009,7 milibares. Temperatura média do dia: 18,2 graus centígrados. Umidade relativa média: 82,3%. Estado do céu: nuvens esparsas. Tempo: estável.

ASSISTÊNCIA: A fundação Médico-Hospitalar está encarregada de atender os menores internos do Educandário 25 de Novembro, segundo convênio firmado com a Secretaria os Serviços Sociais. Por outro lado, o Centro de Recepção e Triagem do Menor ficará pronto em janeiro próximo.

Rigor para os sequestros

Em nota divulgada ontem à noite sob o título "Brasil repudia crimes contra a aviação civil", o Ministério da Aeronáutica lembra que ao aprovar três convenções internacionais sobre sequestro, estabelecendo assim sanções penais sabíveis, o País "demonstra ao mundo o seu amor pela paz e seu repúdio à violência que a nada conduz". Diz a nota que o Brasil está entre os primeiros países do mundo a repudiar a pirataria aérea ao sancionar o decreto-legislativo no. 33, fechando assim o "ciclo de aprovação das convenções internacionais relativas a atos ilícitos praticados a bordo de aeronaves ou em terra." As duas primeiras convenções foram aprovadas, uma, em 27 de fevereiro de 1969, e a outra a 16 de dezembro de 1970. Complementando as convenções anteriores, a que foi aprovada pelo decreto-legislativo no. 33 estende sua ação também a quaisquer crimes contra a segurança da aviação civil, mesmo quando praticados em terra (Página 3).



Hoje tem Misses na passarela

As 22 candidatas que hoje estarão disputando o título de Miss Santa Catarina estiveram ontem em Florianópolis. Visitaram o Palácio do Governo e a Assembléia Legislativa, sendo à noite homenageadas no Lira Tennis Clube e no Paineiras. O concurso deste

ano apresenta maior número de concorrentes do que todos os anteriores, despontando como favoritas as representantes de Joinville, Itajaí, Florianópolis, Blumenau, Brusque e Lages. Os desfiles das candidatas começará às 21 horas, na passarela especial arrendada

no pavilhão da Famosc, em Blumenau. Humberto Reis e Vera Ficher serão os mestres de cerimônia e a composição do júri foi alterada por volta das 22 horas de ontem. Danusa Leão não poderá estar presente, já que comu-

nizou ter problemas de saúde. O Vice-Almirante Sá Earp, que também integrava o corpo de jurados, igualmente estará ausente, pois viajou ontem para a Guanabara. A candidata vencedora seguirá na semana que vem para o Rio, onde no dia 24 vai desfilhar no Mara-

canzinho representando o Estado de Santa Catarina no concurso Miss Brasil. Entre os prêmios a ser dado a Miss Santa Catarina 1972, destacam-se uma verba de CR\$ 3 mil oferecida pelo Deatur e diversas jóias (Página 8).

Vida sobe 1,27% em maio

Página 6

Corpo de Leila não foi achado

Os funcionários do Rio da Japan Air Lines informaram ontem que, baseados em experiências de acidentes anteriores, podem assegurar que o corpo de Leila Dinis não deverá chegar no Brasil antes de quarta-feira, pois ainda está havendo problemas de identificação. D. Isaura, mãe de Leila, disse que ela nunca teve medo de viajar de avião, mas sempre chegava atrasada ao aeroporto. Na casa do escritor Bráulio Pedroso, Janaina, a pequenina de sete meses, filha de Leila, vive sob os cuidados de Marilda Pedroso até que diminua a tensão e a tristeza dos parentes da artista morta. Rui Guerra, pai de Janaina, não quer deixar que a criança alimente uma morbidez que nunca existiu na vida de Leila Dinis.

Hélice se solta e mata 4

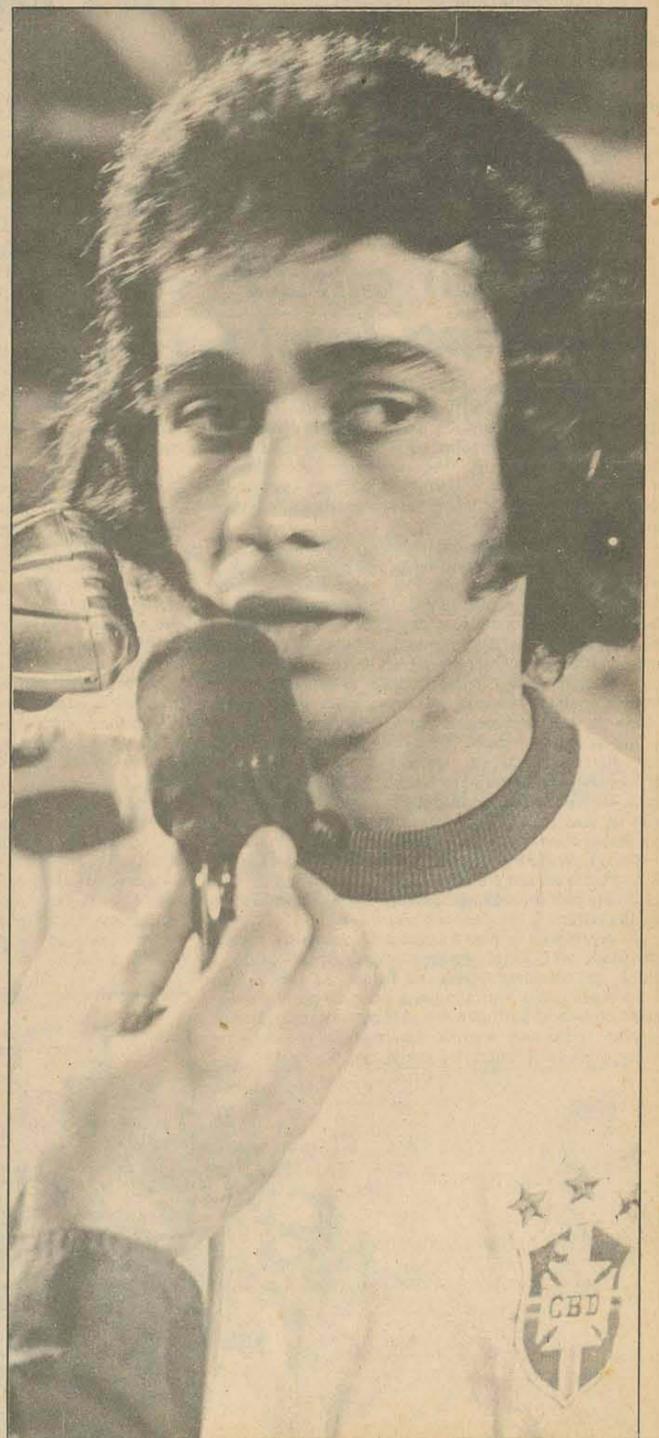
Curitiba - (AJB) - A hélice de um monomotor que decolava do Aeroporto de Guaíra, com destino a Maringá, matou ontem quatro pessoas, entre as quais estavam duas crianças. As quatro vítimas foram apanhadas na pista, quando o aparelho se preparava para levantar voo e, o piloto, que não foi identificado, fugiu num táxi, acompanhado por três mulheres, com destino a Maringá, logo após o acidente. Gertrudes Waldoff, uma das vítimas estava acompanhada de sua filha de 13 anos e de um filho de cinco anos de idade, que também morreram ao atravessar a pista. A quarta vítima foi uma mulher de aproximadamente 19 anos, em adiantado estado de gestação, que morreu instantaneamente ao ser atingida pelo pequeno avião.

Polícia prende 41 Tupamaros

Montivideo - (AP) - A onda quase ininterrupta de detenção de guerrilheiros Tupamaros prosseguiu ontem no Uruguai e a polícia informou ter prendido 41 guerrilheiros no Departamento de Artigas, 640 quilômetros ao Norte, que integravam uma coluna completa da organização esquerdista. Entre os detidos figuram dois médicos, mas a maioria pertence ao Sindicato dos Trabalhadores Açucareiros, fundado por Raul Sendic, também fundador dos Tupamaros. Segundo a polícia, a prisão de dois destes guerrilheiros frustrou o pretendido sequestro de Mora Otero. Todos os passos e movimentos do Ministro de Relações Exteriores estavam sendo cuidadosamente registrados pelos Tupamaros, para o planejado sequestro.

Um teste difícil no Beira Rio

Duas boas razões fazem da partida de hoje no Beira Rio, em Porto Alegre, o teste mais difícil da Seleção brasileira antes da Mini Copa: o adversário e o clima criado pelos gaúchos contra o selecionado de Zagalo. Além disso a Seleção estará sem os titulares Tostão e Gerson. Piazza estará no lugar do canhotinha, formando o meio campo com Clodoaldo (foto) e Leivinha fora outra vez com a responsabilidade de substituir a Tostão. Os gaúchos treinaram ontem e não têm problemas de escalação para o jogo de hoje que terá como preliminar Seleção Olímpica x Hamburgo, com início marcado para às 13h30min. Os jogos das duas seleções brasileiras, mais o provável doping dos paraguaios, estão na página 7 do segundo caderno.



Clodoaldo, sem poder contar com Gerson a seu lado, fará com Piazza o meio-campo.

Dinheiro velho é recolhido

Contar dinheiro velho é tarefa que não pode ser considerada das mais agradáveis. Mas isso é o que estão fazendo há vários dias o tesoureiro e mais dois funcionários do Banco do Brasil, agência de Florianópolis. Eles contam as cédulas de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros velhos que foram recolhidas e, segundo determinação do Conselho Monetário Nacional, deixarão de circular. Contam também as cédulas de cruzeiro novo que estão dilaceradas, para serem cremadas. Até ontem já haviam sido contadas milhares de notas, entre as quais muitas conhecidas como cédulas de duas cabeças (numeração diferente) (Página 3).



Milhares de cédulas velhas estão sendo recolhidas pelo Banco do Brasil.

Prêmio : 282
pronta até
fim de 73

Página 8.



Sete Quedas: divergência entre Brasil e Argentina

Estocolmo — (AP) — Apesar das objeções chinesas e brasileiras, a Conferência das Nações Unidas sobre Ecologia, aprovou uma declaração de princípios para coordenar a luta mundial contra a contaminação do meio ambiente. A aprovação final do texto da declaração foi bloqueada pelo Brasil e pela China comunista que recusaram-se a apoiar duas de suas proposições sobre a política em relação ao meio ambiente. A delegação brasileira bloqueou o princípio que estipula: "um país deve fornecer informações adequadas sobre atividades de desenvolvimento dentro de sua jurisdição, caso esta informação seja necessária para evitar o risco de prejuízos significativos no meio ambiente de outros países vizinhos, ou em áreas fora de sua jurisdição". O Brasil rechaçou esta cláusula porque a Argentina, durante os debates, fez referência a este princípio ao falar dos projetos brasileiros para as Sete Quedas, junto à fronteira entre os dois países. O Brasil sustenta que esta cláusula viola seus direitos a explorar os recursos naturais de seu território. Com isso, não foi possível encontrar-se uma forma mediadora para o princípio. Assim, o comitê da Conferência, assistida por 114 países, recomendou que o assunto seja discutido na próxima assembléia das Nações Unidas.

Os problemas do projeto

Quando o presidente argentino Alejandro Lanusse veio ao Brasil em março deste ano, dois parágrafos incluídos em seu discurso, que não constavam no original distribuído à imprensa e às autoridades, criaram um clima de crise e irritação nos bastidores da visita presidencial. Um destes parágrafos dizia respeito ao aproveitamento pelo Brasil de Sete Quedas, no rio Paraná, fronteira entre os dois países e ainda o Paraguai. Neste ponto do grande rio, o Brasil pretende construir, provavelmente em 1974, uma grande hidrelétrica que deverá estar pronta em 1980. Esta usina é de grande importância para o Brasil, pois está situada na região Centro-Sul, onde a taxa anual de crescimento da demanda de energia elétrica é de dez por cento. Embora esteja estimado em princípio um potencial de dez milhões de KW, os técnicos encarregados dos estudos preliminares estão convencidos de que o rendimento poderá ser maior, elevando-se o potencial a 12 ou 15 milhões de KW. O Paraguai está interessado no projeto de Sete Quedas, e seu presidente, Alfredo Stroessner, já assinou com Médici a "Declaração de Iguazu". Ele acha que os altos investimentos na região beneficiarão os dois países pois já está previsto até o surgimento no local de uma cidade de 50 a 70 mil habitantes.

Pesquisa O Estado

Os problemas surgidos foram em relação à Argentina. Para Lanusse, o projeto de Sete Quedas poderá alterar o regime do rio, à jusante das cataratas, prejudicando eventuais projetos de irrigação ou de aproveitamento energético que venham a ser executados pela Argentina. Em sua visita ao Brasil, Lanusse forçou a entrada na pauta de conversações do problema de Sete Quedas, justamente incluindo em seu discurso um parágrafo não programado, sobre o projeto brasileiro, e com críticas do Governo argentino. Para os observadores, na ocasião, Lanusse veio ao Brasil mais para dar uma imagem forte a seus adversários na Argentina, do que para resolver seus problemas com nosso País. A própria inclusão de Sete Quedas no discurso, e do outro parágrafo sobre soberania nacional, demonstraram a preocupação de Lanusse em dar aos argentinos uma imagem de presidente forte e liberal, interessado na soberania de seu país. Para diplomatas e observadores, Lanusse misturou, no Brasil, sua atribulada política interna com sua rebuscada política externa. Apesar de tudo, um diplomata argentino teria confessado: "não podemos voltar sem nada sobre a questão do rio Paraná". Ao final, de Pablo, o astucioso diplomata argentino, redigiu uma espécie de acordo ou comunicado, onde era mencionada a cooperação para "benefícios mútuos", com a condenação ainda de "prejuízos sensíveis".

CHINA

A China rechaçou a cláusula que proíbe as armas nucleares e pede sua destruição. Numa evidente censura ao emprego por parte dos Estados Unidos de substâncias "desfolhantes" no Vietnã, os chineses declararam que a cláusula também deveria fazer referência às armas químicas e biológicas, e a "outros métodos de destruição em grande escala". Assim, a delegação de Pequim disse que a cláusula não estava completa — concordava com a destruição das armas nucleares, mas deveria ser incluído também no princípio o fim das armas químicas e biológicas. O chefe da delegação disse que o documento não condenou "as principais razões da contaminação da sociedade, que são a exploração, as guerras agressivas, o colonialismo e o neo-colonialismo das grandes potências".

O presidente da Conferência disse que o total da declaração de princípios havia sido aprovado, ainda que fosse considerado o protesto "nos pronunciamentos expressados sobre este princípio". Muitos países opinaram que a declaração é imperfeita, mas preferiram aceitá-la e expressar em todo o caso suas reservas a certos princípios. Tendo em vista as numerosas disputas políticas surgidas em torno da declaração, uma série de delegados consideraram que as verdadeiras soluções conseguidas pela Conferência foram as medidas práticas adotadas pela Assembléia.

O rascunho do princípio contestado pela China afirmava: "O homem e o meio ambiente devem ser amparados contra os efeitos das armas nucleares e de todos os meios de destruição em grande escala. Os Estados devem tratar de chegar a um acordo rápido nos organismos internacionais relevantes, para a eliminação e a destruição completa de tais armas".

Tisserant ainda preocupa Igreja

Cidade do Vaticano — (AP) — Um porta voz do Vaticano disse ontem que não tem fundamento a notícia de que o papa Paulo VI teria mandado buscar o editor francês Robert Laffont para falar sobre os documentos secretos do falecido Cardeal Tisserant. "Esta notícia carece totalmente de fundamento", disse o porta voz Federico Alessandri, acrescentando que a havia confirmado com a Secretaria do Vaticano.

A notícia, publicada na imprensa italiana, dizia que Paulo VI havia chamado Laffont depois que o editor parisiense foi visitado por um sacerdote que, segundo se anunciava, desejava dar publicidade a documentos secretos de Tisserant, relativos a 50 anos de história do Vaticano. O cardeal Tisserant, que desempenhou cargos vitais em quatro papados, faleceu em fevereiro depois de ter passado vários dias internado numa clínica. Quando os funcionários do Vaticano foram a sua casa em Roma, descobriram que a maioria de seus documentos havia desaparecido. Diz-se que um sacerdote francês, monsenhor Serge Roche, de 62 anos, havia enviado em segredo 12 baús cheios de documentos a um determinado lugar da França. Posteriormente, atribuiu-se ao monsenhor Roche a notícia de publicação de uma seleção de documentos secretos que revelariam sensacionais antecedentes sobre as relações do Vaticano com o Governo Francês, as relações entre o papa Pio XII e a Alemanha nazista e a atividade do atual papa Paulo VI quando era jovem funcionário na secretaria de Pio XII, depois da guerra.

As notícias da imprensa italiana dizem que o Vaticano pediu ajuda ao Governo de Paris para recuperar os documentos, que considera segredos de Estado. As notícias afirmavam ainda que o Vaticano havia exercido pressão e conseguido convencer Laffont a não publicar os documentos de Tisserant. Entretanto, segundo determinadas fontes, a importância dos documentos de Tisserant foi exagerada.



Tisserant no leito da morte, troca as últimas palavras com Roche, seu fiel sacerdote e dono de seus documentos.



Para a Irlanda hoje, duas opções: trégua ou guerra civil

Trégua ou guerra civil na Irlanda

Belfast (AP) — O administrador britânico na Irlanda do Norte, William Whitelaw, pediu ontem uma trégua na violência para evitar a explosão de uma guerra civil. "A trégua" — disse ele — "nos daria novas oportunidades a todos. O sentido comum e o acordo devem prevalecer antes que seja demasiado tarde. O perigo de um conflito armado entre as facções em luta é muito provável" — acrescentou. A declaração de Whitelaw seguiu os planos anunciados quinta-feira, em Ulster, em parte com a realização de eleições destinadas a permitir uma representação proporcional da maioria protestante e a minoria católica no governo da província.

As eleições deveriam ser realizadas dentro de alguns meses. Não obstante, o funcionário advertiu ontem claramente que depende do acordo para que se ponha um fim à onda de violência que já causou a morte de 368 pessoas nos últimos três anos, assim como da cooperação da comunidade na sua totalidade. Manifestou que de outra forma a Gran Bretanha se veria obrigada a adotar medidas drásticas para implantar a paz. "Se bem que não desejo uma solução militar para o problema, teria que aceitá-la se o povo não cooperar para melhorar a situação" — disse.

O pronunciamento foi emitido depois de quase três meses de governo direto da Gra-Bretanha na província. Apesar de várias iniciativas de paz, a ala "provisória" militante do Exército Republicano Irlandês — ERI — tem decidido continuar sua campanha de atentados e tiroteios para obrigar os britânicos a abandonar a província.

Por outro lado, os grupos militantes protestantes têm ameaçado atacar por sua conta os grupos católicos a menos que as forças britânicas ponham fim às atividades terroristas do ERI. Como sinal de boa fé, Whitelaw aprovou ontem a liberdade de mais 15 suspeitos de terrorismo, detidos sem heverem sido submetidos a juízo. Um total de 533 detidos já foram libertados por ordem de Whitelaw, porém 387 permanecem ainda na prisão. Tais iniciativas constituem medidas cuidadosamente calculadas para manter o equilíbrio entre as facções em luta. Os católicos exigem que se ponha fim à política de prisão preventiva. De outra parte, os protestantes se opõem à libertação dos que consideram como terroristas católicos.

A violência continuou ontem com um atentado à dinamite contra Londonderry, o segundo em uma semana; uma descarga de franco-atiradores contra as tropas britânicas e um motim mas por parte de uns trezentos jovens de Belfast que incendiaram automóveis e com eles armaram uma barricada no distrito católico de Andersonstown. Não resultaram feridos.

Um francês asceta de idéias próprias

Quando o Papa X levou o jovem Eugène Tisserant para o Vaticano, encarregado da organização dos manuscritos orientais da biblioteca, não pensou que seu fiel sacerdote iria servir a quatro papas, na maioria destes períodos funcionando quase como uma "eminência parda da Igreja". Nascido em 1884, em Nancy, na França, Tisserant trocou a farda da marinha pelo hábito do sacerdote. Para muitos, a França perdeu um grande almirante e a Igreja ganhou um rígido disciplinador e asceta, que por estas qualidades deixou de ser Papa uma vez em 1935 (por ser francês) e outra vez vinte anos depois (por ser asceta e disciplinador). Como Deão do Sacro Colégio, exerceu poder e força só sobrepujados pelo Papa, pelo menos oficialmente. Era um homem de idéias próprias e de revelações surpreendentes: para ele, Pio XI foi envenenado por ordem de Mussolini, no dia em que pretendia fazer uma declaração pública condenando definitivamente o fascismo. Era um antifascista convicto.

Não é a primeira vez que o Vaticano preocupado com a publicação de seus documentos secretos. Ainda este ano a revista Paris Match publicou informações de seus arquivos secretos que causaram profunda irritação nos altos escalões da Igreja. Uma destas informações falava sobre o assassinato de Pio XI, que teria sido atendido, na noite de sua morte, por Francesco Petacci, pai da amante de Mussolini. O Vaticano reagiu com violência, desmentindo inclusive que algum Petacci fora médico de Pio XI. Para a Igreja, houve um erro de interpretação ou mais uma incurração do "terrível cardeal", que nem depois de morto deixou de agitar o mundo religioso. As relações de Tisserant com os Papas a quem serviu — Pio XI e XII, João XXIII e Paulo VI — nunca foram muito boas. Ele não votou em nenhum dos três últimos. E sobre alguns, tinha juízos definitivos: João XXIII era "acomodado e demagogo"; Paulo VI, outro "acomodado". Tisserant morreu a 21 de fevereiro de 72.

Pesquisa O Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Comentário - AP

Igreja e Estado



As relações entre a Igreja Católica e o Governo do presidente Juan Maria Bordaberry pareciam ontem claramente estremitadas, depois da enérgica réplica do Chefe de Estado a um comunicado da Conferência Episcopal Uruguai sobre a situação nacional. Os bispos, em sua maioria adeptos da corrente progressista, emitiram quinta-feira uma declaração em que apesarem de condenarem os métodos dos guerrilheiros Tupamaros, atribuem o clima de violência fundamentalmente a um contexto geral de "estancamento", dependência e desesperança do Uruguai. Bordaberry respondeu à noite que "não consigo saber que motivos levaram os senhores (os bispos) a omitir definição tão importante e tão pacificadora de vossa "declaração", referindo-se a ausência de um parágrafo que condenasse a luta armada. O Presidente disse que numa entrevista anterior que manteve com as autoridades episcopais, estas disseram-lhe que não justificavam o recurso da luta armada, "posto que segue aberto no país o leito constitucional para expressar a vontade decidida de levar adiante as sucessivas reformas que a atual conjuntura exige".

Os bispos católicos mencionaram como geradores de violência fatores tais como o desemprego, a crise da habitação, a situação das famílias pobres e outras causas que "traduzem a inquietude e protesto de todos aqueles que se sentem injustamente tratados, perteridos, desamparados e sem nenhum horizonte na vida." Bordaberry, referindo-se à acomodada situação social de muitos Tupamaros, entre os quais abundam os profissionais e os intelectuais, disse que "eu na verdade acredito que são outras (as causas da violência), desde o momento em que não estamos frente a um movimento de homens que dada a sua posição social, econômica e intelectual, não podem considerar-se estancados, desesperançados ou dependentes".

As relações entre a Igreja — que no Uruguai está separada do Estado — e o Governo, mantiveram-se num marco de normalidade formal, ainda que afetadas às vezes por episódios vinculados ao clima de violência que se vive. A Igreja protestou todas as vezes em que publicações católicas foram apreendidas ou religiosos detidos. Em abril passado, o arcebispo coadjutor de Montevideo monsenhor Carlos Partelli, causou sensação ao comparecer à central do Partido Comunista, para expressar seu pesar pela morte de dez militantes, mortos durante um confuso incidente com forças de segurança.

Raul Garces



Eleição e Lanusse

O presidente Alejandro Agustín Lanusse teria manifestado a seus ministros que não pretende ser candidato nas eleições presidenciais de março de 1973, por achar inconveniente ao processo de "institucionalização" a caminho, segundo transcendeu em Buenos Aires. Foi divulgado na ocasião, o conteúdo de uma declaração que Lanusse teria lido ante seus ministros, durante a reunião de Gabinete realizada quarta-feira, que durou sete horas, na qual se consideraram diversos problemas políticos e econômicos. "Não desejo ser presidente constitucional. Existem dois motivos para mim muito importantes: o primeiro é de caráter pessoal, que acredito não ser necessário mencionar; o segundo é de caráter institucional. Creio que não seria saudável para a imagem do País — e em consequência das Forças Armadas — que eu fosse o Presidente constitucional", disse Lanusse.

Se bem que a candidatura de Lanusse jamais foi proclamada, a gravação política do Chefe de Estado e sua condição de indubitável "caudilho militar", transformaram-na num fato praticamente inevitável, com culminância do atual processo. Alguns setores políticos já haviam pedido expressamente que Lanusse lançasse sua candidatura para garantir a honestidade das eleições, como prometeram as Forças Armadas. Lanusse admitiu a validade desta crítica, ao dizer a seus ministros que "seria muito difícil desfazer a aparência de continuísmo que teria o futuro Governo, e isso de maneira nenhuma é bom".

Apesar disso, segundo os observadores, Lanusse pareceu deixar aberta uma porta para uma hipotética circunstância que poderia obrigá-lo a aceitar a postulação. Disse a seus ministros que diante da reiterada pergunta de como reagiria "se as circunstâncias me levarem a ser candidato" a Presidente", sua resposta foi que "o homem é, em boa parte, produto de suas circunstâncias. Mas sob nenhum conceito e em nenhuma medida, serei eu, e nenhum membro do Gabinete, o artífice desta hipotética circunstância". A referência a "nenhum membro" do Gabinete foi interpretada como um desmentido às versões de que, como alternativa, Lanusse poderia apoiar a candidatura presidencial de seu ativo ministro de Bem Estar Social, Francisco Manrique.

A declaração de Lanusse poderia facilitar consideravelmente o reinício do diálogo, atualmente suspenso, com o ex-presidente Juan Domingo Peron, para conseguir o apoio da força majoritária que comanda o ex-ditador, na solução política previamente acertada que as Forças Armadas propuseram aos partidos. Na reunião de Gabinete de quarta-feira, teria-se debatido extensamente a atitude que assumiria o Governo ante uma eventual candidatura presidencial de Peron. Teria ficado a idéia de que se bem que as Forças Armadas não tolerariam a volta ao poder do velho caudilho, acreditava-se que o próprio Peron não deseja ser candidato, e que eventualmente não aceitará sua postulação. Alguns observadores acreditam que uma recíproca "renúncia" de Lanusse e Peron poderia abrir o caminho a uma solução satisfatória para as Forças Armadas e para os principais partidos.

Oscar Serrat

Novo ministério chileno sai hoje

Santiago do Chile — (AP) — O presidente chileno Salvador Allende confirmou ontem que hoje dará a conhecer seu novo Gabinete e sua nova etapa de ação no Governo. O Presidente disse brevemente aos jornalistas que fará a divulgação através de uma cadeia nacional de rádio e televisão. Acreditava-se que Allende anunciaria seu Gabinete no começo da semana, mas ele foi adiando sucessivas vezes o pronunciamento, enquanto negociava com a Oposição e enfrentava crises na coalisão oficialista.

Transcendeu que a reformulação ministerial será parcial, com uma mudança fundamental apenas no setor de economia, chefiado atualmente pelo ministro Pedro Vuskovic. Os ministros colocaram seus cargos à disposição de Allende há duas semanas, durante uma séria crise na Unidade Popular. As divergências na coalisão refletiram também na reestruturação do Gabinete, segundo fontes bem informadas, e o Partido Socialista, de Allende, manifestou-se pela manutenção do atual Ministro da Economia. Pedro Vuskovic é um marxista independente que não pertence a nenhum dos partidos da coalisão, e considerado o principal responsável pela política econômica oficial, e em consequência pelas dificuldades. Foi também o responsável pelo acelerado processo de estatização de empresas privadas pelo Governo, o que provocou graves problemas políticos. Ao que tudo indica, Vuskovic será designado chefe da Corporação de Fomento, o principal órgão estatal para o desenvolvimento industrial do Chile. O Ministro do Trabalho talvez seja uma mulher do Partido Comunista.



Trabalhando 10 horas por dia três funcionários do BB recolhem e contam as cédulas velhas tiradas de circulação

BB recolhe cédulas do cruzeiro antigo

Nos últimos 15 dias a agência do Banco do Brasil em Florianópolis já recolheu CR\$ 1.498,00 em cédulas de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros antigos. Obedece determinação do Conselho Monetário Nacional, que as colocou fora de uso. Para a contagem e o empacotamento das cédulas estão sendo empregados três funcionários do Banco, que trabalham em média 10 horas por dia.

Há mais de 20 anos ocupando o cargo de tesoureiro, considera uma medida acertada o recolhimento desse dinheiro velho, já que ele já quase não é utilizado. Tanto as cédulas até 100 cruzeiros antigos, quanto as moedas, também em cruzeiro velho, só terão validade até o próximo dia 30, data em que deixarão de circular em todo o País. Para o melhor andamento dos trabalhos, o Banco do Brasil está dando

preferência aos seus clientes, que podem trocar o dinheiro velho junto aos caixas-executivos. Quanto às cédulas antigas de 200, 500 e 1.000 cruzeiros, carimbadas ou não pelo Banco Central, só deixarão de circular no dia 1.º de julho de 1973. NOTAS DILACERADAS Como trabalho rotineiro, feito com certa periodicidade, a tesouraria da agência local do Banco do Brasil recolheu recentemente cerca de cinco mil cruzeiros de notas dilaceradas, que também vão ser encaminhadas ao Banco Central, para incineração.

Sudesul vai se reunir na Capital

O Conselho Deliberativo da Sudesul estará reunido em Florianópolis no próximo dia 26, sob a presidência do Ministro Costa Cavalcanti, e com a presença dos Governadores de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Estarão participando, também, os representantes de todos os Ministérios Civis, do Emfa, do Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e do Superintendente da Sudesul.

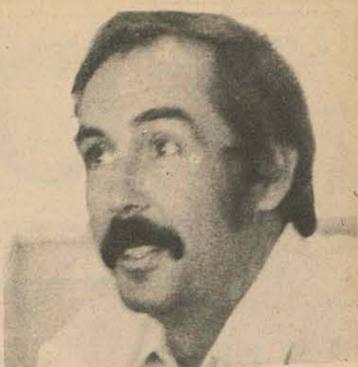
Constam da agenda da reunião, prevista para às 20 horas, entre outros assuntos a "instituição de Comissão Especial para a definição de diretrizes sobre o setor pesqueiro no Estado de Santa Catarina, apreciação, por parte do Governo de Santa Catarina, dos aspectos da Ação Catarinense de Desenvolvimento, e acordo sobre o Programa de Desenvolvimento do Litoral Sul de Santa Catarina."

Ipsc com um novo sistema

O Ipsc adotou novo sistema para atender os doentes nas regiões onde não mantém convênio com os estabelecimentos hospitalares. A portaria assinada pelo presidente da autarquia, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, institui um modelo de credencial que poderá ser solicitado por entidade interessada ao Departamento de Assistência Médico-Social. Os hospitais, segundo o presidente Luiz Cintra, deverão demonstrar requisitos mínimos, relativamente aos serviços que lhes são próprios, na forma exigida pelo modelo de credencial que poderá ser solicitado por entidade interessada ao Departamento de Assistência Médico-Social. Os hospitais, segundo o presidente Luiz Cintra, deverão demonstrar requisitos mínimos, relativamente aos serviços que lhes são próprios, na forma exigida pelo modelo de credencial que poderá ser solicitado por entidade interessada ao Departamento de Assistência Médico-Social.

Sílvio Santos fala de índio

Para o professor Sílvio Coelho dos Santos, a assistência paternalista adotada pela Funai não leva a nada. O antropólogo revelou que a Ufsc se propõe a ajudar na execução de um programa mais humano para o índio.



Concordando com o relatório dos estudantes e professores do Instituto Estadual de Educação sobre a situação dos índios residentes no posto de Ibirama, no qual destacam uma posição de "miserabilidade", o antropólogo Sílvio Coelho dos Santos disse que "as condições de vida e trabalho existentes no local são, efetivamente, precárias".

Ressaltou, contudo, que os visitantes — que se dirigiram com a missão de entregar presentes e fazer observações sobre o modo de vida dos silvícolas — redigiram um relatório apenas à vista do que viram e ouviram, "apresentando um documento com caráter impressionista e generalizante".

Para o Diretor do Museu de Antropologia da Ufsc, o espanto dos visitantes ante a situação deprimente de cerca de 800 índios "é lógica, pois eles não pretendiam nem tiveram oportunidade para realizar uma investigação de fôlego que levasse a plena explicação da realidade constatada e suas causas."

OS ÍNDIOS EM SC

O Professor Sílvio Coelho dos Santos, que realiza há vários anos trabalhos de pesquisas sobre os índios catarinenses, explicou que "em Santa Catarina existem dois postos indígenas."

Um em Ibirama e outro em Xanxerê — esclarece. Além dos postos, diversas famílias vivem dispersas na zona rural ou em cidades, especialmente, na zona Oeste. Há evidências da presença de alguns remanescentes arredios na Serra do Taboleiro e, esporadicamente, algumas famílias procuram centros urbanos, onde tentam se localizar. Na periferia de Florianópolis, em Barreiros estão instalados já há algum tempo."

Segundo as declarações prestadas pelo Professor Sílvio Coelho dos Santos a O ESTADO, as últimas estatísticas apontam que os indígenas somam cerca de 1.800 indivíduos em Santa Catarina "sendo que a grande maioria vive de uma economia baseada na agricultura de subsistência, associada à prática de caça, coleta e comercialização de alguns artefatos da cultura tradicional (arcos, lanças, flechas, etc...)"

Disse, ainda, que a Fundação Nacional do Índio, na qualidade de responsável pelos postos indígenas, dispõe de alguns funcionários em Ibirama e Xanxerê, os quais distribuem auxílios em forma de sementes, ferramentas, medicamentos, somente "quando existem" e, em casos extremos, "fornece também alimentos".

Frisou que "dessa assistência, do tipo paternalista, não leva a nada e, em síntese, ela se torna responsável pela situação atual dos silvícolas".

Como professor da Universidade Federal de Santa Catarina executamos um amplo projeto de pesquisas relacionado

com os índios do Estado. Vários artigos e comunicados, além de duas obras de fôlego foram elaboradas e divulgadas. A atual preocupação que hoje estudantes, imprensa e administração pública estão tendo com os silvícolas catarinenses é fruto imediato da execução do referido plano. Mas, além disso, o estudo formulou um programa de ação indigenista para ser desenvolvido, inicialmente, entre os Xoklengs, em Ibirama. A Funai tomou conhecimento desse programa e, recentemente, manifestou, em caráter oficial, à Universidade o interesse em firmar um convênio para a sua real implantação — continuou o Professor.

Entende o antropólogo que a Universidade Federal de Santa Catarina tem condições de formular, em definitivo, uma completa assessoria na reestruturação da política indigenista no Estado, tendo certificado à Funai de suas intenções e possibilidades.

—Aguarda-se, pois, que o órgão tenha sensibilidade suficiente para aproveitar o potencial representado pela Ufsc e, assim, partir para uma ação mais eficaz e humana — acrescentou.

PROBLEMA É AMPLO

Abordando a problemática indígena brasileira, disse o Diretor do Museu de Antropologia que ela "é ampla e muito complexa", pois a situação do índio no sul do País "é muito diferente da encontrada no Mato Grosso ou Amazonas".

Na opinião do pesquisador, o grande problema da Funai é que, para encontrar soluções adequadas, ela ainda não se armou o suficiente com os instrumentos que a Ciência pode oferecer, pois dispõe de pouquíssimos servidores com formação em Ciências Sociais.

Outra dificuldade apontada está relacionada com as limitações orçamentárias, que se agrava com a ignorância das populações interioranas sobre o indígena brasileiro.

—Nessa situação — comenta o sociólogo — não é de estranhar que os cientistas, que têm o índio como tema de pesquisas ou que têm consciência da responsabilidade de nossa sociedade para com os grupos tribais sobreviventes, façam críticas ao órgão governamental responsável pelo trato dos assuntos indígenas.

Dizendo que "nesse conjunto, o programa apresentado pela Universidade Federal de Santa Catarina é uma resposta à problemática enfrentada pela Funai, o Professor Sílvio Coelho dos Santos conclui: "O aproveitamento de todo o potencial representado pelas Universidades Brasileiras poderia vir a ser a forma de, rapidamente, passarmos, efetivamente, a oferecer aos indígenas condições mais dignas de vida e de convívio com as demais parcelas da sociedade brasileira".

Bertoli analisa a questão do turismo em S. Catarina

O Secretário do Governo, Sr. Orlando Bertoli, declarou que a carência de técnicos para impulsionar as atividades do Departamento Autônomo de Turismo decorre da carência de recursos financeiros.

Afirmado, mais adiante, que "a solução está sendo debatida com o Governador Colombo Salles", o Secretário do Governo disse: "Aliás, o turismo é assunto constante da Ação Catarinense de Desenvolvimento. O Governo estadual sabe que a atividade não pode ficar à margem do seu programa administrativo".

O Plano Regional de Turismo, por sua vez, recomenda a adoção de diretrizes de ação que o Deatur, com a sua atual estrutura e recursos, não está em condições de atender. Disse que o Diretor do Deatur, ao assumir o cargo, estabeleceu uma linha de ação emergencial com tal objetivo, oferecendo ao Governo uma linha de opções para que se estude a reformulação do complexo estatal turístico existente atualmente.

Manifestando-se sobre as declarações prestadas pelo Diretor do Deatur, Sr. Rubens Nazareno Neves, de que o órgão não pode deslançar soluções por não dispor de verbas e técnicos, o Sr. Orlando Bertoli esclareceu que "o problema básico deverá ser equacionado com a colaboração do Secretário da Fazenda, na elaboração do próximo orçamento do Estado".

O Sr. Orlando Bertoli entende que a caminhada de Santa Catarina, com vistas a implantação de uma indústria turística no Estado "se sustenta num equilibrado entendimento entre poder público, iniciativa privada e comunidade".

Concluindo, o Secretário do Governo revelou que "dessa forma, fica claro que, em todos os escalões administrativos, o problema turístico é motivo de preocupação, fluindo dessa preocupação, medidas necessárias que culminem em soluções concretas e objetivas, as quais deverão ser efetivas a curto, médio e longo prazo".

A aposentadoria do ferroviário

Como porta-voz de uma comissão parlamentar externa designada pela Assembleia Legislativa para examinar a questão da aposentadoria pelo INPS dos ferroviários da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, o deputado Milton Carlos de Oliveira seguirá domingo para Brasília, devendo entre outros contactos avistar-se com o Ministro do Trabalho Júlio Barata.

A audiência com o titular do Trabalho e Previdência Social está marcada para às 16 horas de terça-feira, mas o Sr. Milton Oliveira pretende estar na véspera em Brasília a fim de manter os entendimentos preliminares na área federal. Segundo o parlamentar, a concessão da pretendida aposentadoria "é um ato de justiça que não pode faltar em favor daqueles que prestaram serviços à EFDTC e que nunca deixaram de contribuir para os órgãos da Previdência". Explicou que os ferroviários inicialmente recolhiam sua contribuição à antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões da própria Estrada de Ferro e, posteriormente, ao IAPFESP, até passarem a contribuir para o INPS. O direito à aposentadoria foi cortado em virtude de dúvidas levantadas depois que foram baixados determinados atos legais pelo Governo, mas o Sr. Milton Oliveira acha que será possível sensibilizar o Ministério do Trabalho e Previdência Social para a solução do impasse.

Mobral vai dar início a cursos

No próximo mês de agosto a Coordenação Estadual do Movimento Brasileiro de Alfabetização vai dar início a centenas de cursos de alfabetização em diversos municípios, objetivando alcançar até o final do ano o número de 80 mil alfabetizados. A informação é do professor Darcí Anastácio, Coordenador Estadual do Mobral, acrescentando que até o dia 30 os prefeitos que ainda não firmaram convênios para a implantação de cursos em

seus municípios poderão fazê-lo diariamente na sede do Movimento em Florianópolis. Dos 197 municípios catarinenses, até o momento 155 assinaram compromisso. Cerca de três mil monitores estão sendo treinados para o deslanche do programa. Chapecó é o que matriculou o maior número de alunos até o momento: 2.200 pessoas da faixa etária compreendida entre os 14 e 30 anos.

Previdência tem curso encerrado



Foi encerrado ontem nesta Capital o curso de legislação sobre previdência social, promovido pela Cotesc e coordenado pelo Serviço Social de Bem Estar do INPS. Participaram do curso altos funcionários da Cotesc, inclusive gerentes do interior do Estado. Do

AGUARDEM!
BOLÃO MILIONÁRIO
VAI SER SENSACIONAL

ALUGA-SE
(Leia página 7)

O ESTADO ANUNCIE
FONES: 4139 3022

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES
COTESC
AVISO AOS USUÁRIOS
A COTESC comunica aos senhores usuários que as suas contas telefônicas poderão ser pagas num dos quatro estabelecimentos bancários escolhidos pela Empresa.
Florianópolis, 15 de junho de 1972
A DIRETORIA

RELOGIOS TAGUS DIMEP
de ponto, vigia, decorativos para copa, cozinha, sala, escritório, a pilha, corda e elétricos, em diversos modelos. Com garantias de 5 anos.
Assistência técnica autorizada pela fábrica.
Fotocopiadora e Eletrostática, gravadora Eletrônica de Stencil, etc.
.x.x.x.x.
Móveis de aço e estofados em geral. Pastas suspensas e material de consumo em geral.
Assistência técnica com exclusividade autorizada pela fábrica:
Comercial de Equipamentos Ltda
R. Nunes Machado, 17
Fone: 2731 - Nesta
Oferece pelos melhores preços.

Cartas

— Senhor Diretor — O 1o. Encontro Catarinense de Comunicação e Turismo, realizado durante os dias 10 e 11 do corrente, culminou com o sucesso que havíamos previsto, pois o objetivo principal do mesmo, ou seja a promoção nacional de turismo catarinense, foi alcançado já no início de sua divulgação através dos principais veículos de comunicação do país. E os comentários posteriores, que virão, serão mais válidos ainda para a projeção de Joinville e Santa Catarina.

A nossa alegria é muito grande pelo êxito alcançado, principalmente porque tal sucesso só foi possível graças ao apoio emprestado por esse veículo, na divulgação espontânea daquele acontecimento.

Com a nossa estima, deixamos aqui os nossos melhores agradecimentos. Waldyr Ribeiro — Walro Empreendimentos

— Senhor Diretor — O asfalto do bairro do Saco dos Limões está precisando de um reparo. A estrada já é estreita e com buracos o perigo torna-se maior.

Agora que a Prefeitura possui uma usina de asfalto acho que a obra não onerará muito o cofre público.

Aproveitando a oportunidade desejaria saber por que o Governo municipal ainda não tomou providências para acabar com as perigosas curvas dessa estrada? Ou será que estão esperando que aconteça um acidente que mereça destaque na primeira página dos jornais? — Cauby Rolão — Saco dos Limões.

— Senhor Diretor — Li numa das recentes edições desse jornal uma reportagem a respeito de famílias que vivem de restos colhidos no depósito de lixo em Itacorubi. Para mim não foi grande surpresa porque vivo próximo a um bairro onde a situação parece pior.

O bairro da Procasa fica a uns três quilômetros da BR 101, na localidade de Barreiros. Lá residem cerca de cinco mil pessoas nas quatrocentas casas iguais construídas pelo B.N.H. Um grande problema social vive aquela gente. Uma grande parte das famílias, sem um padrão de vida estabilizado, dependem de biscates ou das esmolas que se tornaram tarefa diária de senhoras e crianças. Outras, a maioria, do salário mínimo vivem um pouco melhor.

Não podemos culpar diretamente aos que proporcionaram aquela gente condições de adquirir uma moradia. Mas, a quem podemos responsabilizar pela falta de assistência social e de saúde naquele bairro? Na verdade tem escola e até clube social, mas será que eles por si próprios estão conseguindo exemplar seus filhos?

Na Procasa, mais de 60% de seus moradores estão ainda na faixa dos 8 a 17 anos. Pelos conhecimentos que tenho como professor de sociologia, posso prever que caso as devidas providências não sejam tomadas, aquele bairro transformará-se, dentro em breve, num celeiro de marginais, com graves consequências para Florianópolis.

É necessário, pois, que o Governo estadual encare este aspecto com maior seriedade para que nós, da Grande Florianópolis, possamos continuar vivendo em paz e aquelas famílias terem melhores condições sociais. — Afrânio Ribeira — Barreiros — São José.

— Senhor Diretor — A televisão tem sido, ultimamente, o meu passa-tempo, porque em matéria de cinema Florianópolis deixa muito a desejar. Não por causa das instalações das casas de espetáculos, quanto a isso nem me importo. O maior problema são as películas que só servem para ser encenadas em Alegrete ou Uruaguiana onde muita gente gosta de ver um filmezinho de cowboy ou um far-west com Teixeira.

Há uns tempos atrás, com a construção do Cine Coral tudo ia muito bem, mas parece que a concorrência já era. Fernando Alper — Florianópolis.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

O exército e a comunidade

A propósito dum convite que lhe foi feito para que integre a comissão julgadora no Concurso de Incentivo ao Sesquicentário da Independência, o Coronel Zaldívar Lima, Comandante do 14o. Batalhão de Caçadores, pondo em relêvo a significação cívica do certame, declarou que a sua participação seria "sumamente honrosa para a unidade que comanda, devendo, pela espontaneidade, refletir-se positivamente no clima de integração Exército-Comunidade."

O concurso é promoção da Casa dos Jornalistas e realmente objetiva associar às celebrações patrióticas do Sesquicentário uma classe que incontestavelmente tem de exercer grande influência na conscientização popular em torno do excepcional feito histórico de há cento e cinquenta anos.

É feliz foi o conceito em que o Comandante da unidade militar sediada em Florianópolis situou a intenção cívica da competição, tanto mais de acentuar quanto contribuiria para também, assim organizada a comissão de julgamento, identificar mais profundamente a alma nacional, integrada nessa intenção de fortalecer o clima de mútua compreensão patriótica entre militares e civis. Na verdade, e para realce dos princípios de unidade política e espiritual em que foi plasmada a nacionalidade — não existe, no Brasil, e muito menos se denunciava em Santa Catarina, qualquer nó-

doa de incompatibilidade sentimental ou de outra natureza nas relações de civismo e sociabilidade entre o Exército e a Comunidade. Muito ao contrário, num país em que todos tivemos de cumprir deveres para com o serviço militar, o que se revela em todas as oportunidades propícias, é o orgulho popular, as simpatias gerais para com as Forças Armadas Brasileiras, cujas tradições gloriosas sedimentam, na consciência nacional, a fé nos destinos do Brasil.

Essa integração Exército-Comunidade, a que aludiu o ilustre Comandante do 14o. B.C., está consolidada na alma cívica dos Brasileiros e tudo quanto vise a fortalecê-la, como no caso da composição do júri que apreciará o Concurso de Incentivo ao Sesquicentário, terá de ser sempre de espontânea ocorrência de clima já existente e grato ao entendimento natural do povo.

Sem dúvida, não haveria como justificar no Brasil outro clima psicológico, em relação à mútua conceituação entre Exército e Comunidade, que não o de uma perfeita e permanente cooperação no ideal do desenvolvimento do país e salvaguarda da soberania conquistada há século e meio.

A confiança de todas as classes de atividades civis na ação benemérita das classes militares tem sido expressa por vezes, em episódios da formação histórica e política do Brasil. E a mesma, em todos os tempos.

As Forças Armadas têm assumido, nessas ocasiões, graves responsabilidades. Mas nunca lhes faltou o apoio da comunidade, que esteve sempre segura do civismo a palpitar, sob a túnica do soldado, no coração do Brasileiro.

De sorte que a imprensa, porta-voz da opinião pública, ao mesmo tempo que intérprete dos acontecimentos de cada dia, tem registrado nobres gestos de militares que, sobre qualquer sentido contingente, cultuam os mais elevados ideais comuns à Nação — e tanto basta como demonstração da unidade de sentimentos, em que se fundem esforços e intenções de militares e civis.

O Exército não é a comunidade, mas a comunidade influi nas Forças Armadas e nelas faz repousar a perenidade de suas instituições juridicamente assentadas.

E, portanto, compreensível que não se enfraqueçam os laços da integração nacional, uma em todas as manifestações de sua vitalidade e mobilizada em todos os setores de ação visando ao progresso e à expansão econômica.

Faltasse essa evidência de sua unidade política e social — e não estaria o Brasil ainda preparado para reafirmar, cento e cinquenta anos após a sua Independência, as razões inalienáveis de viver e expandir-se livre, cada vez mais respeitado e garantido na posição que lhe cabe entre as potências do mundo moderno.

Uma olhadela ao Sul

O titular da Secretaria da Fazenda, Sr. Sérgio Uchoa de Rezende, não raro, deixa as comodidades de seu gabinete de despachos e vai ao interior do Estado, como o faz, aliás, os seus colegas, para uma olhada ao que se passa por lá. Mas não será o simples prazer de visitar as diversas regiões catarinenses e muito menos o gosto de apertar as mãos a amigos políticos que o faz assim voar ou rodar para zonas em que evidentemente não disporá de melhores comodidades.

É que, titular duma Pasta cujas responsabilidades não se aferem numa limitada área de função, mas, ao contrário, centraliza toda a dinâmica da vida financeira do Estado, o Sr. Sérgio Uchoa de Rezende também observa, pesquisa, estuda potenciais de economia — e de tudo extrai fundamento para providências que se expressam, tantas vezes, na assistência creditícia a pequenas e médias empresas ou através de financiamento do FUNDESC, visando à expansão econômica do Estado e, pois, as compensações que disso decorrem para a Fazenda Estadual.

Ultimamente, o Secretário da Fazenda esteve na Região Sul. Visitou, em Tubarão, a INCOCESA, que, por sinal, pertence a uma empresa industrial de Araranguá. Foi um pouco além, para uma olhada observadora, mas simpática, à CECRISA, em Criciúma. Depois, ainda em Criciúma manteve conversações com os dirigentes dos Frigoríficos, examinando o problema da comercialização de suínos na região. Mas também ouviu elementos da Fiscalização da Fazenda e lhes falou a propósito.

Pois bem. Dessas conversações, que absolutamente não se ambientariam em salas festivas, deverá ter resultado coisa que diz respeito ao interesse geral do Estado. Os assuntos de que se ocuparam os participantes dessas reuniões no Sul do Estado, estão, evidentemente, ligados à política de desenvolvimento implantada em Santa Catarina pelo Governo Colombo Salles.

Na verdade, o titular da Fazenda não faz exceção entre os seus dignos colegas que mais a sério tomam negócios da respectiva Pasta do Estado. É um dos mais

advertidos da fundamental importância que têm os problemas da economia catarinense, nesta hora de recuperação e renovação.

Não é difícil prever o êxito das atividades do setor fazendário, desde que se lance uma vista para o que tem sido a orientação até aqui observada, em matéria de execução orçamentária e de melhoria das arrecadações. O que seria de rezear, quanto ao equilíbrio dos negócios financeiros do Estado, face à reformulação administrativa, não ocorreu, exatamente porque a orientação traçada à prática orçamentária tinha sólida fundamentação: o equilíbrio financeiro resistiu e aí está, permitido a expectativa otimista de que a administração pública de Santa Catarina olha o futuro do Estado. Nem se interrompeu a já tradicional praxe de pagamento do funcionalismo nos primeiros dias do terceiro decênio de cada mês. Tudo normalmente organizado, enquanto o crescimento catarinense assume a expressiva taxa de 14,8%. Assim, as idas e vindas do Secretário Sérgio Uchoa de Rezende não têm sido vãs. E continuarão, certamente, a influir no crescimento catarinense e fortalecendo sempre mais a confiança com que todos unem seus esforços aos do Governo para a conquista do desenvolvimento. São esses os motivos por que se vê robustecendo também, no ânimo dos homens de empresa, a expectativa de grandes e belos dias no futuro de Santa Catarina. Em todas as regiões do Estado, por onde haja a capacidade de iniciativa do homem, surgem empreendimentos notáveis, atraídos pela política de incentivos oficiais, servida com discernimento e aplicada com lisura e equanimidade. O Governo do Estado terá, nisso, além de tudo, o mérito de não haver, por um só instante, vacilado ante as diretrizes preconizadas para o desenvolvimento econômico e para o bem estar social de Santa Catarina.

Gustavo Neves

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal, 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Curitiba: C. A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 60,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Política

A oposição e os distritos

Partindo do pressuposto de que a legislação eleitoral brasileira será revista no próximo ano para a adoção do sistema de eleições distritais, o MDB catarinense terá que encarar como decisiva para a sua sobrevivência no Estado a necessidade de eleger um regular número de prefeitos e vereadores no pleito de novembro vindouro. Atualmente, na vigência do critério proporcional, o MDB dispõe de 11 cadeiras na Assembléia Legislativa e quatro na Câmara Federal, o que lhe proporciona um razoável suporte político no plano estadual.

A regra de proporcionalidade permite que a Oposição eleja representantes mesmo em regiões onde não disponha de maioria nas Câmaras de Vereadores nem tenha concorrido para a eleição do prefeito. No sistema distrital, ao contrário, é pouco provável que isso venha a ocorrer. O distrito é a divisão do território eleitoral em partes distintas, de tal forma que cada uma delas indique um representante às casas legislativas.

Neste caso, portanto, os partidos precisam dispor nos municípios que formam o distrito eleitoral de uma estrutura política suficientemente forte para permitir a eleição dos seus candidatos. Acima de tudo deverão ter em suas fileiras um bom número de prefe-

itos e vereadores em cada um dos distritos. Ora, no caso de Santa Catarina, o MDB possui prefeitos apenas em 26 municípios dos 197 existentes no Estado. Os restantes, excluindo-se os nomeados para as áreas de segurança nacional ou para as estâncias hidrominerais, foram eleitos pela legenda do partido situacionista.

As eleições de 15 de novembro deste ano terão grande importância para os partidos no caso de ser adotado o sistema distrital. Em 1974, quando das próximas eleições parlamentares, os prefeitos e vereadores a serem eleitos este ano estarão no segundo ano apenas de seus mandatos e, portanto, em condições de exercer influência direta no pleito que indicará os novos parlamentares estaduais e federais.

É evidente que nas atuais circunstâncias a Arena terá condições de eleger uma maioria esmagadora de deputados estaduais e federais para a próxima legislatura. O partido governista, mantendo-se as proporções atuais, exercerá o pleno domínio de quase totalidade dos futuros distritos. O caminho que o MDB tem é ampliar os seus domínios nos municípios, instalando fortificações políticas que lhe possibilitem controlar um bom número dos distritos a serem criados. E

sobretudo conquistar posições-chaves como as prefeituras dos municípios politicamente mais importantes, como Criciúma e Tubarão, no sul, Itajaí, Brusque e Blumenau, no Vale, Lages e Campos Novos, no Planalto, Joaçaba e Caçador, no Rio do Peixe, e Chapecó, São Miguel do Oeste e Concórdia mais para o Oeste do Estado.

Por mais ousado que pareça tal projeto, é nele que os emedebistas deverão concentrar os seus cuidados neste período que antecede o 15 de novembro deste ano. Não há outra alternativa para a sobrevivência da Oposição, em Santa Catarina, dentro do sistema de eleição por distritos, senão através desse processo que inclui a ocupação política dos mais destacados municípios catarinenses.

As lideranças regionais têm que sobrepujar a sua própria capacidade de arregimentação, para que os números nas eleições deste ano sejam bem maiores do que os do pleito passado. Do contrário, estará selada a sorte da Oposição nas eleições parlamentares de 1974. A menos que a adoção dos distritos não passe do papel, onde já está definida a assinatura com data de 1973.

Sérgio Lopes

Cultura e anti-cultura

Qualquer intento para se qualificar um fato como "cultural", ou outro, como "anti-cultural", antes de tudo, não passa de tentativa falaciosa, estéril. Se, evidentemente, tomarmos como base conceitual, o ponto de vista antropológico.

Em termos de valorização do fato, pressupondo-se arbitrária escala, válida aqui e, talvez não, acolá, válida hoje e, talvez não, amanhã, pode-se, no entanto, presunçosamente, dizer-se que tal fato seja "cultural" e que tal fato não seja.

Como é lícito a cada um estabelecer escala de valores para os fatos — e todos são culturais, quando resultam de conscientes interferência humana — tomaremos a liberdade para nos utilizarmos dos termos — cultura e anti-cultura, — para focalização de acontecimentos ligados à disseminação de cursos, palestras, conferências, etc., que enriquecem ou assolam o Estado de Santa Catarina.

Partiremos de observações já feitas pelo Sr. Adolfo Zigueli, sobre a invasão de cursos de Parapsicologia, perfeitamente bem colocadas, com alguns ângulos omitidos.

Dias antes, em reunião informal, com autoridades universitárias, pronunciaram-se a respeito do problema da necessidade de penetração da UFSC no complexo do ensino superior além-fronteiras de Florianópolis. E, o exemplo que tomara era exatamente a disseminação de cursos, acionados por elementos de outras áreas e que parecem ter encontrado o filão de ouro representado pelas naturais aspirações de populações no sentido de obtenção de bens culturais.

Essas aspirações são realidades que denunciam apenas um aspecto, inicialmente, positivo. Espontaneamente, indivíduos espalhados pelas mais rarefeitas comunidades catarinenses, se aglomeram em auditórios, freqüentemente improvisados, e pagam pela possibilidade de apropriação de valores culturais propostos ao alcance pelos cursos que se realizam.

Encerrado o expediente, e na perspectiva rotineira da dúvida "e agora, José?" —, tais pessoas encontram respostas a esse tipo de inquietação e se sentem, até mesmo, beneficiadas, quando aparece um cidadão, com algum conhecimento acumulado e imensa motivação mercantil, pronto a abordar assuntos que podem trazer algo de "palpitante".

As lideranças comunitárias, com a mesma inquietação, e ávidas para consolidar esquemas de lideranças, se movem facilmente, dando aos cursacioneiros, o apoio essencial. E, facilitam a drenagem das poupanças, dos comunitários para os cursacioneiros.

Considerando-se que estamos numa so-

cidade de consumo, numa sociedade de mercado, a essencialidade reside na soberania do consumidor, pelo menos assim postulavam os economistas liberais.

Paga-se pelo que se quer... Compra-se o que quer.

Dito isso, não haveria a problemática, e não caberiam observações contestatórias, de quem quer que seja. Se Joaquim quer pagar 10 cruzeiros por aula sobre raios cósmicos, se o dinheiro é dele, o problema não é de mais ninguém. Não importa se ele possa saber o que diferirá entre raios cósmicos ou raios que os partam.

Se ele quer pagar para aprender alguma coisa sobre parapsicologia e se encontra naquelas mesmas condições, a problemática é dele, ainda que não tenha condições de estabelecer diferenças entre Jung e Freud, de um lado, e Rivelino e Tostão de outro.

Se levarmos, porém, a soberania do consumidor a este extremo, perderemos todas as sustentações lógicas quanto, por exemplo, à negação do consumo de psicotrópicos, de cachaa. O ETIPOA deveria abrir falência, pois se os indivíduos optam pelo consumo de micróbios botulínicos, se querem beber ácido clorídrico com algumas gotas de ácido sulfúrico — o problema, mantido a extrema soberania do consumidor, deveria se confinar às opções de direito dos indivíduos.

Não cremos, pois, que, em se tratando de consumo de bens culturais — parapsicologia é um conjunto, sexologia, outro, etc., etc. — não deva haver espécies de órgãos controladores.

Quando o problema da Cultura é colocado como fato comprometido com o Desenvolvimento, e quando a apropriação de bens culturais é meio para a qualificação de indivíduos, o que se leva para consumo não pode ser indiscriminado. O que se leva tem, ou deve ter, algo de "remédio", pelo menos como pressuposto analisado em algum laboratório.

Há, ainda, a hipótese de que, talvez, os problemas catarinenses sejam decorrentes da ausência de conhecimentos de parapsicologia.

Sendo assim, nota 10, para as lideranças comunitárias que perceberam que qualificar o agricultor para melhores técnicas, qualificar o suinocultor para produzir mais e melhor rebanho, qualificar o operário, os políticos, etc., sejam metas insignificantes, em comparação com os sutis conhecimentos da misteriosa ciência em grande parte fabricada nos butequins das várzeas do Tietê.

Paulo Fernando Lago

Trivial Variado

Marcello
Medeiros,
filho

Um vazio ainda a ser preenchido

Talvez pelas circunstâncias que restringem as atividades políticas no estágio atual da nossa vida pública, talvez pela falta de vocações para as lideranças partidárias, a verdade é que atualmente Santa Catarina não dispõe de um elenco de políticos comparável àquele que foi terrivelmente desfalcado com a morte de Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, no fatal acidente aviatório que ontem fez 14 anos. Sem que vá nisso nenhum desprezo aos nossos homens públicos de hoje, é forçoso reconhecer que, salvo raras exceções, falta no meio político catarinense o transbordante talento que, cada qual na sua característica, possuíam Nereu, Jorge e Leoberto. Não seria fácil preencher-se imediatamente o vazio deixado por uma perda de tamanho vulto. Os três representavam em 1958 a mais viva e palpante moldura da política estadual, em cujo quadro começavam a ganhar contorno perspectivas que poderiam ter mudado para outros rumos os caminhos pelos quais se enveredou a vida pública de Santa Catarina a partir da fatídica data daquele 16 de junho. Com a presença de Nereu na alta cúpula da política nacional provavelmente o País não teria passado pela amarga experiência que conheceu no início da última década, com a sucessão de crises que agitou a vida brasileira. A presença de Jorge e Leoberto junto às bases políticas do Estado, por sua vez, haveria de ter sido extremamente benéfica à sedimentação e afirmação da vida partidária catarinense, na reformulação que se seguiu à extinção dos antigos Partidos, em 1965.

De lá para cá, Santa Catarina jamais conseguiu reunir um conjunto de homens públicos à altura do que representava o grande trio desaparecido. Possui, como ainda possui, personagens de vulto e relevância na sua atividade política. Mas são talentos mais ou menos esparsos que não chegam a formar um elenco igual àquele, quer pela solidariedade, quer pelas divergências que mantinham entre si. O esvaziamento que a política estadual sofreu com a perda de Nereu, Jorge e Leoberto, e do qual até hoje não se recuperou, é um fato para o qual devem estar atentos os homens hoje responsáveis pelos destinos políticos do Estado. Dentro de alguns anos a geração que atualmente detém a mais representativa liderança partidária de Santa Catarina deverá ceder o lugar que durante tantos anos honraram à geração que a sucede na cronologia do tempo. Mas é preciso que a nova geração de homens públicos que assumirá a liderança política catarinense, com o afastamento dos antigos líderes, esteja devidamente conscientizada da importância do papel que terá a desempenhar na construção do novo quadro político estadual, para que o esvaziamento ocorrido em 1958 não permaneça pelo correr dos anos como um vácuo temido no qual ninguém ousa ingressar.

O OTIMISMO DO MDB

Há dias, o Deputado Angelino Rosa (Arena) declarou da Tribuna da Assembleia que o otimismo demonstrado pelos políticos da Oposição em face das eleições de novembro não passa de um comportamento artificial destinado a produzir efeito junto ao eleitorado. Provavelmente sem ter sido informado do pronunciamento do parlamentar catarinense, mas sentindo ser essa a reação generalizada dos meios políticos, o presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, acaba de declarar em Brasília que a Oposição está consciente das suas dificuldades, mas que espera um bom resultado no pleito, principalmente nos centros maiores. Isto vem confirmar a séria preocupação do MDB de Santa Catarina com as eleições para as Prefeituras de Joinville e Blumenau, que são os dois maiores centros econômicos do Estado.

BIBLIOTECA

Um prédio para a Biblioteca Pública do Estado é problema que poderá ser dentro de algum tempo resolvido. Acaba de regressar de Brasília o chefe de gabinete da Secretaria do Governo, Sr. Michel Curi, que na Capital Federal esteve mantendo contato nesse sentido com o presidente do Conselho Nacional de Cultura, professor Arthur Cesar Ferreira Reis. Este manifestou-se inteiramente aberto à idéia de CFC participar financeiramente da construção da nova Biblioteca, ficando o assunto a depender apenas da elaboração do projeto da obra, o que será imediatamente providenciado pelo Governo do Estado.

AS MISSES

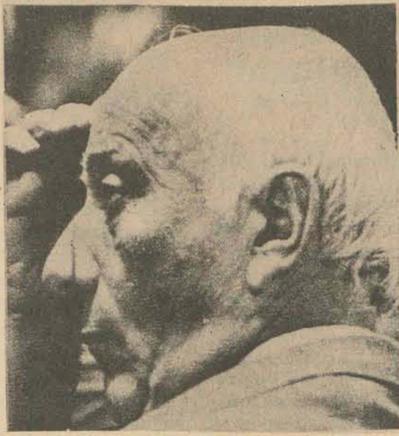
Foi grande o alvoroço ontem nos meios oficiais do Estado com a visita das candidatas a "Miss" Santa Catarina à Assembleia Legislativa e ao Palácio do Governo. Num rápido apinhado, colhido junto aos deputados e assessores governamentais que se dizem "experts" em assuntos de "Miss", as mais cotadas para finalistas são as representantes de Itajaí, Florianópolis, Brusque, Joinville e Blumenau.

O ESTÁDIO

O Secretário Orlando Bértoli informou ontem a esta coluna que o Governador Colombo Salles está aguardando um encontro com os representantes do Avai e do Figueirense para dar uma definição conclusiva sobre a questão das praças de esportes da Capital do Estado: os estádios "Adolfo Konder" e "Orlando Scarpelli". O assunto deverá ser debatido na próxima semana, quando o Governador receberá em audiência o Deputado Fernando Bastos, representando o Avai, e o major José Mauro Ortega, presidente do Figueirense.

CORRESPONDÊNCIA

Esta coluna acusa o recebimento dos seguintes telegramas que foram enviados em solidariedade às considerações aqui tecidas sobre a ligação Lages-Florianópolis, obedecendo ao traçado original da BR-282: vereador Domingos Agostinho Della Giustina, Presidente da Câmara Municipal de Bom Retiro; Carlos Souza, presidente do Lions Clube, e professor Landoaldo Freiberg, diretor do colégio normal de Bom Retiro.



Ulisses Guimarães: críticas ao Governo e à Imprensa

Brasil repudia pirataria aérea

Brasília (AJB) — Em nota divulgada ontem à noite sob o título "Brasil repudia crimes contra a aviação civil ao Ministério da Aeronáutica lembra que ao aprovar três convenções internacionais sobre sequestro, estabelecendo assim as sanções penais cabíveis, o nosso país "demonstra ao mundo o seu amor pela paz e seu repúdio à violência que nada conduz". Comenta que o Brasil está entre os primeiros países que repudiaram os crimes contra a aviação civil ao sancionar quarta-feira o decreto-legislativo no. 33, fechando assim o "ciclo de aprovação das convenções internacionais relativas a atos ilícitos praticados a bordo de aeronaves ou em terra".

A nota, assinada pelo chefe da Seção de Relações Públicas do Gabinete do ministro, coronel Ivan Bernardino da Costa, tem o seguinte teor: "com o sancionamento do decreto No. 33, de 15 de junho de 1972, o Brasil coloca-se entre os primeiros países que repudiam crimes contra a aviação civil, ao fechar o ciclo de aprovação das três convenções internacionais relativas a atos ilícitos praticados a bordo de aeronaves ou em terra, estabelecendo as sanções penais cabíveis. Através do decreto-lei, no. 479, de 27 de fevereiro de 1969, foi aprovada a primeira convenção, sobre infrações e outros atos cometidos a bordo de aeronaves, assinada em Tóquio a 14 de setembro de 1963. Tal convenção aplica-se aos atos que ponham em perigo a segurança das aeronaves (sequestro), concluída em Haia, a 16 de dezembro de 1970, foi promulgada pelo decreto 70.201, de 24 de fevereiro de 1972.

Nesta, severas medidas punitivas são estabelecidas para criminosos que pratiquem atos ilícitos de apoderamento ou exercício do controle de aeronaves em voo, determinando a inclusão em todo tratado de extradição desse tipo de crime qualificado como "crime-extraditável". Finalmente foi sancionado o decreto-legislativo no. 33, aprovando a terceira convenção, para repressão nos atos ilícitos contra a segurança da aviação civil, assinada em Montreal em 23 de setembro de 1971. Complementando as convenções anteriores, a de Montreal estende sua ação também a quaisquer crimes contra a segurança da aviação civil mesmo quando praticados em terra.

Arena-MG instrui seus diretórios

Belo Horizonte (AJB) —

Instruções sobre a eleição de novos diretórios municipais, que podem ser aplicadas em todo o território nacional, foram encaminhadas ontem pela Comissão Executiva da Arena Mineira a comissões provisórias em 180 cidades, onde é necessária a reorganização do partido para a disputa das eleições de novembro. As instruções, assinadas pelo presidente da Arena mineira, deputado Geraldo Freire, e pelo primeiro secretário, deputado Ozanam Coelho, baseiam-se nas modificações legais introduzidas na legislação Estadual e nas diretrizes de orientação partidária fixadas pelo presidente do partido, senador Filinto Müller.

Recomenda a comissão executiva que a data da realização da convenção para eleição do novo diretório municipal seja marcada para o dia 9 de julho próximo. Até o dia 24 de junho, os grupos interessados deverão requerer registro de chapas, mediante assinatura de 10 por cento dos que têm direito a voto na convenção onde houver até 100 filiados. As chapas conterão nomes de candidatos e membros efetivos do diretório, em número igual ao de vereadores, acrescentando-se os respectivos suplentes, na proporção de 1/3, bem como delegados, com seus suplentes, sendo um fixo para todos os diretórios, e outro para cada grupo de 2.500 votos que a legenda da Arena tenha obtido na última eleição para deputado

federal.

Segundo as instruções da arena, a Convenção Municipal deverá ser instalada às 9 horas da manhã do domingo designado, 9 de julho, com qualquer número de comparecimento, e prolongar-se-á pelo tempo necessário ao recolhimento dos votos de todos os convencionais que hajam comparecido até às 17 horas. O "quorum" final foi, por lei recente, reduzido para 10 por cento do mínimo de eleitores filiados em cada município (art. 35 da lei no. 5.862, de 21/07/71). O calendário fixado pela Executiva mineira é o seguinte: dia 24, último dia para registro de chapas; 1o. de julho, comunicação ao Juiz Eleitoral, pedindo designação de observador; dia 5, publicação do edital de convocação; dia 9, data da convenção e dia 14, eleição da Executiva e remessa das atas ao diretório regional.

A comissão executiva da Arena mineira fez ainda ontem, um balanço da situação geral dos seus diretórios municipais, que é o seguinte: 470 diretórios no Tribunal Regional, com respectivos presidentes, dos quais 141 não alcançaram "quorum". 30 não remeteram documentação ao Diretório Regional; 47 estão pendentes na secretaria do partido; quatro tiveram convenções anuladas e 19 não realizaram convenção. O total de diretórios da Arena mineira é de 726, sendo que a capital possui cinco diretórios.

ALUGA-SE

(Leia página 7)

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

Ulisses critica falta de apoio ao Congresso

Brasília — (AJB) — O presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que a Oposição tem sofrido discriminação no noticiário da Imprensa sobre a atuação parlamentar, não publicando os jornais o que fazem ou falam os representantes de seu partido, "ou o fazem em minguados trechos, em geral pinçando as passagens menos severas". Em nota distribuída aos jornalistas, o dirigente opositorista declarou que a Imprensa deve servir à Nação, "que é eterna, e não aos governos que são passageiros, e meio e não fim, a serviço de sua grandeza".

Recentemente, parlamentares da Arena criticaram a atuação dos jornalistas credenciados na Câmara, dizendo que a maioria era de tendência esquerdista e, por isso, havia mais destaque na Imprensa aos representantes do MDB. As declarações do deputado Ulisses Guimarães foram as seguintes:

"Houve quem estranhasse, no debate sobre a situação econômica, financeira e fiscal do País, notadamente a comprovada concentração de riquezas, que nos valéssemos de estatísticas internacionais. Em primeiro lugar, as estatísticas e os números não podem ser combatidos pela origem, mas sim pela veracidade. Não há matemática ou computação brasileira ou belga, pois são universais. Depois, o que é grave, a Oposição não tem acesso às estatísticas e informações oficiais. Por igual, não tem a opinião pública de que a Oposição é parte. Como obtê-las ou contraditá-las? As comissões parlamentares estão bloqueadas. É um instrumento parlamentar poderoso, não só para fiscalizar as irregularidades, como ainda coletar material legislativo sobre assuntos de vital importância. Esta última função testemunhou o que pode fazer o Congresso em benefício da Nação através das comissões parlamentares sobre o café, presidida pelo eminente senador Carvalho Pinto, e a sobre mercado de capitais, de que foi relator o competente deputado Rubem Medina, com resultados amplamente comentados e divulgados em todo o País. Na presente legislatura, a maioria trancou a oportunidade de criação de qualquer tipo de comissão parlamentar, inclusive

sobre o rumoroso e ainda aberto caso da ponte Rio-Niterói. O Congresso não tem o poder de se informar para informar à Nação. Não tem o direito de perguntar. Pode perguntar mas o Governo não tem o dever de responder. Responde se quiser. O operoso deputado Sílvio de Barros, com textos e datas, denunciou isto na tribuna da Câmara. O povo indaga, pela intermediação de seus representantes, e se o Ministro cala-se, recusa a esclarecer, sem sequer por que, a casa do Congresso Nacional que perguntou, arquiva sua curiosidade e nada acontece ao Ministro. Ainda agora, designei comissão do MDB, formada pelos líderes Nelson Carneiro e Jairo Brum, senador Amaral Peixoto e deputado José Bonifácio para reivindicar o direito parlamentar de fiscalização e de busca da verdade, de formular pedidos de informações. Cerque-se esse direito constitucional de cuidado e requisitos para evitar abusos, estamos de acordo. Mas, deixá-los ao nudo dos ministros e responsáveis pela administração descentralizada, é dar-lhes o absurdo arbítrio de ignorar, desprezar, portanto desmoralizar o Poder Legislativo.

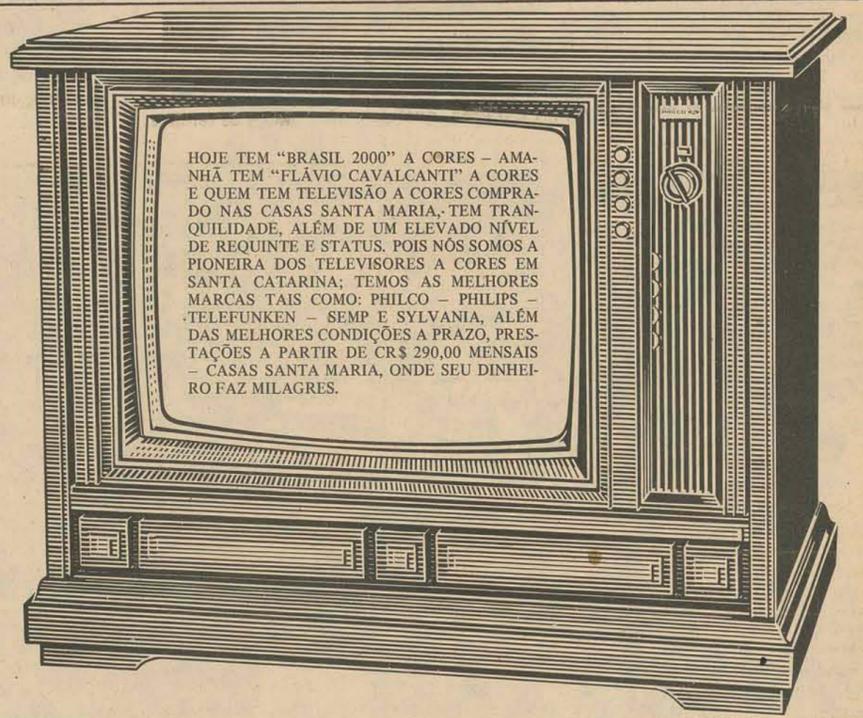
A censura à Imprensa compromete e deforma a Oposição e intercepta as notícias, prejudicando-as de chegar ao povo, senão vejamos, não é preciso ir longe. Examinemos a presente e última semana parlamentar: o bravo deputado Nadir Rosseti, um dos melhores oradores da Câmara, ressaltou a imperiosa necessidade de serem respeitados os direitos individuais. A Censura impediu qualquer divulgação. O mesmo ocorreu, praticamente com limitações totais, a pronunciamentos sérios e sobre matérias técnicas, dos deputados opositoristas Marcos Freire, Fernando Lira e João Pacheco Chaves, este sobre o café. Há mais, porém: além da Censura, há discriminação contra a Oposição fruto daquela. Jornais a exibem de corpo inteiro quando estampam — e com que desafortunada frequência, registros truncados: "respondendo ao deputado ou senador tal, por coincidência sempre da Oposição, disse o seguinte o parlamentar invariavelmente da Arena. E não publicam o que disse a Oposição ou o fazem em minguados trechos, em geral pinçando as passagens menos severas".

Encerrada reunião do Estado Maior

Brasília (AJB) — A reunião dos chefes dos grandes comandos operacionais, promovida pelo Estado-Maior do Exército, encerrou-se ontem, após quatro dias de exposições e debates, mas os resultados não serão de conhecimento do público, pois envolvem questões reservadas ao Exército dentro do Plano de reestruturação das Forças terrestres. O ponto alto da reunião, cuja finalidade precípu era de oferecer ao novo chefe do Estado-Maior do Exército um panorama geral sobre a situação em que se encontram os quatro Exércitos e os comandos militares do Planalto e da Amazônia, foi,

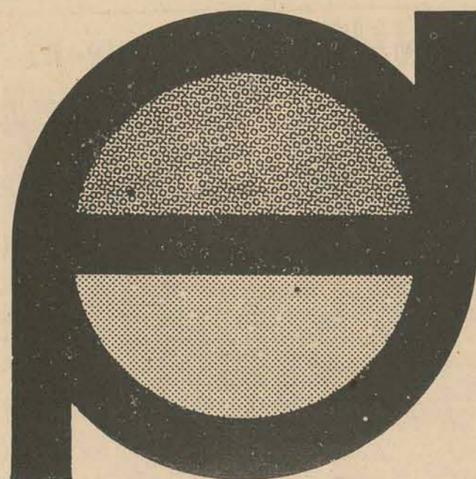
entretanto, a discussão do plano de carreira, o exame das leis de remuneração e de promoção dos militares, bem como o quadro complementar dos Oficiais do Exército.

Se durante todo o tempo que estiveram reunidos os chefes militares do Exército procuraram guardar um clima de silêncio e mistério, em volta dos assuntos que estavam sendo debatidos, ontem, pouco após o encerramento da palestra do comandante interino do III. Exército, general Adolpho João de Paula Couto, o clima era de festa e congrassamento. O expediente encerrou-se às 12 horas e a maioria dos oficiais participou de um churrasco.



HOJE TEM "BRASIL 2000" A CORES — AMANHÃ TEM "FLÁVIO CAVALCANTI" A CORES E QUEM TEM TELEVISÃO A CORES COMPRA DO NAS CASAS SANTA MARIA, TEM TRANQUILIDADE, ALÉM DE UM ELEVADO NÍVEL DE REQUINTE E STATUS. POIS NÓS SOMOS A PIONEIRA DOS TELEVISORES A CORES EM SANTA CATARINA; TEMOS AS MELHORES MARCAS TAIS COMO: PHILCO — PHILIPS — TELEFUNKEN — SEMP E SYLVANIA, ALÉM DAS MELHORES CONDIÇÕES A PRAZO, PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 290,00 MENSAIS — CASAS SANTA MARIA, ONDE SEU DINHEIRO FAZ MILAGRES.

diante dêste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

sunab

PROCURA-SE

Empresa procura casa grande com muitas dependências, situada no centro, para alugar.

Contato com o Sr. Luiz pelo telefone 3795.

Seguro agrícola em estudo

O Governo Colombo Salles designou o professor Alcides Abreu e o engenheiro Alberto Moraes, diretor da Ocesc, para realizarem estudos visando a implantação de um sistema de seguro agrícola para prevenir os prejuízos das lavouras causados por intempéries.

O seguro agrícola está administrado pelas cooperativas na forma de mútuo, com taxas retidas em financiamentos para garantir os prejuízos que possam advir às lavouras dos agricultores segurados.

Na próxima segunda-feira os dois membros da comissão estarão reunidos para dar a redação final ao ante-projeto.

Custo de vida sobe mais 1,27%

Foi da ordem de 1,27% do aumento do custo de vida em Florianópolis durante o mês de maio, segundo pesquisa de mercado efetuada pela Escola Superior de Administração e Gerência. O aumento apresentou uma taxa de 0,92% mais elevada do que a ocorrida em abril e 1,80% menor do que a registrada em maio do ano passado.

As alterações verificadas pelos diversos itens estudados foram bastante sensíveis em relação ao mês de abril, principalmente no que se refere à luz e combustíveis, que tiveram uma alta de 15,21%; educação e cultura, com acréscimo de 2,86%; artigos domésticos (2,19%) e diversão, bebida e fumo, com alta de 5,76%.

Dos itens que em abril haviam sofrido aumento apenas no referente a transportes, que permaneceu estável, as variações foram as seguintes:

Vestuário - aumento de 2,55% contra 0,89% do mês anterior;
Saúde - acréscimo de 0,07% contra

0,10%;
Alimentação - sofreu uma queda de 1,02%, contra a alta de 1,47% apresentada em abril.

COMÉRCIO VAREJISTA

A pesquisa da Esag constatou que em maio os preços do comércio varejista de Florianópolis sofreram um aumento de 2,07% índice considerado bastante elevado em relação ao mês anterior (0,36%) e a maio de 1971 (0,70%), registrando, também, a maior taxa do corrente ano.

Colaboraram decisivamente para o acréscimo as altas registradas nos itens artigos domésticos (2,30%), educação e cultura (4,77%), vestuário (1,14%) e luz e combustíveis (3,91%).

O item alimentação apresentou no comércio varejista uma baixa de 0,09% contra a alta anterior de 1,42%, destacando-se as quedas dos sub-itens cereais, farinhas e massas (1,73%) e frutas, legumes e hortaliças (6,54%).

Portaria diz como emplacar

O pagamento da taxa rodoviária única no emplacamento de veículos de carga, é o termo da portaria baixada pelo Secretário Sérgio Uchôa de Rezende.

Para o registro inicial, segundo a portaria, é obrigatória a exibição da nota fiscal correspondente à compra da carroceria, que permitirá a constatação de seu número, data e firma emitente na guia de recolhimento. Em caso de carroceria não estiver acoplada ao veículo no ato do pagamento da taxa para o registro inicial deverá ser feita uma menção dessa circunstância.

Incrá vai orientar sindicatos

Será iniciado na próxima terça-feira em Florianópolis um curso de orientação ao sindicalismo rural, numa promoção da Coordenadoria do Incra e da Federação da Agricultura de Santa Catarina.

O curso, que terá a duração de cinco dias, destina-se à capacitação de assistentes sindicais e deverá contar com a participação de 30 representantes de sindicatos de todo o Estado. Os temas a serem abordados versarão sobre liderança sindical, cooperativismo, economia rural, educação comunitária, relações de trabalho no campo, estatuto da terra e previdência social.

A promoção faz parte do programa de assistência e difusão do sindicalismo rural de Santa Catarina, executado pelo Incra.

Crise do arroz já tem solução

Em recente resolução do Governo Federal, a Comissão de Financiamentos da Produção ampliou os prazos de vencimentos dos contratos de empréstimos para amparo de preços mínimos de arroz. Desta forma, as cooperativas e beneficiadores terão mais tempo para comercializar o produto, evitando precipitações e obtendo melhores resultados nos seus negócios. Esta medida, no caso das cooperativas, terá reflexos diretos sobre o produtor, que vai obter melhores resultados pelo seu trabalho.

Os novos prazos concedidos atingem inclusive os contratos já firmados, os

quais podem ser reajustados pelo interessado, sendo então o primeiro vencimento de 20% do valor do contrato em 1o. de setembro. Quanto aos vencimentos seguintes serão 20% em 1o. de outubro, 20% em 1o. de novembro, 20% em 1o. de dezembro, 10% em 1o. de janeiro e 10% em 1o. de fevereiro, para os contratos feitos até 30 de junho. Os contratos feitos em julho terão seu primeiro vencimento 45 dias após o início do contrato. Desta maneira o Governo garante efetivamente o preço mínimo ao orizicultor que não terá que esperar para receber o dinheiro pela venda de seu produto.

Besc aprovou ontem novos financiamentos

Durante reunião realizada ontem a diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina aprovou diversos projetos de financiamentos, na ordem de CR\$ 4.150.000,00.

Os financiamentos serão destinados às áreas de crédito comercial, crédito rural e crédito especializado, sendo o primeiro o mais beneficiado, em virtude de maior número de projetos de implantação e ampliação de firmas comerciais.

BESC-TURISMO

Com o objetivo de discutir o aumento de seu capital em dinheiro de CR\$ 100.000,00 para CR\$ 400.000,00, o Besc-Turismo S/A marcou para a próxima sexta-feira uma assembléia geral em sua sede, às 10 horas. A informação foi prestada pelo presidente do órgão, Cyro Gevaerd, acrescentando que também constarão da pauta de discussões algumas alterações estatutárias e a eleição de um diretor para um cargo atualmente vago.

Criada comissão para analisar o orçamento

O Governador Colombo Salles criou a Comissão do Programa com a função de assessorar a elaboração do ante-projeto da proposta anual do orçamento-programa de investimentos do Estado e a confecção dos programas setoriais que farão parte do ante-projeto, de acordo com a orientação traçada pelas Secretarias da Fazenda e do Desenvolvimento Econômico.

A Comissão funcionará junto à Coor-

denação do Sistema de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico mas em nível departamental. Além da análise de planos e projetos vinculados aos programas setoriais, a Comissão desempenhará a função de sugerir a eleição de projetos específicos, para a fixação do plano de prioridades de acordo com a capacidade de investimento do Estado.

Planos de sementes: S.Catarina pioneira

O Estado de Santa Catarina é pioneiro na implantação do Plano Nacional de Sementes, que objetiva acelerar a produção e utilização de sementes melhoradas, para beneficiar diretamente a capacidade agrícola nacional.

Na execução do Plano Nacional de Sementes foram escolhidos, em caráter prioritário, sete Estados da Federação, das regiões sudeste e sul do país, abrangendo do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul.

O Coordenador informou que a implantação do novo programa, a ser

orientado nos Estados pelas Secretarias de Agricultura, terá a ação das Universidades e outras instituições ligadas direta ou indiretamente a problemática agrícola.

O convênio assinado está orçado em dois mil, setecentos e setenta e três cruzeiros, com responsabilidades financeiras divididas entre os Governos Federal e Estadual.

Durante o ato de assinatura do acordo o Governador Colombo Salles agradeceu a inclusão do Estado como o primeiro a ser o executor do Planasem, dizendo que o setor primário em S. Catarina encontra-se, efetivamente em condições promissoras.

Receita fixa as normas de juros

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis informou ontem que a cobrança dos juros e multa obedecerá ao disposto no artigo 347 do Regulamento do Imposto de Renda, que atribui sanções legais ao devedor quando vencida uma prestação e não for paga até o vencimento da prestação seguinte. Consta ainda neste artigo que na hipótese de o contribuinte incorrer em atraso, após haver pago três ou quatro prestações nos respectivos vencimentos, considera-se

saldo devedor, tomando-se por base para a cobrança dos encargos legais (juros, multa moratória e correção monetária, se houver), o vencimento da segunda cota vencida e não paga.

Informou a Delegacia Regional que a falta do pagamento de duas cotas de incentivo também implicará automaticamente na cobrança do débito restante, revertendo-se em imposto de renda e acréscimo dos encargos legais e demais sanções cabíveis.



BEL - MAR especializada em Materiais Elétricos trabalha ainda com telefones, interfonos e Luminárias com Acrílico. Rua João Pinto, 16



O ESTADO



ANUNCIE
FONES: [4139
3022

ALUGA-SE

(Leia página 7)

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

Em Joinville TANNENHOF RESTAURANT



Cozinha internacional Ambiente agradável Ar condicionado
ADINCO HOTEIS DE TURISMO S/A - Joinville
Rua Visconde de Taunay, 340 - tel. 5487

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA

COM

Falta de Máquinas - alugamos e vendemos

Falta de Datilógrafo - datilografamos

Renovação de Máquinas - avaliamos e trocamos

Máquinas c/Defeitos - consertamos.

Basta chamar 3359

Tiradentes nº 12 - Cx. Postal 412 - Fpolis

CASA ELIANE

Prefeito reassume em Lebon Régis

Lebon Régis (Sucursal de Caçador) — Em ato simples, que não contou com a presença do Vice-Prefeito Maximino Tibes de Moraes, o Sr. Virgílio Altino de França reassumiu ontem o cargo de Prefeito de Lebon Régis, por força da medida limiar despachada pelo juiz Anselmo Cerelo ao mandado de segurança impetrado pelo cassado contra ato da Câmara Municipal. O vice, que é irmão do presidente do Legislativo Municipal, não compareceu ao ato, to-

mando a mesma atitude do Prefeito que não lhe transmitiu o cargo há 9 dias, quando assumiu o poder.

Nos meios políticos locais aguarda-se a drástica decisão dos seis vereadores que prometeram renunciar o mandato se a decisão judicial favorecesse o prefeito, que consideram faltoso e infringente dos dispositivos legais, já que abandonou o cargo por mais de 90 dias sem a devida autorização da Câmara Municipal.

Rodovia do Oeste ganha pavimentação

Três engenheiros realizam estudos com vista à elaboração do projeto geotécnico para a pavimentação de trecho entre as cidades de Caçador e Lebon Régis. Um laboratório totalmente equipado foi montado próximo às duas regiões e tão logo sejam concluídos os trabalhos a Secretaria de Transportes e Obras realizará a concorrência pública para a realização da obra.

Ministro quer do BC solução para o arroz

Atendendo o pedido da Organização das Cooperativas de Santa Catarina, o Ministro Cirne Lima, da Agricultura, solicitou ao Banco Central, solução urgente para o problema da suspensão de financiamento destinado ao programa de arroz em Santa Catarina.

A comunicação foi feita pelo próprio titular da Agricultura, em carta endereçada

à Organização das Cooperativas de Santa Catarina, explicando que o programa de desenvolvimento agrícola do Governo da Revolução não admite a falta de recursos para financiamento dos fatores básicos da produção. A Organização das Cooperativas de Santa Catarina congrega 250 entidades espalhadas por todo o Estado.

Oeste faz seu plano Diretor

Uma equipe de técnicos já está elaborando o Plano Diretor de diversas cidades do Alto Vale e do Oeste, que apresentará soluções aos problemas desenvolvimentistas das duas regiões, especialmente o setor rodoviário que é considerado o maior entrave do progresso regional. O trabalho, que está sendo executado pela Planisul, foi alvo de concorrência e custará Cr\$ 323.160,00 para a região oeste e Cr\$ 275.977,00 para os municípios situados na região do Alto Vale do Itajaí.

SÍNTESE

TUBARÃO

O Presidente Garrastazu Médici assinou ato declarando de utilidade pública várias entidades no País, entre as quais a Fundação Educacional Sul de Santa Catarina — Fessc, sediada em Tubarão. O decreto, que leva o no. 70 680, foi publicado no Diário Oficial da União do último dia 8, quando entrou em vigor.

De outra parte, a Associação Profissional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Brusque foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social como entidade sindical de 1o. grau, representativa da correspondente categoria econômica autônoma compreendida no 2o. grupo — empresa de transportes rodoviários — do plano da Confederação Nacional de Transportes Terrestres. A entidade deverá funcionar com a denominação de Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Brusque.

SANTO AMARO

A Assessoria de Relações Públicas da Cotesc informou ontem que o Plano Diretor de Telecomunicações de Santa Catarina prevê a instalação de um Posto Telefônico em Santo Amaro da Imperatriz com capacidade para cem aparelhos. O sistema de Santo Amaro deverá estar implantado até o fim do ano, através de uma linha física ligada diretamente da central interurbana da Capital.

TUBARÃO

A falta de sinalização na rodovia que liga Tubarão a Braço do Norte tem causado diversos acidentes de trânsito. Constantemente são feitas alterações no tráfego de veículos — a estrada está em construção — sem que seja providenciada a sinalização para alertar os motoristas.

No último sábado um Volkswagen que se dirigia de Vacaria, no Rio Grande do Sul, para a cidade de Braço do Norte, tombou em uma enorme vala, causando grandes danos materiais, em virtude de um desvio sem sinalização.

RIO DO SUL

O Governador Colombo Salles sancionou lei autorizando a Prefeitura Municipal de Rio do Sul a adquirir um conjunto radiológico diretamente da Alemanha. O equipamento destina-se ao Hospital Cruzeiro e custará ao município DM 198.129,00 marcos alemães.

SALETE

Quatrocentos hectares de terra serão recuperados este ano no município de Salete com a aplicação de 2.500 toneladas de calcário e 400 toneladas de fertilizantes. Os trabalhos serão desenvolvidos pelos próprios agricultores sob a orientação de técnicos do Serviço de Extensão Rural.

A adoção de modernas técnicas produtivas, decorre dos resultados obtidos em 14 lavouras demonstrativas que, apesar da seca, atingiram um rendimento médio de 84,5% sacos de milho por hectare, contra a média de 18 sacos colhidos no município.

CHAPECÓ

A Procuradoria Geral do Estado promoveu por merecimento para a 2a. Vara da Comarca de Chapecó o sr. Henrique Espada Rodrigues Lima que representa o estado nas ações promovidas pela Ferraz Cavalcanti. Promoveu ainda os srs. José Santos Silveira para Urussanga, 2a. entrada e por antiguidade o sr. Marcio Fortes de Barros para a 2a. entrada da Comarca de Xaxim.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

SETOR FLORIANÓPOLIS - COMUNICAÇÃO -

FALTARÁ LUZ AMANHÃ NA ILHA E CONTINENTE

Para a expansão da rede de distribuição de energia elétrica e segurança não só do pessoal que realiza como também do público em geral, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, DOMINGO, dia 18/06/72, nos seguintes locais:
— Das 9 às 10 horas: — ILHA DE SANTA CATARINA — Trindade, Saco Grande, Itacorubi, Lagoa da Conceição e norte da Ilha.
— das 7 às 10 horas: — CONTINENTE — Centro do Estreito, Barreiros, Biguaçu, e Antônio Carlos.

Florianópolis, 17 de junho de 1.972
— A EMPRESA —

A PARTIR DE AGORA, CHAME A SÁDIA DE TRANSBRASIL.

A Sadia mudou de nome porque quer seguir o mesmo caminho deste país. Aliás, já está seguindo. Seus jatos hoje cruzam diariamente o Brasil de norte a sul. De Porto Alegre a Belém. Além disso, ela criou uma nova filosofia de atendimento a bordo. E deu um toque de criatividade em tudo o que você espera de uma companhia de aviação. Este esforço resultou num crescimento de 108% em 1971, quando ela chegou a transportar meio milhão de passageiros. Agora a Sadia, hoje TRANSBRASIL, inicia uma nova fase em suas atividades como empresa que mantém, no presente, um pensamento sempre voltado para o futuro. Porque ela sabe das exigências que o desenvolvimento deste país faz a cada momento. Inclusive da aviação comercial brasileira. Ao mesmo tempo que muda de nome, a Sadia transfere sua sede administrativa para Brasília, o centro do país, onde ela encontrará melhores condições de continuar sua expansão técnica. Acompanhe os vãos da TRANSBRASIL. Ela está fazendo tudo para ser digna do nome que tem.

TRANS BRASIL
Novo nome da Sadia



UM NOME EM CARTAZ!

SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS E CARTAZES EM Sª CATARINA

R. ITAJAI, 1691
FONE: 22-1457
BLUMENAU - SC

ALUGA-SE
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

Escrever, Somar, Calcular e Contábeis, Manuais, Elétricas e Eletrônicas a marca de sua preferência.
CASA ELIANE — Rua Tiradentes, 112 — fone 3359.

O ESTADO ANUNCIE

FONES: 3022 4130

Tribunal de Justiça Resenha de Julgamentos

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de sexta-feira, 16 de junho de 1972, julgou os seguintes processos:

- 1) Agravo de Petição no. 2.713 de Lages, agrte. Alzira Farias Heins e agrdo. Gentil Coelho de Souza.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.
- 2) Apelação Cível no. 8.497 de Blumenau, apte. Max Paulo Baier e apda. Rodoviária Expresso Brusquense S/A.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e dar-lhe provimento em parte para condenar a apelada ao pagamento também da depreciação de veículo na base do pedido inicial e aos juros da mora a partir da data do evento. Custas "ex lege".
- 3) Apelação Cível no. 8.515 de Seara, apte. Romildo da Costa e apdo. Dair ou Odair Dedonatti.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.
- 4) Apelação Cível no. 8.268 de São Joaquim, aptes. e apdos. Adolfo Noronha dos Santos e Emília P. dos Santos e Izaltino Pereira dos Santos e outros.
Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.
Decisão: Por votação unânime, não tomar conhecimento de ambas as apelações por falta de preparo.
- 5) Apelação Cível no. 8.460 de Joinville, apte. Sônia Maria de Oliveira Schlemm e apdo. Celso P. de Oliveira.
Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.
Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.
- 6) Apelação Cível no. 8.486 de Biguaçu, apte. Antonio Manoel Pereira e apda. a Justiça Pública.
Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.
Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.
- 7) Apelação Cível no. 8.373 de Xanxerê, apte. Dóvalino Minozzo e apdo. João Antonio Prezzotto.
Relator: Des. THEREZA TANG.
Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.
- 8) Apelação Cível no. 8.510 de Guarimirim, apte. Walter E. W. Gosch e apdo. Roland Behrendt.
Relator: Des. THEREZA TANG.
Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.

Miss Santa Catarina é eleita hoje

Vinte e duas candidatas concorrerão ao título de Miss Santa Catarina 1972, em concurso a realizar-se na noite de hoje no pavilhão da Famosc, em Blumenau. Até a noite de ontem era grande a procura de mesas e das arquibancadas do pavilhão, prevendo-se que a lotação, a exemplo dos anos anteriores, será esgotada. Os ingressos, em número de três mil, estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 5,00, enquanto que as mesas custam Cr\$ 100,00 cada uma.

O desfile das candidatas, em trajes típicos, de maio e gala, será comandado por Humberto Reis, que vai ser auxiliado por Vera Fischer, ex-miss Brasil.

CANDIDATAS

São as seguintes as candidatas que hoje à noite estarão em busca do título de a mais bela catarinense: Rosely Habowsky (São Bento do Sul), Maria Júlia Mueller (Florianópolis), Fátima Klempons (Canoinhas), Márcia Helena Lemos (Tubarão), Rosvita Scheideman (Joinville), Iracy Frigo (Criciúma), Leoni Jacobowski (Massaranduba), Evanira Rubini (Jaraguá do Sul), Terezinha Schelgel (Joacaba), Sandra Schaeffer (Brusque), Kacilda Iara Minotto (Urussanga), Iara Regina Vargas (Blumenau), Marlene Machado (Itajaí), Luiza Maria Moro (São Francisco do Sul), Marlene Maus (Timbó), Karla Patitucci (Barra Velha), Mariza Vieira (Balneário de Camboriú), Marilda Sebastini de Jesus (Lages), Soloar del Castanher (São João Batista), Valdete Orsi (Tijucas), Tânia Regina Tridapalli (Nova Trento) e Marilena Pereira (Canoinhas).

A eleita na noite de hoje viajará na próxima semana para o Rio, onde no dia 24 vai representar Santa Catarina no concurso Miss Brasil.

Entre os prêmios que serão conferidos à Miss Santa Catarina estão um cheque de Cr\$ 3 000,00, jóias e roupas.

HOMENAGEM

As candidatas vão prestar homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil. Portando faixas verde-amarelas vão desfilar de mãos dadas cantando o Hino Nacional.

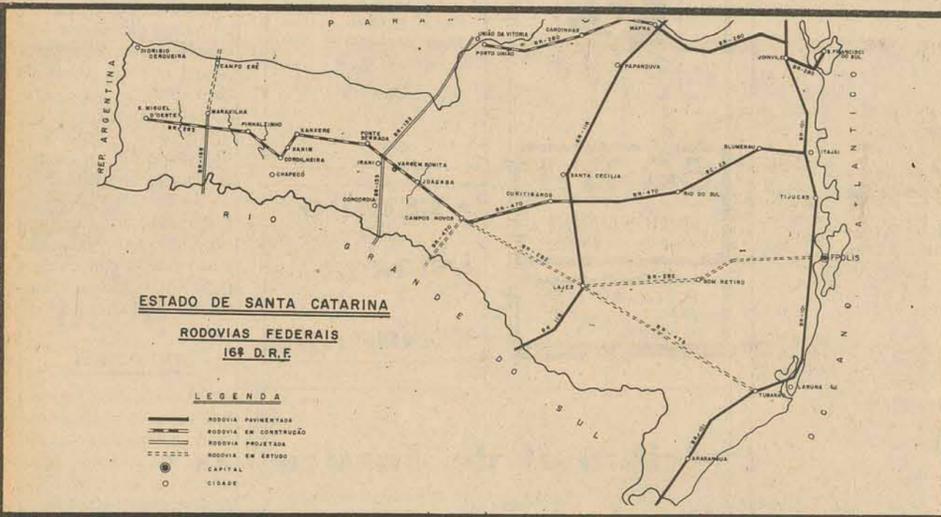
SHOW
Durante o intervalo dos desfiles serão realizados shows artísticos, entre os quais se destaca o da cantora Elza Soares, que foi contratada pelos promotores do concurso.

JURI

O corpo de jurados que vai eleger Miss Santa Catarina 1972 estará formado das seguintes pessoas: Danusa Leão, Maria da Glória Machado (Miss Beleza Internacional), Ieda Maria Vargas (ex-Miss Universo), Albino Júnior, Vice-Almirante José da Silva Sá Earp, deputado Nelson Pedrini, Paulo Nacif, Elias Edy Fadel, M. Rossmann e Manoel Francisco dos Santos (Garrincha).



Hoje à noite será conhecida a nova Miss Santa Catarina. Ontem as 22 candidatas oficiais visitaram Florianópolis. Estiveram no Palácio do Governo e na Assembléia Legislativa durante o dia. À noite jantaram no Lira Tênis Clube, onde foram homenageadas. Hoje cedo embarcam para Blumenau, onde à noite estarão desfilando na passarela da Famosc.



DNER garante: 282 pronta no fim de 73

O engenheiro Altamiro Virríssimo da Silveira, chefe do 160. Distrito do DNER em Santa Catarina, declarou a O ESTADO que a rodovia BR-282 "estará concluída em toda a sua extensão" de 480 km, compreendendo o percurso de São Miguel do Oeste a Lages, "em dezembro do próximo ano", representando um investimento de Cr\$ 325 milhões. Disse que sete firmas empreiteiras trabalham na obra e todos os contratos já foram assinados e "não nos faltarão recursos para o cumprimento do prazo já anunciado". Foi incisivo ao revelar que "todas as firmas contratadas estão cumprindo rigorosamente os cronogramas físicos e financeiros." Sobre a polêmica que a rodovia está provocando na Assembléia Legislativa, disse o sr. Altamiro Virríssimo: "li as notícias sobre o deputado que ameaçou rasgar a sua carteira de parlamentar caso a 282 esteja concluída em dezembro de 1973. Eu não quero que ele rasgue a carteira mas posso afirmar que a rodovia estará concluída nessa data. Ela se constitui numa obra altamente prioritária, dentro do plano de ação do Governo Federal".

COMPROMISSO

O engenheiro chefe do DNER, retornou esta semana do Rio de Janeiro, onde passou cerca de dez dias tratando de assuntos administrativos do órgão, disse que em seus contatos junto à direção geral do DNER ficou

"ratificado o compromisso de entregar a BR-282 ao tráfego em dezembro do próximo ano". afirmou que a dotação orçamentária que está sendo elaborada vai proporcionar um "quantia suficiente" para a condução normal das obras. Respondendo se o que ocorreu com a BR-101 — que tinha a sua conclusão prevista para 1969 e no entanto somente foi entregue ao tráfego em 71 — não poderá também acontecer com a 282, disse o engenheiro Altamiro Virríssimo: "não, absolutamente. É verdade que às vezes os prazos podem realmente sofrer certas delongas, mas posso assegurar que os atrasos que ocorrerem na 101 — por motivos que desconheço — não se repetirão na 282. Há entusiasmo e interesse por parte do DNER em construir essa rodovia de qualquer maneira".

Para o DNER o trecho de construção prioritário da 282 é a ligação entre Campos Novos e São Miguel do Oeste. De momento o Governo não está cogitando em construir uma rodovia direta entre Florianópolis e Lages. Esse trajeto é feito através das rodovias SC-23 e BR-470, passando pelas cidades de Blumenau, Rio do Sul e Curitiba. Confirmou o chefe do DNER que o "órgão está estudando mais uma ligação entre Lages e o litoral, dentro de dados estatísticos e verificações in loco, mas ainda não sabemos se será construída entre Lages-Florianópolis,

através do prolongamento da 282, ou então a construção da BR-475, que de Lages vai até Tubarão". Frisou que "nada deve ser feito empiricamente ou por indicação de políticos. Tudo tem que ser muito bem estudado". Revelou que a construção de uma ligação entre Lages e Florianópolis teria um custo duas vezes superior à ligação Lages-Tubarão. BRs-158 e 153

Informou também que a BR-158 — que parte de Itajaí (RS) e corta Santa Catarina até Campo Erê, prosseguindo até Goiás — terá a sua primeira ordem de serviço emitida em agosto próximo e deverá estar concluída, dentro do Estado, num prazo de dois anos. A BR-153, denominada Transbrasiliana, cortando o Estado entre os municípios de Concórdia e União da Vitória, foi objeto de concorrência esta semana no Rio e igualmente será entregue ao tráfego dentro de dois anos. O DNER, além de ter em pauta a construção das rodovias BRs-282, 158, 153 e 470 tratará também de repavimentar a 116.

Disse o engenheiro Altamiro da Silveira que após a execução desse programa, "evidentemente o DNER não vai parar de aplicar capital em Santa Catarina", mas "eu penso que o Estado vai ficar muito bem servido de rodovias, levando-se em conta também a existência de várias estradas estaduais". Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Detran vai leiloar veículos

O Detran, através do Departamento Central de Compras, vai leiloar nos próximos dias uma Rural Willys e uma leva de 13 sucatas que se encontram há mais de seis meses no pátio daquele órgão. Outros quatro veículos — Um Ford-46, Um Chevrolet-46, uma barata Ford-37 e um Aero Willys 61 — que também estão no local há algum tempo, poderão ser alienados dentro em breve, caso os seus proprietários não os retirem dentro do prazo estabelecido.

A primeira relação dos veículos e a solicitação de alienação foram encaminhadas no início deste mês ao Departamento Central de Compras pelo diretor do Detran. A data para o leilão deverá ser fixada na próxima semana, com o respectivo edital publicado pela imprensa.

Segundo fonte do Detran, os interessados na aquisição dos veículos deverão apresentar uma proposta em três vias, sendo os lances feitos através do critério estabelecido para as concorrências públicas.

A concorrência será adjudicada ao proponente que apresentar a melhor proposta.

De outra parte, o Detran vai alterar o trânsito de veículos pela rua Anita Garibaldi, que passará a ter mão única, partindo da Avenida Hercílio Luz para o centro da cidade. A medida entra em vigor segunda-feira. Nas ruas Arno Hoeschel e Esteves Júnior haverá, também, ampla fiscalização.

Juiz decide sobre a exploração de jazida

O Juiz Federal em Santa Catarina, Péricles Prade, deverá decidir nos próximos dias se acolhe ou não o pedido de arquivamento do inquérito policial instaurado através do Ministério Público Federal, sobre crimes contra o patrimônio histórico.

A denúncia foi formulada pelo Professor Osvaldo Rodrigues Cabral e visa apurar a existência de crimes de danos de riquezas arqueológicas que vêm ocorrendo nos municípios de Florianópolis, Laguna, Tubarão, Jaguaruna, Joinville e São Francisco do Sul.

Nestas áreas os sambaquis são sumariamente destruídos e utilizados por empre-

sas em processos de industrialização.

Segundo a denúncia, o delito é passível de pena conforme estabelece o artigo 165 do Código Penal. Depois de concluir o inquérito, o Juiz Federal enviou o processo à Procuradoria da República, cujo representante pediu o arquivamento, ao entender que o processo investigatório não caracterizou terem os indicados destruído os sambaquis, dizendo saber que foram tombados por autoridades.

Se o Juiz Federal entender de acolher a solicitação do Procurador, o inquérito será arquivado e se não admitir os seus argumentos, remeterá os autos à Procuradoria Geral da República, em Brasília.

Pós-graduação será debatida na Capital

A Primeira Assembléia Regional Sul dos Programas de Pós-Graduação será realizada em Florianópolis, no período de 27 a 29 de julho, nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina.

A decisão foi tomada pelo Centro Regional de Pós-Graduação, durante a reunião que levou a efeito na Capital, com a presença dos coordenadores dos três Estados do Sul.

A Assembléia será promovida, anualmente, sendo convidados os Coordenadores dos 31 Programas de Pós-Graduação existentes nas Universidades, o Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Conselho Federal de Educação, Conselho Nacional de Pesquisas, Conselho de Reitores, Capes, Conselho Nacional de

Pós-Graduação, Bnde e Reitores de todas as Universidades.

TEMÁRIO
Constando de quatro itens, o temário aprovado para o encontro é o seguinte: 1. Pós-Graduação e Pesquisa, tendo como relator o Professor Waldemar Ladovski, da Universidade Católica do Paraná; 2. Unificação Regional de Créditos e Normas visando o intercâmbio, a cargo do professor Miltom Giovanone, da Universidade Federal do Paraná; 3. Recursos para Pós-Graduação e Bolsas, a ser relatado pelo Professor Darcy Clóss, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 4. Divulgação e Promoção dos Programas e Créditos para Seleção, a ser relatado pelo Professor Walter Celso de Lima, da UFSC.

Chuvas podem atrasar Operação X do Rondon

Tendo em vista as chuvas que caíram na região do meio-oeste catarinense, a Coordenação Regional do Projeto Rondon decidiu suspender a reunião que seria realizada amanhã para a preparação da Operação X, a efetuar-se durante o mês de julho. O mau tempo impediu os participantes a se deslocar àquela região.

Tão logo o tempo melhorar os integrantes da Coordenação pretendem viajar para Videira, Salto Veloso e Arroio Trinta.

Segundo informações prestadas a O ESTADO, a reunião somente poderá ser realizada após o reconhecimento daquela área, quando então se terá condições para discriminar as necessidades existentes e o número de estudantes que precisarão atuar naqueles municípios.

A suspensão da reunião deverá causar um considerável atraso na preparação dos acadêmicos, já que ela será uma das mais importantes para a Operação X.

Nova cruzada combate o analfabetismo

Um relatório da UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura — revelou recentemente que 50 por cento da população adulta do mundo, 700 milhões de pessoas, não sabem ler nem escrever. O trabalho estima em 500 milhões os analfabetos da Ásia, África e América Latina e define o analfabetismo como uma das mais sérias ameaças ao desenvolvimento sócio-econômico. "O analfabetismo", diz o documento, procuram realizar a sua libertação".

E no Brasil? A história brasileira consagra espaços amplos à ocorrência do analfabetismo, mas a estatística específica levantada no bojo do Recenseamento Geral de 1970 informa que os alfabetizados já são 68 por cento dos brasileiros, o que indica progressos significativos se considerarmos os dados prevalentes há 30 anos. O IBGE foi além: considerou a faixa de população com 10 anos ou mais e previu que dentro dos próximos dez anos a taxa de analfabetos talvez seja inferior a 10 por cento, o que colocará o Brasil ao lado dos países "onde o analfabetismo praticamente não existe".

A ação brasileira contra o analfabetismo está sendo realizada com todos os meios e em todas as áreas. A amplitude cria até uma imponderabilidade: ninguém é capaz, no Brasil, de informar com precisão quantas pessoas estão sendo alfabetizadas por dia, por mês ou mesmo por ano. O Mobral — talvez o principal instrumento da nova ofensiva — tem ações controladas e periódica-

mente tem estatísticas sobre os seus progressos. Mas é insucetível de avaliação quantitativa o progresso realizado pelos programas intensivos do rádio e da televisão, de cujo êxito ninguém mais duvida no país.

AÇÃO MUNDIAL

O mundo parece atravessar agora, ao que parece, um novo momento da história do combate ao analfabetismo. Os organismos mundiais e os governos nacionais assumiram uma nova consciência, ampliaram os seus investimentos no setor e convergiram para ele todo um novo conjunto de energias criadoras. O próprio modelo brasileiro — a sistemática do Mobral — está sendo considerado por várias nações, interessadas em trabalhar com técnicas e fórmulas novas de ação contra o analfabetismo e a UNESCO programa uma revigorada campanha mundial para eliminá-lo. O relatório da UNESCO, aliás, foi encaminhado ao Secretário Geral da ONU que estuda, para anterior consideração pelo Conselho Econômico e Social e pela Assembleia Geral da organização.

No próprio relatório, a UNESCO declara a decisão de uma nova campanha mundial. Os objetivos da campanha seriam, inicialmente, os de alfabetizar, nos primeiros dez anos, dois terços dos analfabetos que vivem nos países subdesenvolvidos. A Campanha custaria 1 bilhão de 800 milhões de dólares. Diz o relatório que mais de 90 por cento da população do Haiti e do Sudão são de analfabetos. Dois terços da população do Afeganis-

tão, Paquistão, Irã, Índia, Turquia e República Árabe Unida foram classificados no mesmo grupo. O Brasil aparece com 50 por cento, mas certamente, na época da verificação, não se tinha levado em conta, ainda, os progressos brasileiros dos últimos anos.

Indica o estudo que na maioria dos países em que se revelou a existência de um alto coeficiente de analfabetismo, mais da metade da população jamais frequentou a escola. Ou não há salas de aulas, ou não há pessoal adestrado para dar as aulas ou os governos nacionais não se interessam. Nesses países, a maioria das crianças que chegam a frequentar a escola primária, abandona as salas de aula antes de serem efetivamente alfabetizadas. O relatório afirma ainda que o sucesso da educação primária com alta taxa de analfabetismo entre os adultos é prejudicado porque, à falta de continuidade de estudos, as crianças que deixam o primeiro nível esquecem rapidamente o que aprenderam. E, ademais, o número de analfabetos tende a crescer em proporção semelhante ao crescimento da população, que é explosivo nas áreas mais pobres do mundo.

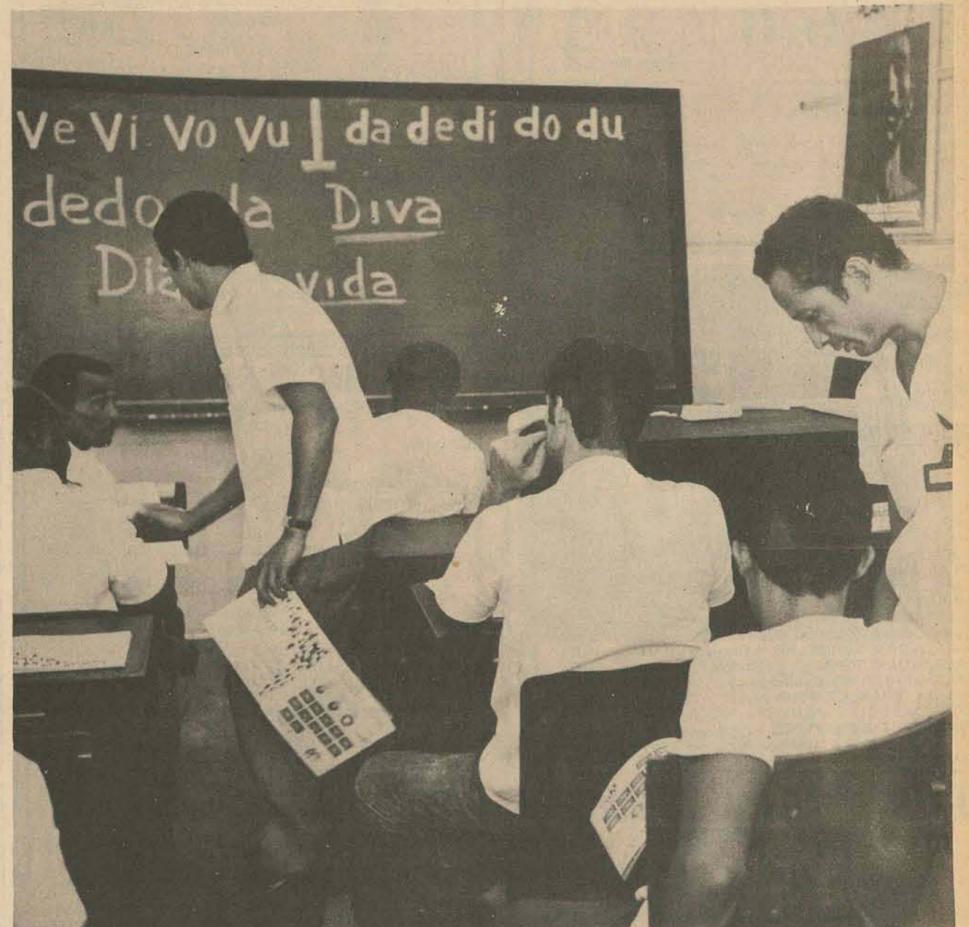
A UNESCO considera que é uma responsabilidade primária dos governos nacionais assumir os ônus principais das campanhas de combate ao analfabetismo, mas recomenda o incremento das diversas formas de ajuda internacional. Na mesma linha, o relatório pede que a erradicação do analfabetismo receba alta prioridade nos

programas de assistência econômica aos povos subdesenvolvidos. "O direito à educação", ressalta, "é um direito humano básico que deve ser estendido a todos".

MUDANÇA HISTÓRICA

A mudança do quadro brasileiro, movimento que se intensificou após principalmente o Mobral e os programas educativos pelo rádio e pela televisão, está perfeitamente configurada em estudo recente empreendido pela fundação IBGE, após a publicação dos dados do Censo Demográfico realizado em 1970. O estudo tem o título "Brasil Acelera Ritmo de Alfabetização" e declara que tomando-se por base, de acordo com o critério mais frequentemente adotado em vários países, a população de dez anos a mais, verifica-se que a taxa de analfabetos diminuiu em 25 por cento nos últimos 30 anos. Em 1940, de uma população de 29 milhões de pessoas de 10 anos a mais, 12,5 milhões (43 por cento) sabiam ler e escrever, mas a partir daquela data a taxa de alfabetização passou a crescer aceleradamente. O Censo de 1970 revelou que de uma população de 66 milhões de pessoas de 10 anos a mais, 44,8 milhões (68 por cento) são alfabetizados.

Observa-se, no entanto, sensíveis variações nos níveis de alfabetização entre as diversas regiões em que foram agrupadas as unidades da Federação para efeito de divulgação das Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1970. As regiões que incluem os Estados do Rio



O Mobral, movimento vitorioso que empolgou todos os brasileiros, já chegou inclusive às penitenciárias.

de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentam taxas de alfabetização de quase 85 por cento, enquanto as que abrangem os Estados nordestinos tem as taxas mais baixas do país. Com taxas entre 60 e 70 por cento estão as regiões que incluem as uni-

dades do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

A suposição do IBGE partiu daí, afirmando que em dez anos teremos não mais de 10 por cento de analfabetos no país. É, sem dúvida, uma perspectiva vastamente otimista.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NA HIDREL

HIDREL: R. Jerônimo Coleho, 325, Fone 20 01.

INFORMAÇÃO HONESTA.

A. Gonzaga acredita que no campo imobiliário é preciso ser honesto, dar informações sérias.

Usar a verdade como arma de venda.

Conforme a decisão do BNH-RD n.º 25/72 - que disciplina a propaganda relativa a comercialização de unidades habitacionais financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação, A. Gonzaga comunica: o Conjunto Residencial Alves de Brito, na Rua Alves de Brito, será entregue em outubro próximo. Aconteça o que acontecer o prazo será cumprido.

O acabamento dos apartamentos do Conjunto Residencial Alves de Brito, será dentro dos padrões estabelecidos pela norma PNB 140 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Todos os apartamentos terão três quartos, living de frente para a Baía Norte e demais dependências amplas. Inteligentemente projetadas.

Algumas unidades ainda estão disponíveis

e são financiadas pela Provincia Crédito Imobiliário através do Plano de Equivalência Salarial.

Aqui vai um dos planos.

Outros estão a sua disposição nos escritórios de A. Gonzaga ou com os corretores AG.

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS	
Mensalidade: Cr\$ 889,77	
Comprovação de Rendimentos:	
Marido e Mulher	Cr\$ 2.965,10 - 30%
Apenas 1 pessoa	Cr\$ 2.542,20 - 35%
Mais de 2 pessoas	Cr\$ 3.559,08 - 25%
Poupança: a prazo Cr\$ 38.600,00	
Pagamento da poupança a prazo	
Entrada	Cr\$ 6.000,00
12 mensalidades de Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 24.000,00
Na entrega das chaves	Cr\$ 8.800,00
	Cr\$ 38.800,00
Financiado pela Provincia Crédito Imobiliário	Cr\$ 65.000,00
	Cr\$ 103.800,00

Essa é toda a verdade, nada mais do que a verdade. Se você quiser saber mais, chame um corretor AG. Ele terá muito prazer em conversar honestamente com você.

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

Rua Deodoro, 11 - Fones: 3-526 e 3-450
CRCI 74 - 3.ª Região - CREA 2493 10.ª Região



C. RAMOS S.A.
REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demoro no. 1-466
Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.

VOLKS 1966	Verde
VOLKS 1967	Verde Caribe
VOLKS 1967	Branco
VOLKS 1967	Vermelho Grená
VOLKS 1967	Azul Real
VOLKS 1968	Bege
VOLKS 1968	Vermelho Grená
VOLKS 1969	Branco
VOLKS 1969	Branco
VOLKS 1969	Vermelho Cereja
TL - 2 1971	Verde
TL - 2 1971	Verde
VARIANT 1970	Vermelho Cereja
VOLKS Sedan 4 Portas 1970	Azul Pavão
KOMBI 1960	Verde Aréia
KOMBI 1967	Verde Caribe
KOMBI 1968	Cinza Moderno
KOMBI 1969	Branco Lotus
KOMBI 1969	Cinza
TL E VARIANT TODAS AS CORES	

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES

meyer
VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

Telefone - 6389 e 6393

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES VEÍCULOS USADOS

SINCA TUFÃO BRANCO POLAR	1965
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1970
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1971
ESPLANADA OURO CHINES	1969
CORCEL CUPÊ LUXO, AMARELO	1970
KARMANN GHIA TC VERMELHO	1971
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
VOLKSWAGEN SEDAN CINZA	1968
OPALA SEDAN VERMELHO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA SEDAN TOPAZIO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA VERMELHO 6 cilindros	1969
VARIANT BRANCO LOTUS	1971
DODGE DART CUPÊ AZUL	1972
DODGE DART CUPÊ VERDE	1972
F-600 CAMINHÃO	1968

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RUBENS ALVES
Rua São José 426
Balneário - Estreito
Fone: 6645 e 6687

1 - Corcel cupê luxo - Verde Patropi	OK
1 - Corcel cupê stander - Vermelho Cadmium	OK
1 - Dodge Dart cupê - Verde/Vinil	OK
1 - Opala 4 p luxo - Verde/Vinil	1970
1 - Opala 4 p stander - Vermelho	1970
1 - TL - branco	1971
1 - Variant branco	1971
1 - Galaxie 500 - vermelho	1969
1 - Volks 1300 - vermelho -	1970
2 - Volks 1300 - branco e vermelho	1969
1 - Volks 1300 - vermelho	1968
1 - Volks 1200 - cinza	1966
1 - Vermaghet - Azul	1967
1 - Pick-Up - verde patropi	1970
1 - Rural Luxo - vermelho/branco	1968
1 - Rural Luxo - cinza/branco	1969
2 - Kombi - Branco	1969
1 - Volks - azul	1967

KRESA KOERICH S.A.
Comércio de Automóveis

REVENDEDOR AUTORIZADO
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA
Koesq Comércio de Automóveis
KOERICH
Rua Almirante Lamego 109
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1300 V Vermelho	70/71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Verde Folha	69
Sedan 1300 Azul Cobalto	69
Sedan 1300 Verde Caribe	68
Sedan 1300 Azul Real	68
Sedan 1200 Cinza Prata	65
Sedan 1200 Branco Pérola	65
Sedan 1200 Verde Amazonas	65
Sedan 1200 Branco Pérola	61
Kombi Verde Caribe	67
Kombi Azul Pastel	68
Kombi Branco Pérola	69
Kombi Bege Claro	70
Kombi Bege Claro	71
Sedan 4 Portas Branco	69
Sedan 4 Portas Branco	70
TL 2 Portas Azul Diamante	71
TL 2 Portas Branco	71
Variant Branco Lotus	71
Variant Vermelha	71
Karmanghia Branco Lotus	66
D.K.W. Branco	65

Financiamento até 36 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS
Atendendo a Rua Almirante Lamego, 170
FONES: 4673 - 2952

Opala Especial Cupê Caramelo Met./Teto Bege	1972
Opala Especial Cupê Branco Everest	1972
Dodge Dart 4P Branco/Teto Preto	1970
Dodge Dart 4 P Amarelo/Teto Preto	1970
VW TL 2P Azul Pavão	1972
VW TL 2P Azul Diamante	1971
VW 1500 (FUSCÃO)	1970
Aero Willys	1966
Opala 4P Branco Polar	1970

LANCHAS a Turbina

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.
Financiamentos até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Cupê Especial Branco	1972
Volks 1500 Laranja	1972
Volks 1300 Verde Iguacu	1972
Corcel Branco com Vinil	1971

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

Amury VOLKSWAGEN

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKS - 1970	Azul Diamante
VOLKS - 1970	Bege Claro
VOLKS - 1970	Vermelho Cereja
VOLKS - 1970	Bege Claro
VARIANT - 1970	Vermelho Cereja
CORCEL CUPÊ - 1969	Vermelho
GALAXIE LTD - 1969	Grená
VOLKS - 1969	Branco Lotus
VOLKS - 1969	Azul Cobalto
VOLKS - 1968	Vermelho Cereja
VOLKS - 1968	Azul Real
VOLKS - 1967	Branco Pérola
KOMBI - 1967	Branco Pérola
AÉRO WILLYS - 1964	Azul Crepúsculo

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359.
Florianópolis.

AUTO VIAÇÃO S. CRISTOVÃO
End: R. Marechal Floriano Peixoto, 121
Fones: 2031 e 2327

Criciúma Santa Catarina

HORÁRIOS

De Criciúma para:

FLORIANÓPOLIS: às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 19,00 - e C. Leito: às 3,30 horas.

TUBARÃO: às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 18,00 - 19,00 - e C. Leito: 3,30 horas.

LAGUNA: às 0,20 - 8,20 - 18,00 - e Carro Leito às 3,30 horas.

ARARANGUÁ: às 7,00 - 12,30 - 14,30 - 17,00 - 19,15 - 23,00 - 24,00 - 1,15 e Carro Leito às 2,30 horas.

SOMBRIO - VILA SÃO JOÃO - OSÓRIO E PORTO ALEGRE: às 1,15 - 7,00 - 12,30 - 23,00 - e C. Leito às 2,30 horas.

A. Coelho
AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

1. - FUSCÃO - Verde Guarujá - OKM	1972
1. - FUSCÃO - Azul Pavão - OKM	1972
1. - FUSCÃO - Amarelo Colonial - OKM	1972
1. - FUSQUINHA - Azul Diamante - OKM	1972
1. - CORCEL - 4 Portas - Turqueza Royal	1971
1. - "TL" - Azul Diamante	71/72
1. - KARMAN GHIA - Vermelho Montana	1970
1. - FUSCÃO - Bege Claro	1970
1. - VOLKSWAGEN - Bege Claro	1969
1. - VOLKSWAGEN - Bege	1968
1. - VOLKSWAGEN - Verde Caribe	1968
1. - KOMBI - Vermelho e Branco	1968
1. - RURAL WILLYS - Azul e Gelo	1966
1. - VEMAGUETE - Amarelo Acaapulco	1966

SOB PEDIDO QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL
- BAIXO DA TABELA.

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 - RUA JOÃO PINTO 40 - FONES 2777 e 2765.

IPIRANGA AUTOMÓVEIS
R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Kombi motor Zero KM	66
1 Kombi	61
Volks Sedan	70
Volks	65
Volks	64
Corcel Luxo 2 portas	70
Volks 4 portas	69
Volks Sedan	69
Volks Sedan	68

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS
Comércio de Automóveis em geral
COMPRA - VENDA - TROCA
Carros inteiramente revisados
End. Rua João Pinto, 21
Fone 4291

Opala Especial	71
Fuscão OK	72
Fuscão	71
Volks	68
Volks	65
Volks	63
Gordini	64
Gordini	63
Kombi	62
Kombi	61

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS
R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis
Comércio em geral de automóveis - compra - vendas - troca - financiamento

Fuck	1960
Fuck	1962
Fuck	1963
Fuck	1964
Kombi	1963
DKW Belcar	1967
Rural Willys	1964
Itamaraty	1966

NOVACAP VEÍCULOS
R. Fúlvio Aducci, 640

Opala Coupê E	OK
Opala Coupê	OKM
Corcel Cupê Luxo	1969
Aero Verde	1967
Aero Vermelho	1965
Aero Creme	1964
Fuck Azul	1968
Jangada	1964

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HIDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL.Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Pícaras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demoro Fone 64-02.

REUNIDAS S.A. A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS

PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Pícaras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIÃO.
As 19,30 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.

PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOACABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondai e S. SÃO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.

PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.

PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.

DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA: Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaupam - Viadutos - Erechim e Iraí, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.

ONIBUS PARA: VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS
ADVOGADOS:
PROF. HENRIQUE STODIECK
A. H. BULÇÃO VIANA
ADERBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores.
ENDEREÇO: Praça XV Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.649.799 - 002.660.869

ADVOGADOS
DR. EVILASIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239
DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO
OAB-SC 2338 - CPF 18282079

Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5

Fones 4515 e 4219
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)
ADVOGADO E ECONOMISTA

Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7ª REGIÃO 0126, CRC 0739, CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO. I. Renda, IPI, EIC, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS. FUSÕES TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO
- ADVOGADOS -
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV. 1o. andar - Sala 108

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 Khz - ondas medias - 240 ms. LAGUNA.

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA
(CPF - 001844209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

G. A. SILVEIRA LENZI
(CPF - 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS

PROF. WALDEMIRO CASCAES
PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS
PROF. MÁRIO CLÍMACO DA SILVA
DR. RICARDO MACIEL CASCAES
DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.
Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobrelaja)
Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03
Expediente: das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17,00 horas.
CPFs.: 083136449, 000100491, 002671129, 082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL
Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL
A tradição da hospedagem florianopolitana

Rua Conselheiro Mafra, 25 - Fone 2962

OSCAR PALACE HOTEL
Sente-se honrado em hospedá-lo
Apartamentos - Suítes - Pátio para estacionamento
bar musical
Telefone 3286 - 3638 - rede interna
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL
Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone

Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis.

SWENSON PALACE HOTEL
Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

HOTEL BRUGGEMANN
Agora totalmente remodelado.
70 novos aptos. e 50 quartos.
Garagem e estacionamento para 100 veículos.
Ampla sala de estar com televisão.
Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82
Fones 6230 e 6665.
Estreito - Florianópolis.

HOTEL ROYAL
RUA JOÃO PINTO - FONES: 3851 e 3852 - 1ª R. L.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUÍTES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE REPOZICIONAMENTO
TELEFONE - RADIO TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PAR. HOSPEDES

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.
OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura)
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetrícia
Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358 - Florianópolis -

DRA. MOEMA DESJARDINS

CRM-SC 820 CPF 029727279
CLÍNICA PARA SENHORAS
Com residência em ginecologia e obstetrícia na Santa Casa de Porto Alegre pela UFRGS. Ex-estagiária do Hospital dos Servidores do Rio Grande do Sul. Cursos de especialização na Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro.
Consultas diariamente das 15 às 18 horas.
A rua dos Ilhéus, 8 Conj. 114 fone 36-83 Ed.
Aplub.
Proximamente em novas instalações no Centro Executivo Miguel Daux - 1o. andar s/104, rua Anita Garibaldi esq. rua Saldanha Marinho.

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM - 583.SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profilática Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
- Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

POLICLÍNICA E PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICOS

Clínica geral, cirurgia, endodontia, periodontia, radiologia, odontopediatria, anestesia geral.
Rua Felipe Schmidt 25 - Ed. Zahia 2o. andar - fone 3568
CLÍNICA NOTURNA

CLÍNICA DENTÁRIA

DIURNA - NOTURNA

Dr. JARBAS J. PRUDENCIO

CIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE: Pontes fixas e móveis sem grampos Coroas (Jaquetas) de porcelana.
CLÍNICA GERAL - Adultos e Crianças
Horário: 8 às 12 e das 14 às 21 horas
Atende com hora marcada

Fone 4135 - Rua Nunes Machado, 14 esquina com rua Tiradentes - Edifício Tiradentes, 3o. andar - Sala 34.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO/SC - 315
Ortodontia (Correção de Dentes)

Clínica Geral

HORÁRIO

das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 904
Florianópolis.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia 13.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.

JOALHERIA E OTICA SILVESTRE

O maior sortimento de jóias e relógios. Especializada no aviamento da receita do seu oculista. Rua João Pessoa, 16 - Criciúma - SC.

Rosana Magazine

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Rua Felipe Schmidt, 21 - Subsolo
FLORIANÓPOLIS - S. CATARINA

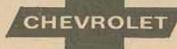
EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensali-dades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.
ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MURICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA
- Para informações e vendas A Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1- andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.
Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Lotus	70
Opala - Bege Esporte	69
Opala - Verde Antigo	69
Opala - Bege Esporte	69
Opala - Verde Antigo	69
Karmanghia - Vermelho Cereja	69
Volkswagen - TL - Branco Lotus	71
Volkswagen - TL - Azul Diamante	71
Volkswagen - 4 Portas - Branco Lotus	70
Volkswagen - 4 Portas - Preto	69
Variant - Branco Lotus	70
Aero Willys - Cinza Tang	68
Regente - Branco Polar	68
DKW - Cinza	62
Corcel - Bege Marumbi	69
Dodge - Azul Universal	69
Simca - Palhinha com Verde	66
Chevrolet - Camionete - Verde e Gelo	59
Chevrolet - Caminhão - Azul Marfim	60
Chevrolet - Caminhão - Azul e Preto	62

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
VENDAS
CASAS
ITAGUAÇU - SEM HABITE-SE
Com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - 3 banheiros - dependência de empregada completa - garagem para 4 carros - lavanderia.
ESTREITO
2 pavimentos - com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - dependência de empregada - garagem.
CONSTRUÇÃO DE CASAS COM TERRENOS TAMBÉM FINANCIADOS
Construímos sua casa à sua vontade, estilo e metragem, na TRINDADE, totalmente financiada, inclusive terreno. Você paga somente após receber as chaves.
BARREIROS
CASAS FINANCIADAS
Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - área de serviço - terraço.
SÃO JOSÉ - CASAS FINANCIADAS
Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - área de serviço - terraço.
APARTAMENTOS
CENTRO - EDIFÍCIO CESAR SEARA
Com 3 dormitórios - amplo living - 2 banheiros - armários embutidos em todas as dependências - azulejo decorado na cozinha e banheiros - dependência completa de empregada - sacada - área de serviço - garagem.
CENTRO - EDIFÍCIO JAQUELINE
Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro social e de empregada - sacada - área de serviço.
ITAGUAÇU - EDIFÍCIO ITAGUAÇU
Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.
CENTRO - EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO
Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.
ESTREITO - EDIFÍCIO CISNE BRANCO
Com 1 ou 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.
TERRENOS
CENTRO
Rua José Boiteux - 300 metros quadrados.
ITAGUAÇU
Lote medindo 410 metros quadrados - próprio para construção imediata.
FAZENDA EM BIGUAÇU
Com 6 milhões de metros quadrados - 5 casas para trabalhadores - engenho de serra. - produção de abacaxi e bananas - terras para produção de arroz.
BARREIROS
10 lotes - medindo cada um 360 metros quadrados.
JARDIM ATLÂNTICO
Excelente lote - 290 metros quadrados.
ENTREGUE-NOS O ABORRECIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE SUA NOVA RESIDÊNCIA. UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ.
CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

RESIDÊNCIAS E LOTES

LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
DIRIGIR-SE a rua Urbano Salles, n. 37 - Fone 2981.

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 Khz - ondas medias - 240 ms, LAGUNA.

O ESTADO ANUNCIE FONES: 4139 3022

CONSULTE NOSSOS PREÇOS DE FABRICA PARA PARQUET - AZULEJOS DECORADOS - ETERNIT

ELETRICIDADE HIDRÁULICA



TECNOMAT

Pial - Deca - Sylvânia - Tigre - Corona - Tupy

R. Felipe Schmidt, 39-A - Fone: 3658
Florianópolis - Santa Catarina

Artigo da Semana:
TINTA PLÁSTICA: Cr\$ 14,00 O GALÃO



Tacada certa!

Ouvir na Rádio Guarujá às 13 horas
Walter Souza

EMPRESA

SANTO ANJO DA GUARDA

HORÁRIOS - PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS

a Porto Alegre: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - Carro leito às 22,15 horas.

a Aranguá: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

a Criciúma: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 14,45 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Imaru: 14,45.

a Imbituba: 6,30 - 7,00 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - 17,15 - 18,00.

a Laguna: 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00.

a Lauro Muller: 6,00 - 14,30.

a Tubarão: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 14,45 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Sombrio: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

Hotel Royal

A convite do Governo do Estado, são hóspedes do Hotel Royal, S. Excia o Governador do Paraná e membros da comitiva.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de Esquadrias e Madeiras em geral
Matriz - São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm 976 - Estreito - Fpolis - SC
fone 6583

Madeiramento de Pinho e Lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tino vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VÍDIAS. A única na praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.



Somar painéis Publicidade Ltda.
Rua João José Cabral, 284 - Estreito
Rua Dib Cherem, 1301 - Capoeiras fone 6385
Florianópolis - Santa Catarina

PAINÉIS PARA TODO O ESTADO
A melhor propaganda - Pelo menor preço - COLOCAÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS - Assistência Permanente.

SOMAR SEUS LUCROS É NOSSA META

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se, situada em SÃO JOSÉ - Na rua Bianchini à Beira mar ótimo acesso para veículo. Tratar pelo fone 3022 - Sr. Pedro. - Preço Cr\$ 15.000,00.

APARTAMENTO:

Transfere-se contrato com BNH. Ver e tratar à r. Duarte Schutel, 38.

ALUGA-SE

Apartamento com 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem, no Edifício Jorge Daux. Tratar pelos fones: 47-07 e 47-08

ALUGA-SE APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento sito à r. Rafael Bandeira no. 43. Tratar no local.

ALUGA-SE CASA.

Aluga-se uma casa de alvenaria com quatro quartos, garagem e demais dependências à rua Frei Caneca no. 108. - Agrônomo. Tratar à rua Alente. Lamego - 196 - Apto. 12

VENDEDOR PRACISTA

A S/A. TUBOS BRASIL ESTÁ NECESSITANDO DE UM VENDEDOR PRACISTA PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, QUE RESIDA NA ÁREA DE ATUAÇÃO E QUE POSSUA:

- CURSO GINASIAL COMPLETO
- CONDUÇÃO PRÓPRIA
- BOA APRESENTAÇÃO
- MENOS DE 35 ANOS.

OS CANDIDATOS QUE ATENDAM AOS ÍTENS ACIMA, PODERÃO APRESENTAR-SE NO DIA 19 DO CORRENTE, APÓS ÀS 16 HORAS, À RUA JERÔNIMO COELHO, 325 - 2o. ANDAR - SALA 201, PARA ENTREVISTA.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

TOMADA DE PREÇO

A Associação de Pais e Mestres do Instituto Estadual de Educação, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas para construção de uma área esportiva, até o dia 30 do mês de junho do corrente ano.

O Edital encontra-se afixado na Portaria do Instituto Estadual de Educação, à Avenida Mauro Ramos, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias da planta para a construção.

Florianópolis, 15 de junho de 1972.
NILTON SEVERO DA COSTA
Diretor Geral

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE FLORIANÓPOLIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites em seus direitos sindicais e sociais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia (21) vinte e um do corrente mês, na sede da Entidade à Rua Pedro Soares no. 15, em Florianópolis, às 19 (dezenove) horas, em primeira convocação, e, não havendo número legal, às vinte horas, em segunda convocação, deliberando com qualquer número presente de associados, a fim de liberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1973, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 16 de junho de 1972.
Limões Rateke
Presidente

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SANTA CATARINA - CRF - 11.

EDITAL No. 1/72.

Fica pelo presente Edital convocado o Sr. João Benvenuto Cardoso, Oficial de Farmácia Licenciado, Inscrito neste Regional sob o no. 294, a comparecer na sede do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina - CRF-11, à Travessa Argentina no.4, das 7,30 às 17,00 horas, com o fim de prestar esclarecimentos sobre o seu estabelecimento farmacêutico (FARMÁCIA), localizado no Distrito de Otacílio Costa, Município de Lages, neste Estado, com inscrição de no. 222.

Decorrido o prazo de trinta (30) dias da publicação do presente Edital e não registrada a presença do convocado, será cancelado o registro da referida Farmácia, para que seja concedida a outro Oficial de Farmácia, de conformidade com o Art. 10, do Decreto 20.377, licença para se estabelecer na localidade e terá, o convocado, suspensos os favores de sua condição de Oficial de Farmácia Licenciado.

CRF-11, em Florianópolis, 02 de junho de 1972.

Dr. Nelson Antunes Martins
Presidente

CELESC

CONCURSO PARA OCUPAR O CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL (uma vaga)

Requisitos essenciais do Concurso, que devem ser comprovados no ato da inscrição do candidato:

1. - Estar habilitado legalmente para o exercício da profissão de Assistente Social;
2. - Apresentação do "Curriculum Vitae", com comprovação;
3. - A inscrição realizar-se-á na CELESC - Rua José da Costa Moellmann, na Secretaria da Diretoria Executiva, com a Assistente Social D. Rosa Chaves, somente das 9,30 às 11,30;
4. - A Banca será constituída por professores da Faculdade de Serviço Social;

O Concurso constará das seguintes provas, relativas às atribuições do cargo:

- 1) Apresentação de um trabalho técnico, propondo a implantação de Serviço Social;
- 2) O trabalho deverá ser apresentado, por escrito, datilografado em 2 (duas) vias, entregue em envelope lacrado e identificado, até o dia 15 de julho;
- 3) Prova teórica, que constará da resolução de questões objetivas ou de dissertação, versando sobre assuntos do seguinte programa:

- A) Serviço Social: evolução histórica e conceito atual;
- B) Desenvolvimento e organização de comunidade D.O.C.; conceitos fundamentais; princípios; processos e técnicas;
- C) Relações entre os diversos processos e técnicas do Serviço Social.

As notas serão atribuídas de zero (0) a dez (10). Ao trabalho escrito será atribuída a nota seis (6) e à prova teórica a nota quatro.

AVISO

Encontra-se extraviado o Certificado de Registro de Veículo pertencente ao automóvel Ford-Corcel, licença AA-2789, motor no. 9-038493 e chassis no. 9234600857, segurado à Campanha União de Seguros Catarinense de Crédito, financiamento com alienação fiduciária à Campanha Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento S/A, de propriedade de Luiz Magno Bahia Spinola Bittencourt, do qual foi requerida segunda via ao Detran SC, pelo que fica inválido o original do referido Certificado. Florianópolis, 12 de junho de 1972.

Luiz Magno Bahia Spinola Bittencourt

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS No. 72/424

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 5 de julho de 1.972, para o fornecimento de Fazenda Tergal, destinado ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos, no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 16 de Junho de 1972.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Mercedes Bens, cor azul e preta, placas AW-0682, chassis no. 344.033.1501.7085, motor no. 34.491.214.990, pertencente ao sr. Rubens Alves.

SELEÇÃO DE ADVOGADO DA EMPRESA AVISO

A companhia da Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB-SC, faz saber que realizará Teste de Advogado, para a contratação de profissional para o seu quadro.

As inscrições estarão abertas do dia 19 ao dia 26 do corrente mês, na sede da Empresa, à Rua Felipe Schmidt, 113, nesta Capital, no horário das 7:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:30.

Maiores esclarecimentos serão prestados no local. Florianópolis, em 15 de junho de 1972
A Administração

LAVADOR DE CAPIVARÍ S.A. CAIXA POSTAL, 34 TUBARÃO - S.C.

EDITAL DE VENDA DA FAZENDA ESPLANADA

O Lavador de Capivarí S.A., faz ciente que fica aberta concorrência para venda da Fazenda Esplanada, de sua propriedade, situada em Esplanada, município de Içara e Jaguaruna, as margens da BR-101, com cerca de 281 Hectares (Duzentos e oitenta e um hectares), com benfeitorias.

Os interessados deverão encaminhar ao Lavador de Capivarí S.A. as propostas de compra, dela constando o valor oferecido.

As condições de venda são as seguintes: 40% (Quarenta por cento) no ato da assinatura da escritura e o saldo em até 24 (vinte e quatro) meses.

As propostas deverão ser endereçadas ao Lavador de Capivarí S.A., Av. Ernani Cotrim, S/n, Capivarí, Tubarão, em envelope fechado, e constando no subscrito os dizeres "Proposta para compra da Fazenda de Esplanada".

O prazo para recebimento das propostas findar-se-á no dia 10 de Julho de 1972 e as propostas serão abertas no dia 10 de Julho de 1972, às 9 horas, no Escritório do Lavador de Capivarí S.A., na presença dos interessados.

O proponente vencedor deverá depositar, na tesouraria da Empresa, o valor correspondente a 10% (dez por cento) do valor total da proposta, imediatamente após ter sido declarado vencedor.

A escritura será lavrada dentro de 15 dias contados a partir de 10 de Julho de 1972 e as despesas correrão por conta do comprador. O não atendimento desta exigência implicará em perda do sinal e consequente desistência do vencedor.

A Empresa reserva-se o direito de rejeitar uma ou todas as propostas se isso for de seu interesse.

Tubarão, 25 de Maio de 1972.
LAVADOR DE CAPIVARÍ S.A.

Dr. ALVARO DE CARVALHO Clínica de Crianças

Atende à consultas com hora marcada e a chamados em domicílios pelos telefones 2530 (residência) e 3121 (Maternidade Carmela Dutra). Residência: R. Tenente Silveira, 134.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade de um automóvel Esplanada - ano 1968 - placas AA-6853 - motor no. 80327 - chassis no. 60821, de propriedade do Sr. Otto Dornbusch Júnior.

VENDE-SE CÃES

Vende-se cães Pastor Alemão, da raça Manta Preta, com idade de um mês. Tratar à Praia das Palmeiras, 342 - Itaguçu.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, cor Verde Folha, ano 1969, Placas AA-5186, motor no. BF-258.181, chassis B9-589952, pertencente ao sr. Luiz Dinei Nunes Serafim.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Mercedes Bens, Placas AW-0009, motor no. 344.991.1400.1470, Chassis no. 345.003.1400.1339, cor Amarelo e Preto, pertencente ao sr. Rubens Alves.

CULTURA

a melhor

programação

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R. Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.



O ESTADO OFF SET

O catarinense que mudou tudo
Rua Felipe Schmidt, 116
Fones: 3022 e 4139 - C.P. 139
Florianópolis - SC



Assinaturas

Fones: 3022 e 4139

Com a generosidade e a bonomia dos gordos, Leoberto Leal foi um político tão hábil que sua meteórica carreira, o deixara às portas do Governo do Estado em pouco mais de oito anos de vida pública. Suplente de deputado em 1946, chegou à Câmara Federal em 1950 e foi reeleito em 1954 com a maior votação dada a um candidato da Aliança Social Trabalhista, que unia PSD-PTB. Foi uma das figuras mais destacadas do Parlamento e dentro do PSD, uma das mais assíduas e atuantes. Em 1955, colocou-se ao lado de Juscelino Kubitschek, fazendo uma verdadeira revolução de valores nas fileiras do Partido Social Democrático. Teve participação expressiva na campanha sucessória nacional que levou Kubitschek à presidência, sendo considerado o "comandante civil" de sua vitória.

Esse seu superlativo entusiasmo por JK, cuja indicação a candidato apoiou na convenção nacional do partido, repercutiu no âmbito regional como uma aparente atitude de indisciplina e ousadia, agravando a figura mítica de Nereu Ramos. Mas a independência sempre fora um atributo de Leoberto, que marcou no velho partido conservador uma posição renovadora e avançada, destinada a forçar abertura do processo político, pela atualização programática e ideológica, pela renovação dos quadros partidários e pela criação de oportunidades a ascensão dos jovens.

No exercício da vice liderança do partido na Câmara Federal, soube moldar uma imagem política que assegurou para sempre um lugar cativo na admiração e no respeito de seus pares.

ESTIVADOR E COZINHEIRO

Não era um homem afeito à tribuna. Mas o Deputado baiano Vieira de Melo, seu companheiro e seu líder na Câmara, definiu-lhe bem a sua discreta, mas ágil faina nos trabalhos parlamentares, ao evocar o correligionário desaparecido: "Nunca o nome de 'Leal' foi tão adequado, tão bem posto e tão significativo como naquele jovem companheiro que acabamos de perder. De mim que, ao lado dele pejei em horas tão duras e tão amargas, posso dar a esta Casa o mais autorizado depoimento do trabalho daquele homem sobre cujos ombros pesavam, neste período difícil da história política e parlamentar brasileira, os encargos mais penosos, mais ingratos, por

isso mesmo que mais anônimos, executados com pertinácia, zelo e amor, com que sempre soube exercitar os seus misteres. Realizava o que ele próprio chamava de "trabalho de estiva" — e nós poderíamos, talvez, dizer que a sua faina era bem mais penosa que a estiva, porque suas tarefas se produziam na "cozinha" desta Casa, onde ele habilmente temperava as atividades das nossas Comissões e preparava os pratos que haveriam de ser servidos ao plenário. Era guardando, vigiando, implorando, politizando — sempre no bom sentido — recrutando e usando todos os recursos de sua simpatia pessoal, que ele conduzia nos órgãos técnicos da Casa as mais transcendentais matérias que seriam votadas pela Câmara e pelo Congresso.

"INIMIGOS" MAIS QUE CORDIAIS

Quando o Convair PP-CEP, da Cruzeiro do Sul pediu "pouso de emergência" à torre do Aeroporto Afonso Penna, em Curitiba, voava às cegas, e seu altímetro revelava uma marca ilusória: 500 metros, quando na verdade o avião estava a pouco mais de 30 metros do solo. E chocando-se com o pinheiral de São José dos Pinhais, a aeronave nivelou num mesmo fim dramático três homens públicos que, em vida, opunham-se e contradiziam-se, criticavam-se e marchavam por diferentes caminhos, mesmo palpilhando por entre os limites de uma terra comum. Não eram propriamente inimigos irreconciliáveis, adversários animados pelo ódio cego, ou atirados à luta pelo impulso de destruir uns aos outros. Lutavam, sim, mas dentro de sistema e um processo, que chegavam a fazer do combate quase uma amena competição esportiva, cujo desfecho, muitas vezes, mais os aproximava como tipos humanos do que os separava como expressões de distintas correntes opinativas. Defendia cada um deles, pontos-de-vista objetivos, claros e lógicos à luz de um julgamento individualista nem sempre imune às paixões políticas ditadas pela conjuntura. Tinham idéias precisas e contraditórias a respeito de um mesmo problema. Mas o ânimo de buscar a verdade era exatamente idêntico, se bem que expresso sob diferentes fórmulas.

Durante muitos anos Santa Catarina assistiu ao curioso terço de armas de seus três ilustres filhos tragicamente desaparecidos. E, como para estimulá-los à continuação dos embates, não lhes negava nunca, os seus votos, desejosa de vê-los manter-se na arena para, ao fim de um episódio mais disputado, apertarem-se as mãos, como gladiadores que, ao fim de uma batalha que não se definiu, preparam-se para novos encontros.

SEM FRÍVOLAS GLÓRIAS

E foi, sempre, um infatigável cumpridor dos seus deveres — testemunha ainda Vieira de Melo, ajuntando: "Nem uma só vez falhou, nem uma só vez nos desiludiu, nem uma só vez deixou de cumprir sua missão. Lá fora, através das ondas radiofônicas e da imprensa, estouravam as glórias dos grandes debates no plenário. Entretanto, raramente seu nome povoou as manchetes, como titular de frívolas glórias. Seu trabalho ininterrupto, prosseguia sem desfalecimento e sem recuos, na trilha em que se pusera, desde o começo.

"Amigo pessoal do presidente da República, paladino intimorato de sua campanha, não se diga que era um contemplado ou um recompensado, nem que a dedicação e a abnegação com que serviu a todas as causas ligadas a este governo, lhe tivessem trazido um retribuição, um prêmio, sequer um reconhecimento. Pertencia a legião daqueles que se devotam, sem nada pedir. Integrava o punhado de homens que não sabem, na base do interesse contrariado, abandonar as posições, renunciar aos princípios ou desdenhar os compromissos".

COM A GLÓRIA DA PELEJA

Sua forte personalidade, e uma liderança cada vez mais sólida, não extrapolavam as raia da disciplina partidária. Prova maior, foi sua renúncia a legítimas aspirações na movediça carreira de político, quando sua liderança emergia dentro do partido, como uma força que brota naturalmente e não se pode conter.

Na véspera do acidente aéreo, uma festiva convenção do Partido Social Democrático, celebrou a suprema conquista de sua própria união, assegurada pelo seu apego partidário, como depõe Filinto Muller: "Em Santa Catarina, na época, todos bem se lembram que era de grandes dificuldades a situação do Partido Social Democrático. Uma divergência — que respeitamos — enfraquecia a posição da agremiação. Foi quando Leoberto Leal demonstrou seu superior espírito público e partidário".

E filiado ao PSD, manteve-se dentro de uma linha partidária que o levava a apoiar, mesmo aqueles candidatos escolhidos contra o seu voto de convencional.

Como o heróico e amável personagem de Rostand — o Cyrano de Bergerac — Leoberto Leal também acreditava que "não está no sucesso a glória da peleja".

Em Campanha

Nas campanhas pelo interior do Estado em favor dos candidatos do PSD, Leoberto Leal era sempre um valioso trunfo para os sucessos eleitorais. Embora não chegasse a ser um orador excepcional, sua verve e sua agilidade eram temidas pelos adversários. Era um ídolo em sua terra natal, a bucólica Tijucas. E, a rigor, apenas uma vez, a terra deixou de acolher calorosamente o seu apelo pelos candidatos do partido. Foi durante a campanha presidencial de Eurico Gaspar Dutra. A Pena de Guilherme Tal, registrou em O ESTADO, o pitoresco do episódio: "No dia em que o ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes fez um comício monstro na Capital, saímos, pela manhã, com Leoberto, Giovanni Faraco e outros, para uma série de reuniões em Tijucas".

"Da ponte Hercílio Luz até aquela cidade, encontramos verdadeira fila de automóveis atopejados de udenistas, procedentes do Vale do Itajaí e do Norte do Estado. De minuto a minuto passávamos por um desses veículos e ouvíamos o alarido:

— Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!

Com a queda de Getúlio, em 29 de outubro, o General Dutra teve a sua candidatura periclitante, enquanto a de Eduardo Gomes crescia e parecia imbatível.

Por mais de 70 quilômetros, Tijucas a dentro, nos distritos, aquele préstito sem fim e aquele estribilho de cortante entusiasmo:

— Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!

Fizemos nossos comícios por honra da firma, em ambientes gélidos, aos quais o que se erguia mais alto e barulhento não eram aplausos, mas nossas vozes, em busca deles.

Regressamos pela meia-noite. O meeting da Capital terminara. E, outra vez, tivemos que passar por centenas de automóveis, que voltavam, lotados de gente rouca, a berrar freneticamente.

— Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!

Numa volta da estrada no Morro da Fazenda, vimos um velhinho ao lado da casinha de barro "esquentando fogo", como dizem na Serra.

Cansados dos insucessos do dia, o Leoberto atirou-lhe a senha adversária para, pelo menos, cantar uma vitória:

— Ei! Meu velho! Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!

A resposta veio fulminante:

— Dutra! Dutra! Dutra!

Paramos o carro e fomos lá abraçar, comovidamente, a bravura cívica do nosso "Eleitorado".

Leoberto Leal: A glória da peleja

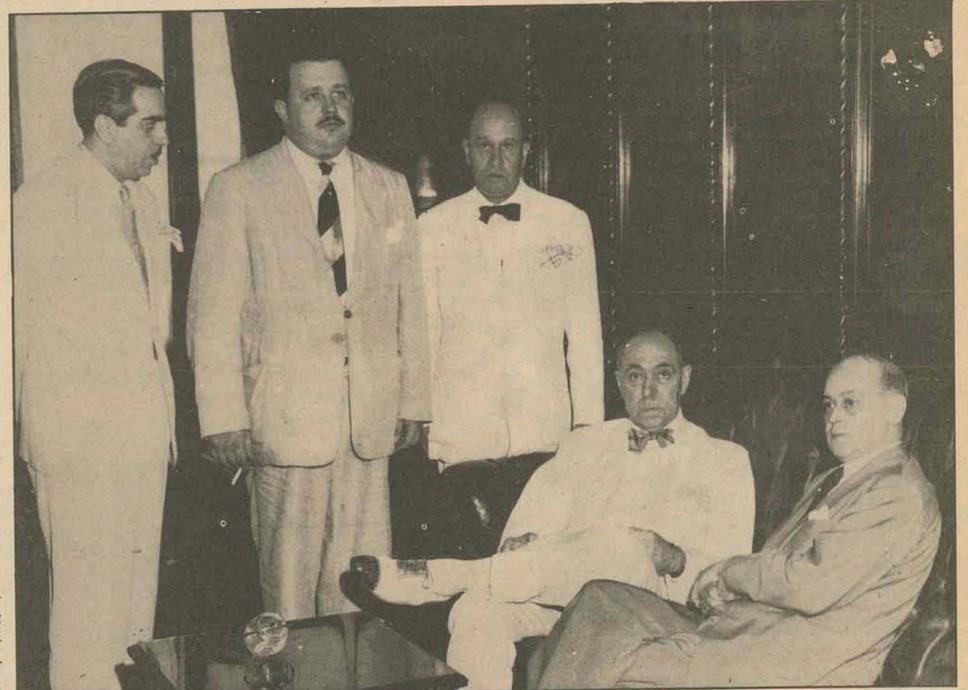


Sérgio da Costa Ramos

III

O ESTADO — 17 de junho de 1972

Leoberto, com o Estado-Maior do PSD: Nereu e Joaquim Ramos, Agripa Faria e Ivo D'Aquino.



Com o amigo Juscelino, por quem lutou duas vezes: pela candidatura e pela vitória eleitoral.



Leoberto e Jorge: cordiais "inimigos".



Secretário de Estado (D) no governo Aderbal Ramos da Silva.



Com os deputados catarinenses, na Câmara.

A morte e as mortes de Mao

Há mais de um século Mao Tsé-Tung tem 78 anos e a igual tempo sua pouco ascética figura mantém vivo e aceso entre os chineses um carisma que não admite delírios. O último que ousou aspirar a sucessão foi Lin-Piao que, evidentemente, "caiu em desgraça", um anátema muito comum e sempre embaçado em motivos difusos, bem ao gosto dos regimes socialistas.

A morte e as mortes de Mao já ornaram as manchetes dos jornais de todo o mundo, mas, como a cabeça da Hydra, primeiro ressurge o mito, e depois reaparece o homem, de preferência nadando no histórico Yang-Tsé.

Além de a muitas mortes, Mao parece sobreviver também a muitos vivos que aspiram o seu poder. Pelo telefone internacional, chegou ontem a esta coluna a verdadeira intenção da 999a. morte de Mao Tsé-Tung: tudo não passa de um ardil habilmente maquinado para sublinhar mais uma vez as "excelências da sabedoria oriental sobre o pragmatismo eleitoreiro de Nixon e o afã servilista de Kissinger".

Depois de se fazer "morto", Mao ressurgirá outra vez

triumfante nas águas de seu rio preferido, dando nova demonstração de força espiritual e física. A surpresa da ressurreição concorrerá a psicologicamente para uma posição de superioridade, na mesa recém-nascida das conversações sino-americanas. Sem falar, da cava depressão que sua reaparição provocará na camarilha vermelha do Kremlin, "que não vale um yen".

E enquanto o falso morto e o falso moribundo treina para as Olimpíadas de Munique, onde competirá natação na modalidade "crown", os chineses esperam uma cintilante ressurreição, que ajudem Mao a reavivar o culto de sua própria personalidade.

Para os russos, nenhum sujeito é tão cabotino quanto o presidente chinês, sempre acusado de egoísta e de traidor dos postulados marxistas. Esta antipatia se acentuou perigosamente depois que Mao bateu em 1967 o recorde de nado livre para Chefes de Estado, no sinuoso Yang-Tsé. Kossiguin, Podgorny e Brezhnev, e toda a camarilha vermelha, crocitaram de frustração e impotência ante a façanha olímpica do "magalômano Mao".

Do lado Ocidental, Lyndon Johnson, Dean Rusk, e Robert MacNamara ficaram envergonhados. O presidente, contemplava sua triste imagem refletida num espelho da Casa Branca. Cavalgar puro-sangues no Texas não tirava barriga e mantinha a forma - do cavalo. Suas carnes estavam flácidas, caídas, apenas menos ridículas que suas orelhas de abano. Nunca nadaria sequer os poucos metros da piscina da residência presidencial. Lady Bird procurou consolar o marido, imerso numa fossa oceânica: "Oh, Lyndon, deixa isso prá lá! Vai ver esse tal de Mao é um tremento chutador!". Johnson apenas ficou-se pensativo, coçando tristemente o enorme lóbulos de sua orelha.

E entre uma e outra ressurreição, um e outro mergulho, o Kremlin abria suas baterias: "Nenhum Imperador da velha China foi cercado de um ambiente de tanto servilismo como o que rodeia esse homem que se diz marxista. E: "As citações de Mao são lidas pelas famílias antes as refeições. Os jovens chineses aprendem suas máximas para recitá-las antes de dormir, e são ensinados a

não discutir a dialética dos presidentes, mas a obedecer-las cegamente". Descreve a seguir o que cognomina de "psicose de Mao Tsé-tung", afirmando que as livrarias e bibliotecas chinesas estão repletas de "livrinhos de orações" com pensamentos de Mao e que nenhuma outra obra literária ou política tem lugar nas suas estantes. Para encerrar, os russos citam o caso de um analfabeto africano, motorista de uma embaixada chinesa que, depois de superar dificuldades sobre-humanas para sua lili-putiana inteligência, conseguiu, um dia, escrever corretamente em chinês: "Viva o presidente Mao".

Com isso, os russos não acham mais que ele seja um "novo Lenin" como uma vez disse Kruschev, e segunda-feira Kissinger pode ter certeza de que encontrará em Pequim um cadáver muito saudável.

De nadadeiras.

Sérgio da Costa Ramos

Cinema



UM VIOLINISTA NO TELHADO (Fiddler on the Roof) de Norman Jewison

UM VIOLINISTA NO TELHADO (Fiddler on the Roof) de Norman Jewison, desponta como um dos lançamentos da temporada, tendo recebido um sem número de elogios de crítica especializada. Constitui-se em terreno completamente novo para Norman Jewison, cuja consagração deu-se com No Calor da Noite e principalmente com Crown, O Magnífico. É um filme musical de alta categoria, contando inclusive com a participação do coreógrafo Jerome Robbins, famoso no cinema, desde West Side Story. Algumas impressões de quem conhece o filme: "é uma espécie de filme que restaura a nossa fé no cinema com entretenimento; é uma obra prima do filme musical que encantará por muitos anos os espectadores; ele possui duas qualidades muito raras: um coração que canta e um espírito que se eleva." O Elenco é formado por atores desconhecidos no cinema, cujos nomes são: Topol, Norma Grane, Leonard Frey, Molly Picon, Paul Mann, Rosalind Harris, Michele Marsh e Neva Small; a fotografia é do eficiente inglês Oswald Morris, trabalho que conquistou o "Oscar". Panavision/Technicolor. CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 e 9,45 hs.

A MENSAGEM DOS RENEGADOS (The Reahead and the Cowboy) de Leslie Fenton, com Glenn Ford, Edmond O'Brien e Rhonda Fleming. Reedição de um



BOULEVARD DO RHUM (Boulevard du Rhum) de Roberto Enrico

velho "western" da Paramount, perfeitamente injustificável; o filme é inexpressivo desde a época de seu lançamento, onde o trio central, embora eficiente, perde seu tempo. CINE RITZ: 5-7,45-9,45 hs.

BOULEVARD DO RUM (Boulevard du Rhum) de Roberto Enrico, com Brigitte Bardot e Lino Ventura. Comédia do cinema francês, onde o diretor Roberto Enrico, reuniu uma dupla fora do comum, como seja Brigitte Bardot e Lino Ventura. Não temos informações maiores sobre BOULEVARD DO RUM. CINE CORAL: às 3 - 8 e 10 horas.

Programa Duplo: UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA (A man is ten feet tall) de Martin Ritt, com Sidney Poitier, John Cassavetes, Jack Warden e Ruby Dee.

JULIANA DO AMOR PERDIDO, filme nacional, dirigido por Sérgio Ricardo, com Maria do Rosário, Francisco di Franco, Itala Nandi, Antônio Pitanga. Em cores. CINE ROXY - às 2 e 8 horas.

LATIGO, O PISTOLEIRO (Latigo) western americano, na linha satírica, dirigido por Burt Kennedy, com James Garner, Suzanne Pleshette, Jack Elam. Technicolor. CINE GLÓRIA - : 5,7,30 e 9,30 hs.

JULIANA DO AMOR PERDIDO, filme nacional de Sérgio Ricardo, com Maria do Rosário, Francisco di Franco, Itala Nandi, Antônio Pitanga. Em cores. CINE JALISCO - às 8 horas

DARCI COSTA

Artes

O ARTISTA ALBERT DÜRER

Péricles Prade

Representante significativo de uma época em transição, pois viveu e morreu no iluminado século XVI da reforma de Lutero, Albert Dürer, cognominado o mestre de Nuremberg, é um artista múltiplo cuja diversidade criadora é visivelmente positiva.

São unânimes os críticos em assinalar que, dentre as manifestações mais salientes de sua personalidade plástica, encontra-se o amor à precisão, aliado, aliás, ao conhecimento pleno dos processos técnicos. Conta-se que Bellini, veneziano, segundo o próprio depoimento, jamais vira "cabelo" tão verossímil como nas obras de Dürer, tudo resultado da habilidade da mão e não do pincel, mero instrumento.

O domínio inquestionável dos meios pictóricos e gráficos não surgiu de forma exclusivamente natural, em Dürer, mas veio a ser fruto de um longo caminho percorrido, começado ao que parece por influência do próprio sogro, Hans Frey, mestre nas indústrias metalúrgicas de sua terra natal. Tendo por fundamento o aprendizado inicial, a ele há que se acrescentar uma poderosa imaginação, um virtuosismo raro e um senso de equilíbrio excepcional.

Tão exuberante a força do seu temperamento artístico, que muitas vezes fala-se em época de Dürer. Aliás, como informa a revista Scala Internacional, num artigo especializado, - "a época de Dürer, à maneira da época de Goethe, que vai de Lessing a Humboldt, compreendendo portanto um bom século, abrange, no fundo todo o período desde Guttemberg até Copérnico, que vai aproximadamente de 1450 até 1540" (vide o no. 5, página 14, 1971).

Mais conhecido como gravador, desenhista e pintor, Albert Dürer, no entanto, é também um primoroso escritor. São dele, entre outras, as seguintes obras: Instruções para medir a compasso e a esquadro; Tratado de fortificações das cidades, dos castelos e dos burgos; Quatro livros sobre proporções do corpo humano; Crônica familiar; Diário de viagem aos países baixos. Diga-se de passagem que foi, inclusive, celebrado como autor.

É muito mais importante, porém, como artista plástico. As obras mais expressivas, a maioria ocupando lugar



de realce nos mais considerados museus do mundo, geralmente são citadas como sendo A adoração dos reis magos; Jovem veneziano; auto-retrato; A trindade adorada por todos os Santos; Adão e Eva; O cavaleiro, a morte e o diabo; Retrato do Imperador Maximiliano; Retrato de Oswald Krell; O velho de Antuérpia; Retrato de Jerônimo Helzschuhler; Virgem do Canário; Os quatro apóstolos; Retábulo da Virgem; Melancolia.

Esta última obra é a da minha preferência. Trata-se de gravura sobre cobre. Por ser interessante e digna de fé, vale anotar a observação do crítico Flexa Ribeiro: "A cena da célebre gravura de cobre, que tanta dúvida tem suscitado, aparece, decerto, como obra enciclopédica de Dürer, e onde ele acreditou reunir a meditação profunda e a esperança derradeira da composição: um exercício constante da razão gasta a parte mais sutil e mais clara do sangue e provoca a melancolia do espírito. Supomos, no entanto, que este fragmento do ensino de Dürer haja ficado em demasia aquém do enigmático significado da

Melancolia. Antes deveria evocar o sonho de Fausto, de Goethe, depois de ter percorrido o mundo, e a angústia de Santo Antônio, de Gustave Flaubert, revendo, em terríveis visões, o mundo perpassar diante de seus olhos desmesurados no espanto e no êxtase, arrastando, em sua caudal, a Kermesse dos pecados mortais" (o texto pode ser lido no volume 2 da História Crítica da Arte, Editora Fundo de Cultura, página 386). Esse mesmo crítico aponta, por sua vez, algumas características de Dürer, sendo conveniente acentuar, entre outras, - e com as quais concordamos - as seguintes: o reconhecimento de que o desenho, por ser poderoso, dispensa a cor para a sensação dos tons; a presença da realidade viva mesmo nas coisas que, aparentemente, estão mortas; a sugestão de certos mistérios, ocultos nas expressões formais; situação conceitual e de execuções entre os retardatários da pré-renascença e os anunciadores da renascença propriamente dita; a obtenção da unidade do conjunto pelo jogo das massas em movimento.

Todo grande artista sofre influências. Albert Dürer, portanto, não poderia fugir à regra. No início dos seus trabalhos fez aprendizado no atelier de Michael Welgemuth, por recomendação do próprio pai, desenvolvendo os dotes artísticos por três anos. Na época da adolescência foi influenciado por Jacopo Barbarj (ou Jacob Walch) e, também, por Andrea Mantegna. O primeiro deu-lhe a base, o segundo a graça no tratamento das figuras e o terceiro a evidência do esforço e a necessária preocupação pelo acabamento dos pormenores.

Dürer pertence, sem dúvida, a uma grande geração de artistas. Sobressaem-se, na linha germânica, Cranach, Baldung, Grunewald e Holbein, sendo contemporâneo dos gênios italianos Leonardo da Vinci e Miguel Ângelo.

Que forças sociais, religiosas e políticas, afinal, se revelaram nas obras da citada geração germânica principalmente no grande Dürer? Persiste a dúvida, mas este apontamento de Sheldon Cheney é bem colocado: "o medievalismo estimulado por alguma coisa saída da renascença, mas resistindo a tudo aquilo em que o renascimento se havia transformado" (História da Arte, Livraria Martins Editora, página 262).

Um aspecto que não pode passar despercebido, acreditamos, é o que diz respeito à ambiência física a que estava ligado Dürer e os da sua geração germânica. Ambiência física que, contrapontisticamente, está vinculada ao espírito da floresta.

A arte gótica, colho em Cheney, conservou alguma coisa do espírito da floresta e Dürer também o conserva. Com a diferença, porém, de que a floresta em sua pintura, como diz, possui um sentido mais profundo.

Já que se fala no ambiente físico, não teria sentido marginalizar a interferência da cidade. É o caso de Nuremberg, Rothemburg e Augsburg. As gravuras de Dürer vêm a ser um belo exemplo.

A ambiência do seu mundo, dentro de uma visão plástica rica, legou à posteridade. Hoje, paralelamente à pressão cibernética tornando muitas vezes insustentáveis certas concepções estéticas, caminha a sensibilidade dos que crêm na força de um artista como Albert Dürer, eterno por que soube registrar, como ninguém, a presença do humano por entre os labirintos do desenho, da gravura e da pintura, proporcionando à arte a dignidade que muitos pretendem negar.

Tv

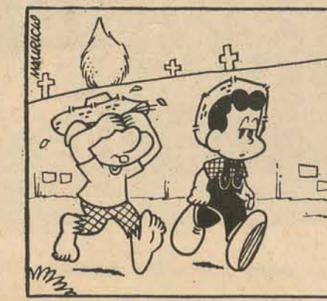
TV CULTURA, CANAL 6 SÁBADO

Circo Sem Fronteiras - 12:30; Gordo e Magro - 13:00; Abott e Costelo - 14:00; Futebol (via Embratel - Brasil X Seleção Gaucha) - 15:00; A Pantera Cor-de-Rosa (Desenho) - 17:30; O Signo da Esperança - 18:00; O Preço de um Homem - 18:40; Bola em Jogo - 19:20; Na Idade do Lobo - 19:30; Edição Especial - 20:10; Brasil 2.000 - 20:25; O Homem de Virgínia - 22:30; Clássicos do Cinema - 24:00;

Cebolinha



Chico Bento



O ESTADO



ANUNCIE

FONES: 3022 4139

Zury Machado

MISS

Logo mais, na cidade de Blumenau, com lindas moças representando suas cidades, será eleita a mais bela catarinense. Como tem acontecido nos anos anteriores, a festa de Miss Santa Catarina, promete ser um grande acontecimento.

ARTE

No Museu de Arte de Santa Catarina, ficará em exposição pública até dia 20, a mostra de trabalhos de um grupo de médicos de nossa cidade. Estão de prabêns os médicos Rodrigo D'Eça Neves, Raul Cherm Filho, Antônio Sbissa, Evaldo J. R. Schaeffer, Ari Sell e Olegário Manieri.

FOR WOMEN

Com um almoço "only for women", Teresa Pedrosa Nóbrega comemorou ontem seu "niver". Entre as presenças, Maria Leonilda Vieira, Eliana Cabral Cherm, Miriam Nóbrega Bauer, Yara Pedrosa, Arlete Mendes Ramos, Nice Faria, Dete Viegas, Zulma Farias, Déa Bornhausen, Lalinha Groseback, Ruth Bauer, Christa Bauer e Aldide Fúza Lima.

FESTA JUNINA

Os Bacharelados em Economia, Contabilidade e Administração estão recebendo convidados para uma Festa Junina hoje, na sede da Sociedade Tiro Alemão, visando angariar fundos para a Associação dos Formandos da Universidade Federal de Santa Catarina.

TEATRO

O grande cômico dos costumes, Ary Toledo, estará hoje e amanhã apresentando seu show: **Comportamento Sexual do Homem e da Mulher e do Etc**, no Teatro Alvaro de Carvalho. Domingo às 18 horas, secção especial para estudantes: 3 cruzeiros.

CASAMENTO

Será no próximo dia 30, às 19,30 horas, na Capela do Orfanato São Judas Tadeu, a cerimônia de casamento de Ana Maria do Vale Gonçalves e Luiz Fernando Fontana Furlan. A recepção será à Rua Maranhão 983, em São Paulo. A Lua de Mel de Ana Maria e Luiz Fernando será em Paris.

COSTUREIRO

O costureiro Lenzi tem encomenda de 20 vestidos de Debutantes para o Baile Branco. Isto sem contar o vestido de sua filha Maria Tereza, que também estará entre as 100 debutantes.

MARIO HENRIQUE

A Senhora Terezinha Sachet, em um chá, usou um conjunto em veludo marrom. Após receber os elogios, a Senhora Sachet disse que o conjunto tem a etiqueta do novo costureiro, Mário Henrique.

FUCACA

O Diretório Central dos Estudantes volta a movimentar-se para promover mais uma vez o Festival Universitário Catarinense da Canção, inscrições abertas até o dia 10 de julho.

LAGES

O Clube 14 de Junho comemora hoje, com noite de gala, mais um ano desde a sua fundação. Setenta lindas Debutantes serão o ponto alto da festa com que o Presidente do Clube e Senhora José P. Baggio recepcionarão o mundo elegante lageano.

HOTEL

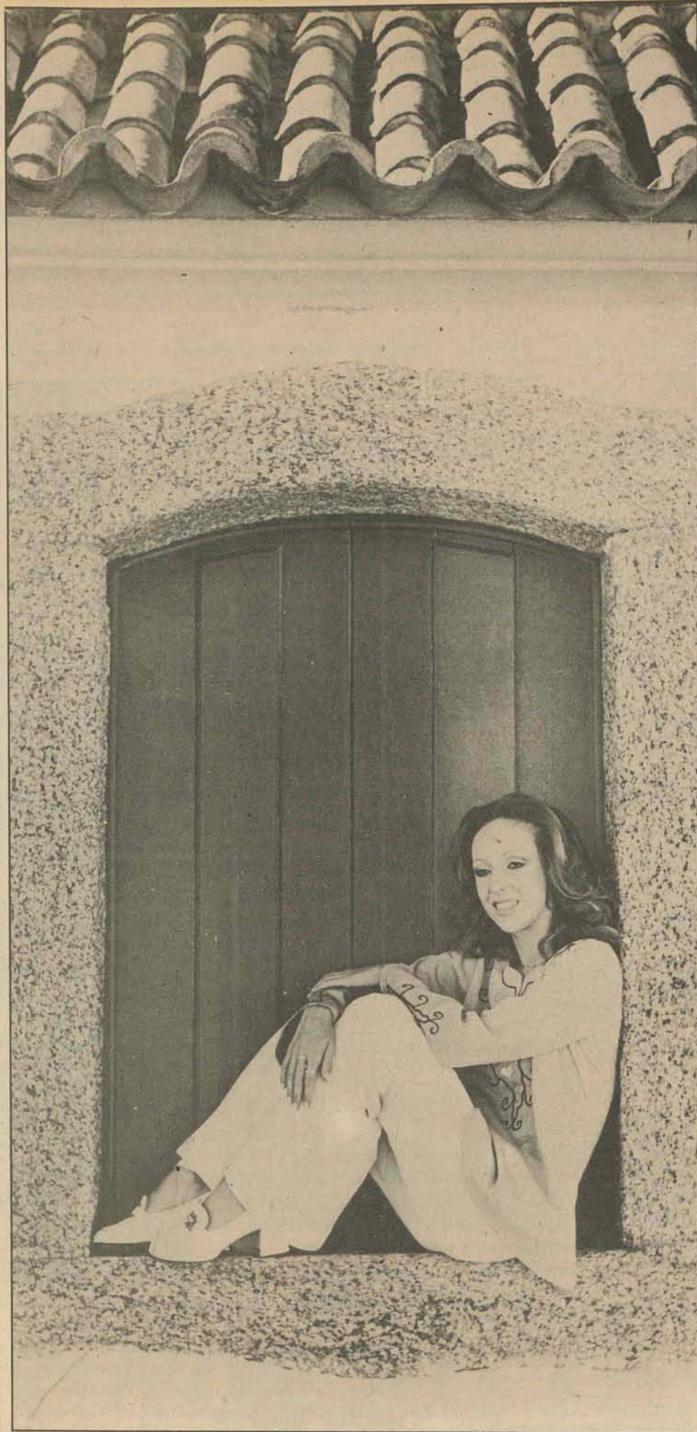
Será construído um bellissimo hotel, de arquitetura bastante arrojada, perto do Clube Náutico Veleiros da Ilha. É mais um investimento do proprietário do Hotel Royal, Senhor Osmar Regueira.

José Germano Schafer, Prefeito de Brusque, e sra., em recente reunião social



DEBUTANTES

Entre as 100 Debutantes do Baile Branco estão: Regina Garcia, Rossangela Witthinrick, Rosana Lima Bento, Luiza Elizabeth R. Gomes, Edite Spoganicz Linhares, Doralice Maria Sielski, Denise Momm, Lylian Spyrides Boabaid, Helena Corrêa, Sandra S. Souza Meyer, Denise Spoganicz, Elenice de Fátima Elpo, Maureen S. Bonson, Bety Conceição Madeira e Miriam A. Lago.



A juventude e a graça de Carminha Damiani, emoldurada por um pórtico do Forte de São João.

Em Laguna o encerramento da festa de Santo Antônio dos Anjos. A comissão Organizadora da Grande festa, conta com a presença do Governador do Estado e Senhora Colombo Machado Salles.

Gente jovem que visita a nova loja de Alice-Modas, se deslumbra com a moda feminina e masculina que vê. Elogios ao perfeito e simpático atendimento.

Já regressou da viagem à São Paulo, o casal Luiz Daux e suas lindas filhas Cláudia e Luciana.

Já deixou o Hospital de Caridade, onde esteve em tratamento, a Sra. Selma Salum. Nossos augúrios de um pronto restabelecimento.

O Sr. Paulo Henrique Blasi é o novo Secretário do Estado para os Negócios de Administração. O casal Blasi tem sido cumprimentado pelo novo cargo.

Está sendo esperado o lançamento do livro do Ex-Secretário de Estado, Sr. Armando Calil Boules. O ex-Secretário foi visto num almoço no Country Club, com um grupo de amigos.

Cinema para hoje

ROXY 2 - 8 Hs.

Programa duplo

SIDNEY POITIER JOHN CASSAVETES **Juntos** O ASTRO DE "NO CALOR DA NOITE" E O DE "OS 12 CONDENADOS!"

"UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA"
(A MAN IS TEN FEET TALL)

JACK WARDEN KATHLEEN MAGUIRE RUBY DEE

A PAIXÃO QUE DESPERTAVA NOS HOMENS NÃO DEIXOU JULIANA SER FELIZ...

JORGE ILELL apresenta o filme de SÉRGIO RICARDO

JULIANA DO AMOR PERDIDO

MARIA DO ROSÁRIO FRANCISCO DI FRANCO MACEDO NETO

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE ITALA NANDI-ANTONIO PITANGA

CO-PRODUÇÃO: ENTRE FILMES - CIA. VERA CRUZ

MGM PREMIÈRE DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA. COLORIDO

Gloria 5 - 7,30 - 9,30

JAMES GARNER SUZANNE FLESHETTE

L'ATIGO O PISTOLEIRO

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.

Glenn Ford

A mensagem dos renegados

S. JOSÉ 3 - 8, Hs.

FINALMENTE NA TELA. O MAIOR SUCESSO TEATRAL DE TODOS OS TEMPOS!

UM FILME DE NORMAN MACDONALD

"um Violinista no Telhado"

UNION ARTISTS

PANAVISION - CÔR DE LUXE

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.

UM BRUTO TIMIDO E UMA LOURA PERTURBADORA NUM COQUETEL ATOMICO! COMÉDIA HILARIANTE ONDE BRIGITTE BARDOT ESTÁ DE ARREPIAR!

BRIGITTE BARDOT LINO VENTURA

boulevard do RUM

BOULEVARD DU RUM

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

JORGE ILELL apresenta o filme de SÉRGIO RICARDO

MARIA DO ROSÁRIO FRANCISCO DI FRANCO MACEDO NETO

JULIANA DO AMOR PERDIDO

Participação especial de ITALA NANDI-ANTONIO PITANGA

co-produção: ENTRE FILMES - CIA. VERA CRUZ

JALISCO 8 Hs.

distribuição

MGM PREMIÈRE

DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA.

COLORIDO

feminina

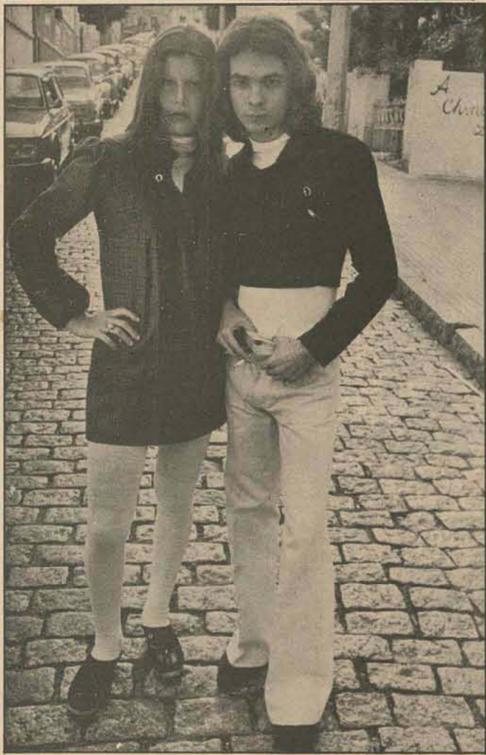
Marisa Ramos

**A nova
moda
muito
louca**

LINDINHA SECCOS & MOLHADOS

Os modelos para esta estação, lá na Lindinha Seccos & Molhados, trazem consigo a marca registrada de boutique super-avancada e meio louquinha. Sua linha é tipicamente jovem, atendendo às exigências de seus fregueses "prá-frente". Há sempre, em seus modelos, muitas cores e doidices mil, a exemplo do que se vê em Ipanema, no Rio. Justamente por isso, Lindinha, a proprietária, está sempre viajando, para seus "Seccos & Molhados", fiquem sempre por dentro do que há de mais moderno.

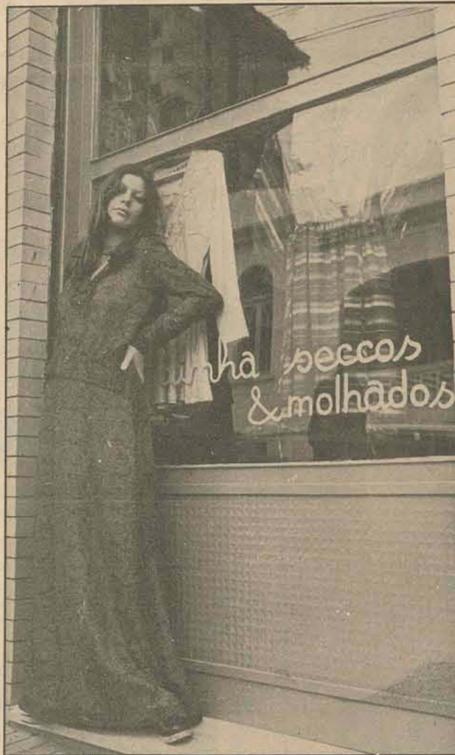
Vestido em lãzinha xadrez miúdo, com corte no busto e um leve franzido. Comprimento micro, meias brancas grossas Ombreiras e punhos franzidos. Ele, veste calças claras, blusa de malha justa, e uma jaqueta preta bem curta, acima da cintura, com bolsos enviesados e feche-eclair. Gola afastada do pescoço. Tamancos para ela e ele.



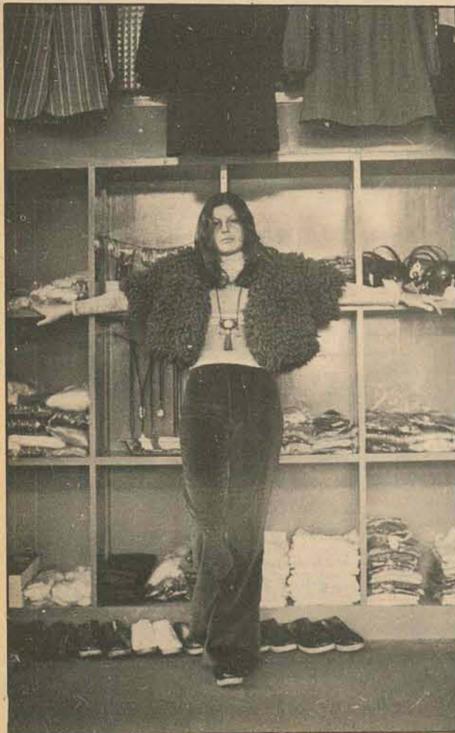
Malú veste um longo, duas peças, em organza estampada. A saia é evasée, simples. A blusa, com um leve franzido na cintura, gola esporte e mangas retas compridas.



Saia com estamparia miúda, blusa Cacharel e a graça de um casaquinho, tipo bolero, de feltro vermelho, mangas curtas e bem largas. Viés branco nas mangas e na pala. Ele, com um super avançado terno em listras brancas, usado com blusa gola roulê.



Ela com saia de veludo estampado, fundo preto, xale trabalhado e franjas enormes. Meias brancas, grossas, combinando com a blusa de malha, gola rolê. Tamancos para ela e ele, que veste calça clara e paletó listrado em cores berrantes.



Calça em veludo, com bolsos chapados na frente. Blusa Cacharel e bolero muito moderno, em lã grossa, imitando pele.



Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Procure livrar-se rapidamente das situações confusas. Aja de modo positivo, fale com clareza e não admita dúvidas a respeito de suas intenções. Todavia, trate de agir com prudência e sem precipitações.



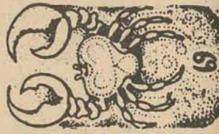
TOURO - Cuide de suas atividades rotineiras no período da manhã. Após o meio-dia terá uma influência totalmente propícia para os passeios, viagens e diversões. Aceite a colaboração de nativos de Virgem, Libra e Gêmeos.



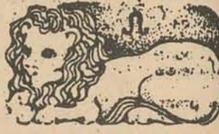
GÊMEOS - Nenhum obstáculo será intransponível, neste dia da semana. Por isso mesmo, emprenda todos os esforços ao seu alcance para chegar onde deseja. Quanto à vida sentimental, o dia será excepcionalmente benéfico.



CÂNCER - Como todo (a) nativo de Câncer, você poderá ser bem sucedido (a) neste fim de semana. Entre em contato com pessoas alegres e expansivas, comunicando-se mais com alguém do sexo oposto que sair-se-á bem.



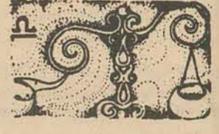
LEAO - Bom dia para viajar. Se sair de casa ou visitar um lugar distante, fará valiosas amizades, desta que poderão ajudá-lo (a) bastante no futuro. Lembre-se de que o Sol pressagia, neste período, sucesso profissional.



VIRGEM - Sua mente estará sendo beneficiada, havendo favorabilidades para o amor, a vida artística, os passeios e atividades intelectuais. Como jornalista ou escritor, seu sucesso será maior neste sábado.



LIBRA - O melhor que poderá fazer hoje será terminar logo o que pretende realizar ainda neste fim de semana. Depois dedique seu tempo ao repouso e à vida sentimental. Se puder, ouça alguma música.



ESCORPIÃO - Probabilidades de êxito em todos os setores de sua vida, em particular no que diz respeito à vida sentimental. Evite preocupar-se com problemas de somenos importância, sucesso profissional.



SAGITÁRIO - Sendo nativo (a) deste signo ígneo, hoje terá imensas chances de êxito no amor. Contudo é bom evitar atritos com pessoas íntimas ou de sua própria família. Aja com decisão de conseguir bons resultados.



CAPRICÓRNIO - Saturno, que é o seu astro protetor, o mesmo que tem domicílio em seu signo, haverá de beneficiá-lo (a) bastante neste dia, a menos que tenha nascido (a) por volta do dia 5 ou 6 de janeiro, confie em si.



AQUÁRIO - Aprimorando seus conhecimentos e entrando em contato com pessoas imbuídas de conhecimentos elevados, você somente lucrará neste sábado. Esteja atento para com suas primordiais responsabilidades.



PEIXES - Sua teimosia, que muitas vezes é própria do signo, poderá hoje ser convertida em uma determinação muito firme de conseguir os resultados que pretende. Seja mais prático (a) em todas as coisas.



**MALHAS FINAS
ROUPÕES
CAMA
MESA
BANHO**

Os últimos lançamentos pelos melhores preços. Pague em quatro vezes sem acréscimo. Aos sábados atendemos até às 18 horas.



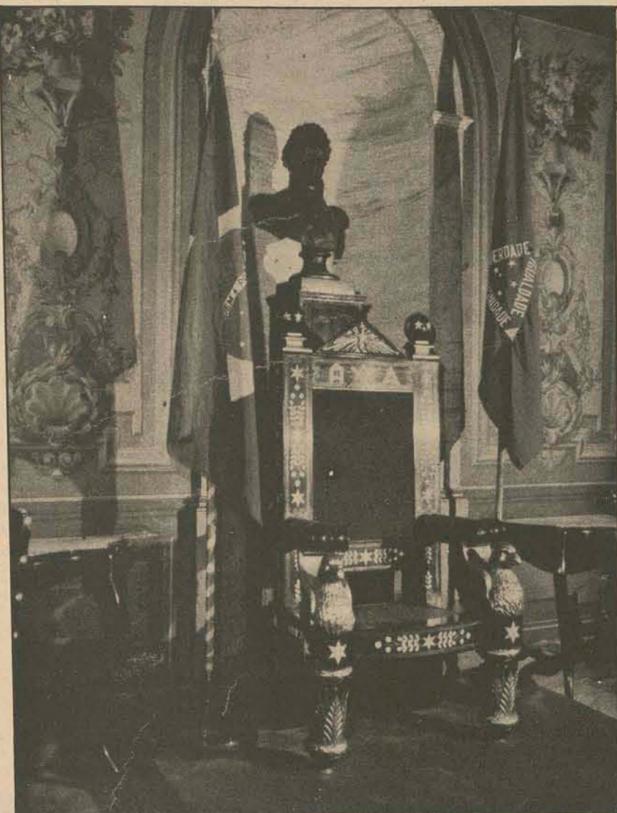
R. CONS. MAFRA, 47 FONE 4302

Das várias sociedades secretas que desempenharam destacada atuação na política brasileira a partir de fins do século XVIII, a que mais se sobressaiu foi a maçonaria, que teve atuação decisiva na criação do ambiente libertário que levaria o Brasil à Independência.

Outras organizações surgidas a esse tempo desenvolveram-se apenas em âmbito regional, muitas delas adotando ideologias semelhantes à da maçonaria, copiando-as, até. A ação libertadora da maçonaria no continente sul-americano deveu-se, principalmente, à importação

das idéias provenientes das universidades francesas e inglesas, bem como ao papel destacado que maçons como Benjamim Franklin, George Washington, Thomas Jefferson desempenharam na proclamação e na manutenção da independência dos EUA. A 17 de junho de

1822, fundava-se o Grande Oriente do Brasil, órgão máximo da maçonaria brasileira e hoje a maior potência maçônica do mundo latino-americano data que no dia de hoje será extensamente comemorada em todo o Brasil, atrairdo delegações de diversos países.



Atrás de seu trono, quando Grão-Mestre, o busto de D. Pedro I, o arconte-mor.



O Palácio Maçonico é a sede do Grande Oriente, na Rua do Lavradio, no Rio.

Maçonaria: 150 anos no Brasil

Os primeiros dados exatos a respeito da introdução da maçonaria em território brasileiro são de 1788, quando os primeiros núcleos foram formados em Minas Gerais, na célebre Conspiração. Segundo Felício dos Santos, "a Inconfidência tinha sido dirigida pela maçonaria; Tiradentes e quase todos os conjurados eram pedreiros-livres". José Joaquim de Souza afirmava que "José Álvares Maciel — um dos inconfidentes — vinha de países livres, onde adquirira rara instrução e onde fora iniciado nos mistérios da maçonaria".

Traços da atuação maçônica também foram encontrados na Conjuração Fluminense, em 1796, e na Revolução dos Alfaiates, na Bahia, em 1798.

No fim do século XVIII, para evitarem as perseguições de que eram alvo, alguns maçons portugueses emigraram para o Brasil e instalaram Lojas, já nos primórdios do século XIX, a maioria delas sob os auspícios do Grande Oriente Lusitano.

Em 1801 instalou-se a primeira Loja Simbólica Regular, sob o título distintivo de **Reunião**, filiada ao Grande Oriente da França. Na Bahia, em 1802, fundava-se a Loja **Virtude e Razão**.

Sabendo da fundação de diversas lojas em sua Colônia, O Grande Oriente Lusitano, em 1803, nomeou a Francisco José de Araújo, Delegado, com plenos poderes para criar lojas regulares e convencer os nossos maçons a aderir ao Grande Oriente Português.

Mas aquelas primeiras lojas brasileiras, de certa forma ligadas ao Grande Oriente Francês, teriam também interesse em desligar o Brasil de Portugal, não apenas no plano político-nacional, mas também no âmbito da própria organização maçônica, já que o antiabsolutismo da maçonaria portuguesa não envolvia posição favorável à independência colonial.

Talvez por isso mesmo as lojas portuguesas do Brasil não resistiram e "adormeceram" em 1808.

Em 1815 abriu-se a Loja **Comércio e Artes**, ligando-se a ela muitos elementos da antiga Loja **Reunião**, que após a partida de D. João VI tomou papel ativo nos acontecimentos que antecederam a independência.

Os maçons brasileiros, animados de espírito de independência, reconheceram a necessidade de nacionalizar o regime maçônico, criando um ponto de apoio e de união a todos os irmãos.

Depois de alguns anos "adormecida",

em vista das perseguições determinadas pelo Vice-Rei, Conde dos Arcos, no Rio de Janeiro e o Ministro de Estado do Reino, Tomás Antônio da Vila Nova, em Pernambuco, a Maçonaria brasileira voltou ao seu vigor inicial, em 1819, quando, em junho, José Domingos Ataíde Moncorvo, capitão-de-mar-e-guerra, reinstalou a Loja **Comércio e Artes**.

Na reinstalação juntaram-se numerosos obreiros das Lojas adormecidas. A Loja que já possuía quadro brilhante, tornou-se um celeiro de homens de prestígio e saber, do Rio de Janeiro.

A ATA DE FUNDAÇÃO

Fundado em assembléia geral de 17 de junho de 1822, é o seguinte o texto da ata da primeira sessão do Grande Oriente do Brasil:

"À Glória do Grande Arquitecto do Universo. Primeira Sessão — Assembléia Geral.

Aos 28 dias do 3o. mês do ano de da V.L. 5822 (17 de junho de 1822 EV) achando-se abertos os Augustos trabalhos da Nossa Ordem, em grau de aprendiz e havendo descido do Oriente o Irmão Gracco (Capitão João Mendes Viana), Venerável da Loja **Comércio e Artes**, única até este dia existente e regular ao Oriente do Rio de Janeiro, porque nessa ocasião reassumia o Povo Maçonico, reunido para a inauguração e Criação de um Grande Oriente Brasileiro, toda a plenitude de seus poderes, foi por aclamação nomeado o Irmão Gracco, que acabava de Venerável para Presidente da Sessão Magna e Extraordinária, naquela ocasião convocada para eleição dos Oficiais da Grande Loja, na conformidade da Constituição jurada.

Tomando assento no meio da quadro, em uma mesa para esse fim preparada, na qual estava o Evangelho, o Compasso e a Esquadria, a Constituição e uma Urna, disse o Irmão Presidente que era mister nomear um Secretário e Escrutinador, para a apuração dos votos, na presente nomeação; e sendo eleito o Irmão Magalhães (Miguel de Macedo) que servira de 1o. Vigilante e o Irmão Aníbal (Major Albino dos Santos Pereira) que servira de 2o. aquele para Secretário e este para Escrutinador, fez o Presidente ler os artigos da Constituição, respectivos à eleição e logo depois que o Presidente disse que se passava a fazer a nomeação do Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, foi nomeado,



Saudação à Bandeira Nacional, numa Sessão Branca da Loja Maçonica Regeneração Catarinense, a mais antiga do estado.

por aclamação, o Irmão **José Bonifácio de Andrada**.

Propôs logo o Irmão Presidente que se aplaudisse tão distinta escolha, com a tríplice bateria, e se despachasse ao novo eleito, uma Deputação a participar-lhe este sucesso e a rogar-lhe o seu comparecimento, para prestar o juramento de tão alto emprego.

Foram nomeados para deputação o Irmão Diderot (Joaquim Gonçalves Lêdo) e o Irmão Demétrio (Antônio dos Santos Cruz) os quais voltaram dizendo o Irmão Diderot que o Grão Mestre por motivos de obrigações a que o chamava o seu emprego civil não podia comparecer; que aceitava aquele com que esta Loja o honrava e agradecia; que protestava a todo o Corpo Maçonico Brasileiro a mais cordial amizade e todos os serviços que lhes fossem possíveis.

Procedeu-se depois a nomeação do Delegado do Grão Mestre, e bem que a Constituição destermínasse que ela fosse feita por votos, o mesmo Povo dispensou o artigo, fazendo a escolha por aclamação e foi com efeito aclamado o Irmão Joaquim de Oliveira Álvares. Aplaudiu-se a sua eleição e enviou-se-lhe uma Deputação, composta do Irmão Turner (Brigadeiro Luiz Pereira de Souza da Nóbrega Coutinho) e do Irmão Urtuhi (Major Francisco de Paula Vasconcelos) a qual, de volta, participou que se achava na sala dos passos perdidos o Irmão Grande Delegado. Saiu uma nova Deputação de cinco membros, dirigindo-lhe a palavra o Irmão Diderot.

Foi depois introduzido na Loja, por baixo de abóbada de aço e estrelada e prestou o juramento seguinte:"

Após o juramento do Grande Delegado, o mesmo dirigiu a palavra aos presentes, sendo muito aplaudido.

E diz, mais adiante, a ata de fundação do Grande Oriente do Brasil: "Saíndo o Grande Delegado, procedeu-se, por cédulas nominiais, a nomeação dos Oficiais da Grande Loja e saíram com maioria absoluta, para 1o. Grande Vigilante o Irmão Diderot; para 2o. o Irmão Gracco, Grande Orador o Irmão Kant (Cônego Januário da Cunha Barbosa); Grande Secretário o Irmão Bolivar (Capitão Manoel José de Oliveira); Promotor o Irmão Adamastor (Francisco das Chagas Ribeiro); foram gradualmente aplaudidos as suas nomeações e seguiram-se as nomeações dos Veneráveis das três Lojas Metropol-

itanas, que se devem igualmente erigir e foram eleitos os Irmãos Brutus (Major Manoel dos Santos Portugal), Aníbal e Demócrito (Major Pedro José da Costa Barros)."

Depois de outros registros, a ata foi encerrada com a assinatura dos participantes da Assembléia de fundação do Grande Oriente do Brasil.

As três Lojas que constituíram o Grande Oriente do Brasil, em 1822 — **Comércio e Artes, União e Tranquilidade e esperança de Niterói** — ainda hoje conservam o nome de **Lojas Metropolitanas** e continuam em plena atividade e prosperidade e vão completar 150 anos de existência, juntamente com o Grande Oriente do Brasil.

A ATUAÇÃO

Desde a sua fundação, tem o Grande Oriente do Brasil atuação decisiva em diversos acontecimentos na vida da Nação.

A Independência do Brasil nasceu nas lojas maçônicas. O primeiro gabinete do Império era composto; integralmente, por maçons. A abolição da Escravatura, em 1888, também é obra da Maçonaria.

A República foi proclamada por Deodoro da Fonseca, que foi um dos Grão-Mestres do Grande Oriente do Brasil. Entre brasileiros ilustres que foram maçons contam-se: Visconde de Cairú, Visconde do Rio Branco, Saldanha Maranhão, Duque de Caxias, Ruy Barbosa, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, Benjamim Constant, Rangel Pestana, Quintino Bocaiuva, Silveira Martins e José do Patrocínio.

Foram presidentes da república os seguintes maçons: Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Morais, Campos Sales, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Venceslau Brás, Washington Luís, Café Filho e Nereu Ramos. Jânio Quadros ainda o é, para ficarmos em tempos um tanto mais remotos.

Em Santa Catarina a Maçonaria foi organizada por Jerônimo Coelho e a Loja mais antiga do Estado a **Regeneração Catarinense**, foi fundada à 2 de abril de 1861, em Florianópolis.

Presentemente, o Grande Oriente do Brasil conta com mais de 900 lojas, divididas em 16 Grandes Orientes Estaduais (alguns, administrativamente, cobrem mais de um Estado) e tem em suas fileiras mais de 150 mil membros.



A imagem de Buda é encontrada por todo o Oriente. Na Ásia o budismo é altamente cultuado

Movimento religioso dos mais antigos que a história conhece, o budismo propagou-se hoje por várias partes do mundo, muito embora seja no Oriente que reside a sua força maior.

Atualmente existem organizações budistas nos Estados Unidos, Europa e inclusive no Brasil, com reflexos sobre o ambiente, mesmo fora das colônias japonesas, chinesas e de outras procedências orientais.

Na Ásia, o budismo é tão importante quanto o é o cristianismo no Ocidente. No Vietnã, Burma, Tailândia, Ceilão e outros países é força atuante nos planos social e político. No Ceilão foram criados seminários para formar missionários que se deslocam para todas as partes do mundo a fim de fazer pregações.

Na atualidade pode dizer-se que o budismo tem muito do espírito universalista do cristianismo, possuindo até semelhanças de origem e doutrina.

BUDA

Buda nasceu em Nepal, pequeno país entre a Índia e a China, uma espécie de Judéia entre os antigos poderosos Egito e Babilônia. Os adeptos de Buda o consideram filho de um deus que teria fecundado uma virgem. Dedicou-se em sua vida à penitência e à meditação. Nada escreveu, mas transmitiu suas doutrinas a

discípulos que a puseram por escrito. Os evangelhos do budismo são conhecidos como "Discursos de Buda", tendo alguns deles a índole das pregações de Jesus Cristo.

Foi somente vários séculos após a morte de Buda que a lenda transformou seu nascimento em milagre. Contava-se então, nos serões, que um arcanjo — um Bodhisátva — ao olhar a terra do alto do céu, sentiu-se tocado pela desgraça dos seres humanos, dos deuses e, até mesmo, dos demônios.

Com o fito de salvá-los a todos, enviou, então, seu "reflexo terrestre", sob a forma de um pequeno elefante, ao seio da rainha Maya, esposa do soberano dos Çakyas.

Maya, que praticava rigoroso ascetismo, pois embora casada há 32 meses não era senão de nome a esposa do imperador, teve disso uma estranha premonição. A tal ponto estranha e intensa que não foi capaz de discernir, na narração que fez, se se tratava de um sonho ou realidade.

Sentiu-se arrastada para os céus numa nuvem, transportada para um palácio encantado e, finalmente, aproximada por um elefante, que alguns pintam cor de rosa. Com uma das seis pontas, o divino paquiderme abriu o flanco de Maya sem fazer-lhe experimentar dor alguma. O Ar-

canjo acabava, assim, de inserir mais uma vez seu reflexo terrestre — o futuro Buda — no corpo de uma mulher que já fora quinhentas vezes sua mãe, quando nenhum deus fora julgado digno de ser seu pai...

DOCTRINAS

O bramanismo era a religião anterior ao budismo, tal como o judaísmo é anterior ao cristianismo. Na Índia, o bramanismo resistiu fortemente à seita budista, assimilando apenas algumas de suas influências.

O budismo, entretanto, propagou-se pelo Ceilão e restante da Ásia Oriental. No vietnã Buda é Deus. Na China e no Japão é um grande enviado de Deus.

A tendência atual do budismo, segundo os historiadores, é crescentemente filosófica, com base no remoto espírito doutrinário do bramanismo. A matéria sempre existiu, combinando-se e recombinando-se. O mesmo acontece com a alma dos seres, ora elevando-se, ora decaindo, conforme a virtude e o vício.

A purificação suprema, que dá como recompensa a chegada ao Nirvana (ser universal no sentido monástico), se obtém pela sabedoria ou extinção da ignorância e observação das cinco proibições — matar, roubar, cometer adultério, mentir e embriagar-se. O racionalismo eticista

é o caminho do budismo contemporâneo.

Esta adaptação do homem moderno permitiu a sobrevivência do budismo nas classes superiores, tornando a Ásia impenetrável ao cristianismo.

ZEN-BUDISMO

Variados estilos foram criados dentro do budismo, entre os quais se destaca o zen-budismo, forma que é mais acentuada principalmente no Japão. O zen-budismo se apresenta como a própria essência de todas as religiões, afirmando seus adeptos que ele tem um sentido ecumênico, podendo ser praticado tanto por um católico como por um maometano, dentro de suas concepções religiosas e marais particulares.

Zen é definido como "a essência da tranquilidade". Todas as pessoas, direta ou indiretamente, estão em contato com o zen.

Quando alguém deixa de pensar de forma egoísta, para pensar altruisticamente, entregando-se totalmente a uma atividade de que resulte um benefício coletivo, sobretudo de ordem moral e espiritual, está mais do que nunca em contato com o zen. Igualmente o faz quando dorme, despojado de quaisquer preocupações de ordem material ou pessoal, ou quando as suas emoções, pensamentos, conceitos, opiniões e sentimentos não embarçam a

sua ação benevolente ou altruística.

A conscientização desses estados, através da meditação e da concentração espiritual em objetivos superiores, eleva o homem à quinta-essência do zen, que é o máximo de abnegação, o máximo de desprendimento, o máximo de renúncia às competições agressivas. Daí o segredo da placidez dos zen-budistas em face das alternativas da vida e o seu desprezo pelas guerras, como também demonstram os budistas ortodoxos do Vietnã, que se queimam pelo amor ao pacifismo e, ao mesmo tempo, para

PACIFISTAS

significar que não são pacifistas por simples covardia individual. O grande êxito do zen-budismo deve ser creditado hoje principalmente ao Japão. Como exemplodisso, pode ser citado o fato de que é de lá que parte muitos dos missionários zen-budistas que percorrem o mundo. A adesão das mulheres japonesas a esse movimento também é muito expressiva. A um templo de grandes dimensões, existente em Tóquio, vão diariamente nada menos de 1.800 jovens, alunas das escolas secundárias da capital japonesa. Elas chegam ao templo logo ao amanhecer, antes das aulas do dia. Mas se, nessas concentrações, uma delas fala com outra, perturbando o silêncio, é logo castigada pela varinha do monge que fiscaliza os exercícios espirituais.

Budismo: a crença em ascensão



Dezoto mil jovens japonesas adeptas do zen-budismo vão diariamente ao templo existente em Tóquio para praticar os exercícios espirituais

FIRMA DE AMBITO NACIONAL PRECISA-SE

- 2 AUXILIARES DE ESCRITÓRIO - PAGAMOS SALÁRIO FIXO
- 5 VENDEDORES - PAGAMOS SALÁRIO FIXO MAIS COMISSÕES
- 10 COBRADORES - PAGAMOS SALÁRIO FIXO COMISSIONADO

EXIGIMOS BOA APRESENTAÇÃO, NÍVEL MÉDIO OU UNIVERSITÁRIO.

OS CANDIDATOS DEVEM COMPARECER AO NOSSO DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO MUNIDOS DE DOCUMENTOS E UMA FOTOGRAFIA 3 X 4 NA RUA JERÔNIMO COELHO

No. 325 - EDIFÍCIO JULIETA - CONJUNTO 307, NO HORÁRIO COMERCIAL.

PROGRAMA - Oscar Berendt

Na sua Rádio Guarujá, das 21,10 às 23,00 horas
colaboração: Professor Seixas Netto
participação: Celso Pamplona - Carlos Alberto Feldmann - Roberto Saldanha - Alam Braga

de...
Terça
à
Sábado

FILIAIS:

- CURITIBA** - Rua Roberto Hauer, 330 - Vila Hauer - Fones 22-1716 - 23-4643/4 - C.P. 6.102
- JOINVILLE** - Rua Lindoia Esquina 15 de Novembro Fone 2369 (Sede Própria)
- BLUMENAU** - R. São Paulo, 2470 - F. 22-0646 - 22-0881
- FLORIANÓPOLIS** - Rua Max Schramm, 775 - Fones 6272 e 2801 - (sede própria)
- LAGUNA** - Rua Gustavo Richard, 514 - Fone 131
- TUBARÃO** - Rua Padre Geraldo Spettmann, 185 (Sede Própria) - Fone 1479



Matriz: (Sede Própria) CRICIÚMA - S.C.

Rua Henrique Lage, 1800 - Fone 2194 - 2225 - Caixa Postal, 400

Enderço Telefônico Matriz e Filiais: «CRESCIUMENSE»
SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PARA TODO LITORAL CATARINENSE E GAUCHO ATE BUENOS AIRES

Prezados Senhores

REF.: TRANSPORTE INTERNACIONAL

Esta organização de transporte, no intuito de prestar aos seus clientes e ao público em geral, mais um serviço que julgamos necessário para a região, comunica que:

A partir do corrente, a nossa empresa foi autorizada pelo Governo Federal, através do processo 7393/72 do DNER - Depto. Nacional de Estradas de Rodagens, a trafegar livremente, pelo SISTEMA TRÁFEGO BILATERAL DE FRONTEIRA COMUM, entre Brasil - Argentina - Brasil.

Assim, espera continuar a merecer de s/ distinta clientela, a mesma confiança, ficando a disposição numa consulta para o acima exposto, pois manterá um representante na cidade de Uruguiana e Buenos Aires, Argentina.

Pelo que subscreve agradecida

atenciosamente

EXPRESSO CRESCIUMENSE
Comércio de Transportes Ltda.

AGÊNCIAS:

- VOLTA REDONDA** - Rua Uruguai, 35 - Fone 24-98 - RJ
- CAXIAS DO SUL** - Rua Marechal Floriano, 959 - Fone 23-58 - RS
- NOVO HAMBURGO** - Rua 1ª. de Março, 1328 - Fone 29-56 - RS

Mini Notas

JOÃO HENRIQUE
São Paulo - Proibido de falar pelos médicos italianos, João Henrique retornou ontem a São Paulo, acompanhado do empresário e do presidente da Federação de Pugilismo, Newton Campos, que insistiu em negar que o lutador brasileiro tivesse fraturado o maxilar, mas apenas o dente de siso.

CHILENOS
Rio de Janeiro - Rudi Gutendorf, técnico do Chile, disse ontem que a partida de amanhã contra Portugal é vital para a classificação às semi-finais. O alemão Gutendorf comentou que sua equipe não jogou bem contra Equador e que espera maior rendimento para esta partida decisiva.

DESPREOCUPADOS
Salvador - A Argentina não se mostra preocupada com o seu próximo adversário, a Concacaf. Ontem passaram o dia descansando para o jogo contra o selecionado do Caribe, em Maceió.

TRANSFERÊNCIA
Salvador - O zagueiro argentino Piazza, declarou-se satisfeito pela sua transferência para o St. Etienne da França, depois da Mini Copa. Piazza, de 23 anos, joga no Lanus, mas estará livre após expirar o seu contrato, em julho. Os franceses pagarão 60 mil dólares por um contrato de dois anos.

INJUSTIÇA
Maceió - Na opinião geral dos torcedores locais, a vitória dos franceses sobre os africanos foi consequência pura da inexperiência destes últimos, em partidas internacionais, pois a superioridade técnica que a França mostrou foi pouca.

HUMILHAÇÃO
Manaus - O goleiro venezuelano Colmenares, pediu ao treinador sua substituição para o jogo de amanhã, contra o Peru: "nunca fui tão humilhado em meus dez anos de futebol. Dez gols é demais". Fazzano será o seu substituto.

PREOCUPAÇÃO
Campo Grande - Os bolivianos estão preocupados pelo jogo sensacional do atacante iugoslavo Bayevic, que fez cinco gols de cabeça na partida contra a Venezuela. A Bolívia joga amanhã nesta cidade, contra a Iugoslávia, às 16h30min.

DESCONTENTAMENTO
Aracaju - a Colômbia prepara para jogar contra a França, seu mais sério adversário na Mini Copa. Entretanto, o técnico colombiano se confessa desgostoso com o resultado alcançado contra a Concacaf, quando ganharam por 4 x 3, na melhor partida disputada até aqui na Taça Independência.

INDISCIPLINA
Bogotá - O atacante colombiano, Vitor Campaz, excluído da seleção por indisciplina, foi adquirido pelo vice-campeão, Atlético Nacional, por 500 mil pesos (15 mil dólares). O jogador, que receberá 250 mil pesos, teve uma brilhante atuação em 71, quando pertencia ao campeão Santa Fé.

ANÁLISE
Salvador - O técnico argentino, José Pizzuti, analisou através de videotape, o próximo adversário, o selecionado da Concacaf. Pizzuti viu o tape do jogo entre Colômbia e Concacaf e achou o próximo adversário da Argentina muito fraco.

A partida-treino de hoje da seleção nacional contra o combinado do Gre-Nal está sendo aguardada com muita expectativa, especialmente pelo clima criado contra a Comissão Técnica da CBD que deixou de fora o lateral esquerdo Everaldo um dos responsáveis pela conquista da Copa do Mundo de 70. Depois de muita controvérsia a respeito do assunto e muita especulação, a partida foi acertada e será cumprida hoje no Beira-Rio. Os gaúchos prometem não empregar violência durante a partida, mas tudo farão para ganhar e mostrar seu bom futebol. Apesar de tudo, uma coisa é certa, Marco Antônio será vaiado todo o tempo e precisa jogar bem para justificar aos gaúchos sua convocação.

A partida principal será iniciada às 17 horas, logo após a preliminar entre a Seleção Olímpica e Hamburger, que começa às 15 horas. A partida será dirigida pelo francês Robert Melier e a renda deverá alcançar a casa dos Cr\$ 600 mil.

Muito carinho antes da briga

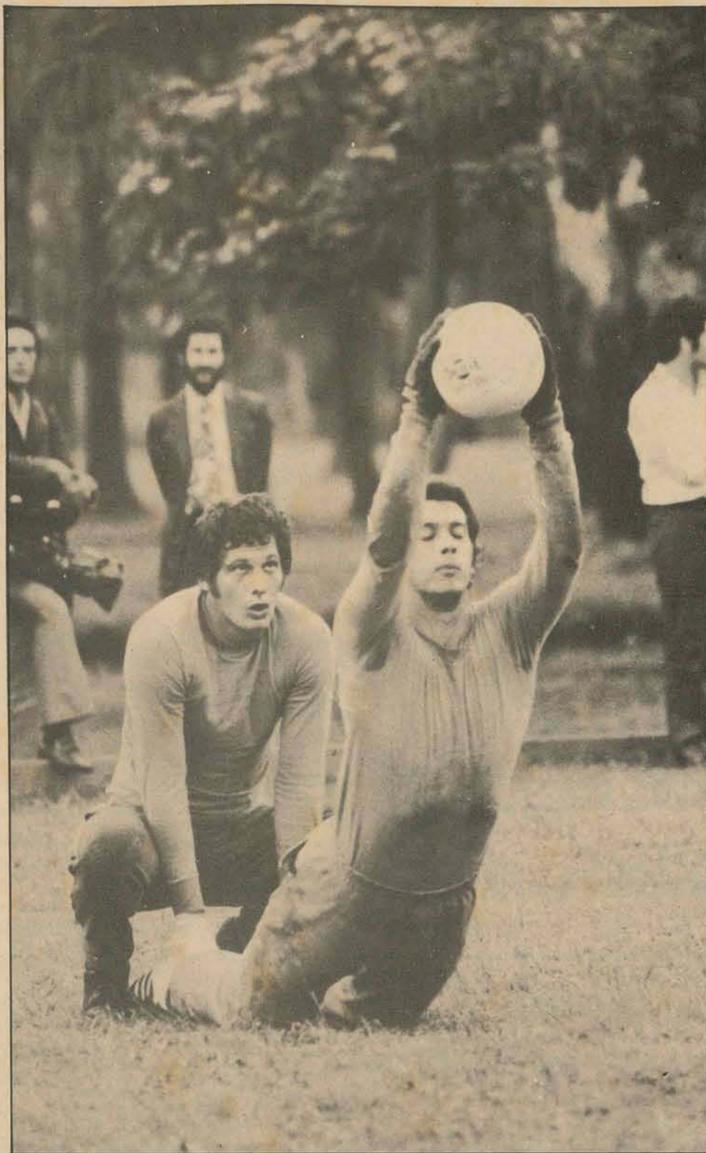
Porto Alegre (AJB) - Simbolizando o clima de carinho do povo gaúcho pela seleção brasileira, oito moças, com camisetas amarelas, calções pretos, meias brancas e tenis, receberam hoje os jogadores Tri-campeões mundiais em seu desembarque no aeroporto Salgado Filho. Cada um dos atletas recebeu um cravo vermelho das recepcionistas e, para essa hospitaleira acolhida, colaborou o perfeito esquema de segurança da aeronáutica, facilitando o trabalho da imprensa, que ficou na ala internacional do aeroporto, separada das 300 pessoas, na maioria garotos, que foram receber os jogadores. A seleção está hospedada no Hotel Everest.

Zagalo confirmou que Tostão havia ficado no Rio e anunciou que Gerson não vai jogar, por estar lesionado, entrando Piazza no meio campo, para atuar um pouco mais em proteção aos zagueiros. Respondendo a pergunta formulada por vários repórteres

que desejavam saber o motivo da não convocação de Everaldo, o treinador da seleção brasileira disse que no Brasil existem jogadores para formar até duas ou três seleções, mas não posso convocar 44 ou 66 jogadores, mas sim 22, o que impõe o sacrifício de alguns. Admitiu, inclusive, que poderia estar errado, mas se declarou tranquilo, com a consciência de estar trabalhando pelo Brasil. Ainda sobre Everaldo, disse Zagalo que esta deve ser a primeira vez que um jogador é afastado em função do esquema que pensa adotar no futuro. Gosto muito dele, fui eu que o promovi de reserva a titular no México, e agora quero procurá-lo para lhe dar um abraço, pela atitude equilibrada que manteve após a desconvoação.

Sobre o jogo de hoje, especificou que é mais um teste para observações. O toque de bola, que dizem ser excessivo, não é problema, pois foi com ele que ganhamos o Tri-Campeonato.

Seleção brasileira pode perder a invencibilidade



Leão, com toda a responsabilidade de defender os violentos chutes do combinado gaúcho

Porto Alegre (AJB) - O selecionado nacional coloca hoje à tarde em jogo, no Estádio Beira-Rio, contra o combinado Gre-Nal, uma série invicta de 29 partidas. A invencibilidade da seleção brasileira tem em sua sùmula 22 vitórias e sete empates, marcando 69 gols e sofrendo 23. Sua última derrota aconteceu exatamente no Beira-Rio, no dia 5 de março de 1970, contra a Argentina por 2 x 0, gols de Mas e Fischer.

ZÉ MARIA E PIAZZA
As novidades na equipe nacional são a presença de Zé Maria na lateral direita e Piazza no meio de campo

com Clodoaldo. Zagalo já escalou a equipe para hoje com Leão - Zé Maria, Brito, Vantuir e Marco Antônio - Clodoaldo e Piazza - Jairzinho, Leivinha e Paulo Cesar.

Por sua vez, Aparício Viana já escalou a seleção gaúcha, que atuará com Schneider - Espinosa, Figueroa, Ancheta e Everaldo - Tovar, Carbone e Torino - Valdomiro, Claudomiro e Oberti. Além do catarinense Valdomiro, o combinado gaúcho possui um jogador argentino, um uruguaio, um chileno, um paulista e seis gaúchos. Seis pertencem ao Internacional e cinco ao Grêmio.

Após o treino, muito descanso

Porto Alegre (AJB) - Apesar do bom entendimento entre os pontas de lança Claudomiro e Oberti, o combinado gaúcho que enfrenta hoje a seleção brasileira não foi além de um empate de 1 a 1 com os reservas. O apronto foi realizado ontem pela manhã no Beira-Rio e durou 30 minutos. Os tentos foram anotados por Tovar para os titulares e Mazinho para os reservas.

Logo após o treino, Aparício Viana e Silva levou a delegação para a Colônia de Férias do Banco do Estado, ficando no mesmo local onde ficou a seleção brasileira em 1969, quando se preparava para as eliminatórias da Copa do Mundo de 70. À tarde, apesar das chuvas, os atletas fizeram recreação, realizando um torneio de pesca idealizado por Beto e Flecha, depois que o uruguaio Ancheta se declarou "um grande pescador".

Hoje pela manhã, depois da revisão médica os jogadores assistirão uma palestra da Comissão Técnica, que lhes pedirá muita calma na partida, embora todos considerem esse pedido dispensável, pois já prometeram jogar sem violência.

Doping, a arma dos paraguaios

Campo Grande - Um funcionário da CBD negou-se a comentar ontem as notícias que estão sendo veiculadas no Estado, segundo as quais os jogadores do Paraguai estariam usando estimulantes e que teria acontecido na partida contra o Peru.

Segundo informações locais, o representante da CBD em Mato Grosso, coronel Helio Gonçalves Fonseca, teria convocado com urgência uma reunião para examinar o problema.

Segundo os jornalistas que cobrem a Mini Copa em Campo Grande, o problema foi levantado quando

do técnico Aurélio Gonzalez foi visto quando mandou um pequeno pacote ao atacante Sosas, através de um gandula. O garoto foi interceptado pelo Sr. Franklin de Oliveira, da CBD, que confiscou mais tarde outras cápsulas do massagista paraguaio, no momento em que massageava o atleta Crispim Maciel, durante o intervalo do segundo tempo.

As pílulas - são de forma redonda, brancas e com a inscrição "OKF" - foram reconhecidas como estimulantes fabricadas na Inglaterra e imediatamente entregues ao Sr. Eloy Pe-

reira, também delegado da CBD em Campo Grande, que as enviou ao coronel Franklin Fonseca. O presidente João Havelange foi cientificado do problema na quinta-feira pela manhã e perguntou se os peruanos haviam ingressado com um protesto pelo uso de "dopping".

O suposto incidente foi o primeiro que se registrou na Taça Independência e poderá punir os paraguaios que venceram a Venezuela por 4 a 1 na partida de estréia e o Peru por 1 a 0, no minuto final de jogo. Se o problema for levado a tribunal, o Paraguai, que é líder de sua chave, pode ser desclassificado.

Iugoslávia vivendo ainda os dez a zero

Campo Grande (AJB) - A Seleção da Iugoslávia encontra-se em Campo Grande para o jogo de domingo com a Bolívia. Hoje foi feito um treino no estádio Pedrossian.

Comentando a goleada de 10 a 0 sobre a Venezuela, o técnico disse que sua

seleção realmente jogou muito bem e atravessa uma boa fase mas que a fraqueza do adversário o impressionou muito.

Já viu que no futebol tudo é mesmo possível, pois jamais esperava que fosse acontecer um escorão tão alto em jogo de seleções. Disse que desconhece completamente a seleção boliviana, o adversário de domingo dos iugoslavos.

Quando lhe informaram que é do mesmo nível ou talvez mais fraco que a da Venezuela, o técnico fez apenas uma expressão de admiração.

Logo que chegaram ao hotel Campo Grande, os iugoslavos cruzaram com os bolivianos, que estão hospedados no mesmo hotel, e a diferença de físico entre os jogadores das duas seleções chamou a atenção geral, pois os bolivianos são franzinos e baixinhos.

O ponta-de-lança Bajevyk, autor de cinco gols no jogo de Curitiba, foi muito solicitado e o chefe da delegação, Luka, apresentou-o aos dirigentes da Federação Matogrossen-

se de Futebol. Bajevyk disse que nunca havia conquistado cinco gols numa partida. O diretor técnico da seleção iugoslava, Vujodin Boskov, declarou que a seleção de seu país está em boa forma e certamente será a classificada do Grupo Três da Taça Independência.

A Rússia, a Alemanha, a Holanda e a Inglaterra são as grandes forças do futebol europeu no momento, depois deles vêm as seleções de segundo nível, que são a Iugoslávia, Hungria, Itália, Bélgica, Escócia e Espanha - afirmou Boskov, que está aguardando um telex de Belgrado para saber da repercussão da goleada sobre a Venezuela.

Ninguém da Europa - prosseguiu - conhece o futebol venezuelano, mas uma vitória por 10 a 0 deve ter surpreendido e causado espanto a muita gente, como causou a nós mesmo que jamais imaginávamos que isto fosse acontecer.



Os paraguaios fizeram um bom treino para a partida com o Peru. Mas na hora do jogo resolveram apelar para o doping.

Bayevic, fácil. Tem cinco gols

Disputados os 12 jogos pelas três primeiras rodadas da Taça Independência, Bayevic, ponta-de-lança iugoslavo, que marcou cinco gols de cabeça na partida contra a Venezuela, encabeça a tabela de goleadores dos três grupos.

Com os jogos disputados quinta-feira à noite, a tabela ficou assim: Grupo 1 - Schal (Concacaf) e Rivelli (França), com três gols; Lugo (Colômbia) e Floch (França) 2; Bereta e Blanchet (França), Fischer e Mastrangelo (Argentina), Moron e Pineros (Colômbia), com um gol.

Grupo 3 - Bayevic (Iugoslávia) 5; Maldonado (Paraguai) 2; Sotill, Gallardo e Cueto (Peru), Godoy, Gimenez e Escobar (Paraguai), Olivares (Venezuela), um gol cada. O goleiro mais vazado continua sendo Colmenares, da Venezuela, que levou 14 gols em duas partidas, contra Paraguai e Iugoslávia.

Russos e americanos na briga do xadrez

Moscou (AP) - "Bobby Fischer tem complexo de perseguição". Esta declaração é do campeão mundial de xadrez, o russo Boris Spasski, defendendo-se de acusações feitas pelo seu adversário norte-americano.

Em uma das poucas entrevistas concedidas à imprensa, Spasski disse mais: "Fischer pensa que todos os jogadores russos têm raiva dele, o que não é verdade. Nunca tive essa idéia e nunca a terei", afirmou o russo, manifestando sua estranheza ante as recentes declarações do americano.

Spassky e Fischer jogarão no dia 2 de julho, em Reykjavik, onde, em 24 partidas, disputarão o título mundial. Caso a vitória seja de Fischer, será a primeira vez, em 24 anos, que a coroa mundial sai da Rússia.

Em resposta à outra pergunta, Spasski disse que Fischer era seu adversário favorito, reforçando a sua opinião afirmando que sua partida contra o norte-americano poderia ser "o jogo do século".

Mais tarde Spasski recusou-se a falar sobre acusações aparecidas na imprensa, de que o interesse principal de Fischer era o dinheiro.

Sua opinião era de que "a maior força impulsional de Fischer, devia ser o desejo de impor seu individualismo". E acrescentou: "se o dinheiro é uma forma de conseguir tal coisa, as investidas de Fischer para conseguir aumentos nos prêmios, devem basear-se nesta perspectiva". O prêmio de Reykjavik será de 125 000 dólares, dos quais, cinco oitavos para o ganhador e o resto para o perdedor.

Na Grande Área

Se a Seleção Nacional quiser realmente apertar o acelerador, poderemos ver hoje um jogo de categoria, em Porto Alegre, contra a Seleção Gaúcha; mais precisamente, contra o combinado Gre-Nal, cuja credencial pode ser avaliada pela escalação da última linha de defesa: Schneider, Espinosa, Ancheta, Figueiroa e Everaldo. A esse magnífico bloco se juntam ainda Carbone, Tovar, Torino, Oberti, Claudimiro, Valdomiro, compondo uma equipe de valor técnico respeitável. É o que se pode chamar um grande "sparring" para ajudar a comissão técnica a retocar a Seleção do Brasil a 13 dias de estréia contra a Tcheco-Eslôvaquia.

Lastimo que Tostão não possa jogar, ficando assim prejudicado o plano de trabalho do treinador Zagalo que previa, nessa fase justamente observações de ordem tática no trabalho ofensivo da Seleção. A distensão de Tostão reduz as alternativas de formação do ataque.

RECORDAÇÕES DE FEOLA

De Vicente Feola, recordando há dias para uma revista argentina, o Mundial de 58, na Suécia, quando dirigiu a Seleção brasileira: "Pelé, naquela copa, foi o maior de todos, mas Didi foi um gênio. Era o cérebro daquela e da que ganhou o Mundial do Chile. Didi inventou o posto de volante à frente da linha de quatro e ninguém jogou ali com tanta perfeição quanto ele".

E acrescenta a revista "El Grafico", por sua própria conta: "é o que diz Feola e nós concordamos plenamente com o que ele diz. Nunca poderemos esquecer o que foi Waldir Pereira como jogador: um computador eletrônico que patenteou um chute de curva, com efeito diabólico, que passou à história como a folha seca de Didi".

Quero participar aos meninos de jogo que concordo com Feola e com a revista sobre a genialidade do futebol de Didi, a quem certa vez, parafraseando Machado, defini assim: "Didi, de chute esquivo e dissimulado como o olhar de Capitu".

BOLAS DE PRIMEIRA - A Seleção da Concacaf é uma síntese de diversos países norte e centro-americanos. Não custava nada ter forçado um pouco a mão na geografia esportiva para incluir na Concacaf também a Venezuela. Podia não melhorar o futebol da Cefap, mas quando nada seria um de menos no rol dos menos dotados da Mini Copa. // Afinal, a Jugoslávia é ou não é um grande quadro? Pela goleda de Curitiba, parece, mas ninguém ousa garantir. O que se pode garantir é que a Venezuela é um time muito fraco, fraquíssimo. // Inacreditável o que leio: a CBD teria ficado chateada com as rendas de Curitiba concluindo que o Paraná, como centro futebolístico, ainda é fracote. Espera aí, gente: uma estréia de Peru - Bolívia e, depois, Jugoslávia - Venezuela, em plena tarde de um dia de trabalho, convenhamos, é dose cavalara. Ao contrário, honras à sensibilidade futebolística do paranaense. // O que os dirigentes da CBD precisam compreender, de uma vez por todas, é que o brasileiro já chegou a um nível tal de exigência em matéria de bola que não aceita mais espetáculos grotescos de futebol como alguns que a gente tem visto na Taça Independência. Certo, vem por aí uma fase mais rica: as semifinais, com o Uruguai, a Rússia, a Tcheco-Eslôvaquia, a Escócia, além dos três a sair dos grupos eliminatórios e, como atração maior, o Brasil. Mas então, por que não ter feito a CBD uma competição mais racional, mais expressiva, mais econômica, só com os países realmente de bola que aceitaram o convite? //

Armando Nogueira

Alvir foi condenado

Alvir Renzi suspenso por 120 dias e o treinador Zezé multado em 500 cruzeiros, foram as decisões mais importantes na reunião de quinta-feira à noite do TJD.

No processo 9/72, estavam indiciados o árbitro Alvir Renzi, o técnico do Avaí, o delegado da Federação, Antônio C. Freitas e o jogador Moacir, também do Avaí.

Os indiciados estavam

envolvidos em acontecimentos do jogo Avaí x América, no dia 9 de abril, pela primeira rodada. A pena mais grave coube a Alvir Renzi, que acabou suspenso por 120 dias, ficando sem poder apitar neste campeonato.

O árbitro foi suspenso por estar incluído no artigo 85 do CBDF, que diz o seguinte: "agir com incapacidade técnica, não se impor ao respeito dos atletas e

auxiliar de modo a comprometer a disciplina da competição."

Renzi foi incluído neste artigo, em função da discordância de seu depoimento e da súmula apresentada ao Departamento de Arbitros, após a partida Avaí x América. No julgamento, confrontados os documentos, não havia uma relação entre um e outro, faltando inclusive, as acusações feitas em sú-

mula pelo árbitro, ao jogador Moacir do Avaí.

Realmente, os documentos apresentados ao Tribunal de Justiça Desportiva, apresentaram uma discordância flagrante, o que levou aquele órgão a retirar Alvir Renzi do quadro de árbitros, substituindo-o por Pedro de Alcântara Moura. Já na partida entre Próspera e América, Pedro Moura estará apitando.



Alvir Renzi foi condenado no confronto da súmula com o depoimento. 120 dias é o resultado de um Termo confuso, que acabou deixando Alvir fora do Campeonato e Pedro Moura como substituto.

A condenação apareceu com a diferença no depoimento

TERMO DE DEPOIMENTO - Alvir Renzi, professor jornalista, residente na cidade de Brusque, com 26 anos de idade, não faz nem fez parte de qualquer das associações Avaí e América, não tendo simpatia especial por qualquer das agremiações acima, não é parente nem amigo, nem inimigo de qualquer atleta das equipes acima citadas. Perguntado sobre os fatos ocorridos disse que: "no

jogo Avaí e América tinha a função de árbitro escalado pelo Departamento de Arbitros da Federação Catarinense de Futebol". Disse ainda que, após o lance que redundou no segundo gol do Avaí, o atleta Ismael do Avaí cercou-se do depoente, solicitando do mesmo esclarecimentos a respeito da validade ou não, do lance. Logo a seguir corria em sua direção o jogador Marcos, do América, que alertava

ao depoente de que estava sendo atingido por laranjas, tendo o depoente respondido que nada poderia fazer. Logo a seguir acendeu-se do depoente o jogador Ladinho, do América, avisando-o de que seu auxiliar estava envolvido em uma briga. O depoente pôde presenciar deste tumulto a retirada por policiais, do Sr. José Ferreira Laz, técnico do Avaí, não podendo esclarecer contudo, se o mesmo havia ou

não agredido o seu auxiliar, sr. José da Silva Melo.

Perguntado se pôde observar se mais alguém ameaçava a integridade física de seu auxiliar, o mesmo respondeu que não, só vindo tomar conhecimento que o seu auxiliar, José da Silva Melo havia sido agredido pelo atleta Moacir Rosa Filho, no vestiário, tendo o fato sido relatado pelo agredido. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Súmula do jogo com palavrões

SÚMULA DO JOGO AVAÍ X AMÉRICA - Sentença presidente: O jogo Avaí e América apresentou estas irregularidades: 1- Aos 20 minutos da fase primeira, o auxiliar número 1, José da Silva Melo, foi agredido pelo técnico do Avaí, José Ferreira Laz, com um violento soco, atingindo o auxiliar na cabeça, um pouco acima da orelha, no lado esquerdo. 2- O atleta no. 8 do Avaí, Moacir Rosa Filho, ao terminar o jogo, ofendeu-me moralmente dizendo assim: "essa *** é assim mesmo, esse bandeirinha enterra o time e tu, seu *** , acabas de ***".

Durante o jogo já havia me dito assim:

"Hoje nós te matamos". 3- O mesmo Moacir da Rosa Filho, no. 8 do Avaí, quando da agressão ao auxiliar pelo técnico José Ferreira Laz, atingiu o referido auxiliar com um pontapé na perna esquerda, à altura da coxa, deixando-lhe marca. Era o que tinha de informar, dando um voto de louvor ao policiamento. Esclareço que as agressões foram-me relatadas pelo auxiliar após o jogo. Na hora não vi.

Amadorismo

O futebol de salão continua movimentando a capital, que teve ontem um clássico pelo campeonato da cidade. No interior começa o campeonato juvenil de futebol, em Joinville. Em Blumenau, o Brasileiro de Xadrez

Joinville faz Torneio Início

O professor Nilton Severo, diretor do Instituto de Educação, informou que a Diretoria da Associação de Pais e Mestres daquele educandário, em reunião recente, aprovou projeto para a construção de uma área esportiva, em terreno do próprio Instituto. O projeto prevê a construção de uma pista de atletismo, quadras de

vôlei, basquete e futebol de salão.

Acrescenta a informação que já foi aberta a concorrência pública para firmas interessadas, encerrando-se o prazo no próximo dia 30.

Para a realização do projeto, serão utilizados recursos da Associação de Pais e Mestres, do Instituto Estadual de Educação.

Área esportiva para Instituto

JOINVILLE (Sucursal) - O Torneio Início do Campeonato Juvenil de 72, conforme determinação da Liga Joinvilense, foi programado para amanhã, no Estádio Olímpico, com a participação de América, Caxias, Estrela e Tupy.

O primeiro jogo está marcado para às 9 horas, entre América e Tupy. Na

segunda partida jogam Caxias x Estrela. Os vencedores dos dois primeiros jogos decidirão o título.

A Liga marcou para o outro domingo, dia 25, o início do campeonato, com os jogos América x Tupy e Estrela x Caxias. Estes três últimos clubes tentarão roubar do América, o título de tricampeão.

Xadrez definiu delegações

Blumenau (Sucursal) - As delegações do Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul já confirmaram participação no 39º. Campeonato Brasileiro de Xadrez Masculino e 14º. Campeonato Brasileiro de Xadrez Feminino.

As solenidades de abertura serão dia 10. de julho, no Salão de Mármore do Grande Hotel Blumenau, com a presença do governador Colombo Salles, prefeito municipal e outras autoridades convidadas, destacando-se o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, Ministro das Comunicações, Higinio Corsetti e Comandante da 5ª. Região

Militar, General Tourinho.

Todas as partidas estão programadas para o Salão de Mármore do Grande Hotel, onde as delegações ficarão hospedadas. Os campeonatos, que fazem parte das comemorações do Sesquicentenário da Independência, terminarão no dia 26 de julho.

Futebol de salão juvenil tem lista dos convocados

A Federação Catarinense de Futebol de Salão convocou 16 atletas para os treinos iniciais da seleção juvenil que participará das eliminatórias ao Campeonato Brasileiro da categoria, em 13 e 14 de julho.

Do colegial foram chamados Rodolfo, Eduardo, Jorge, Ivan, José, Murilo e Mário César; do Clube Do-

ze, Mário Livramento, Hudson, Ricardo, Edson, Ricardo II e João; da Celesc, Izaldo e Edson e do Olímpico de Tubarão, o atleta Renato.

Todos os atletas convocados passaram ontem mesmo por uma revisão médica, a cargo do médico Cid Gomes e à noite participaram do primeiro treino coletivo, na quadra do Co-

légio Catarinense.

Com relação ainda às eliminatórias para o brasileiro juvenil, o presidente da FCFS, Waldemiro Carlson enviou expediente ao Conselho Nacional de Desportos, solicitando auxílio para as passagens aéreas dos árbitros que atuarão nos jogos dos dias 13 e 14 de julho.

Por outro lado, a Federação local recebeu um cabograma da entidade paulista, solicitando a confirmação ou não, da presença catarinense, no Torneio Brigadeiro Jerônimo Bastos, que se desenvolverá de 2 a 9 de julho. A Federação Catarinense de Futebol de Salão já enviou um emissário a São Paulo para tratar do assunto.

Cupido ganhou o clássico

O Cupido ganhou o clássico jogando contra o Colegial na noite de ontem, no Colégio Catarinense, por dois a um, depois de estar perdendo o primeiro tempo por um a zero.

Júlio César; Luis Flávio, Auri, Acidi e Shultz estiveram no time vencedor, enquanto que o Colegial perdeu com Pedro Rita, Humberto, Sérgio, Valdir e Cavalazzi.

Luis Flávio contra abriu o marcador para o Colegial. Auri, com dois gols no segundo tempo, deu a vitória no clássico para o Cupido. O juiz foi Ronaldo Poli, auxiliado nas bandeiras por José Acácio e Juvêncio Pereira.



BOLÃO MILIONÁRIO
VAI SER SENSACIONAL

artigos esportivos
Felippe Sport
RUA FELIPE SCHMIDT, 56

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

MAT. 2 - Rua Dr. Fulvio Aducci, 1.128 - fones: 20-73 - 63-98 - 63-23 e 65-30 Estreito
F. 1 - Rua Conselheiro Matra, 88 - fone: 33-47 - Florianópolis
F. 3 - Tel. PHILIPPI - Caixa Postal 1.560

Caixa Econômica Federal
SUPERINTENDÊNCIA DE LOTERIAS
Loteria Esportiva
FILIAL DE SANTA CATARINA

AVISO AOS ACERTADORES DO TESTE No. 91

10. - Excepcionalmente, devido ao grande número de acertadores do Teste No. 91, os códigos dos reverteedores e os números dos cartões premiados não serão divulgados neste jornal, mas sim por intermédio de listas provisórias afixadas nas lojas credenciadas e na sede da Loteria Esportiva neste Estado.

20. - As listas estarão à disposição dos interessados a partir do dia 23 de junho de 1972 e não no dia 19, conforme fora divulgado.

30. - Os prêmios serão pagos a partir do dia 26/06/72 em locais e segundo critérios a serem oportunamente comunicados ao público, com o objetivo de facilitar aos acertadores o recebimento dos prêmios a que têm direito.